

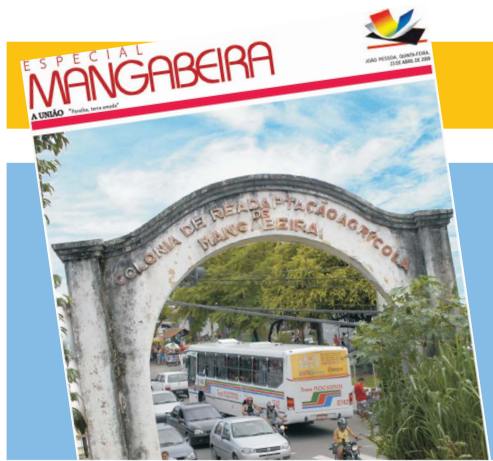


▶ Chuvas causam estragos na Capital e no interior. Defesa Civil previne acidentes **P. 24**

▶ CespUnB vai divulgar amanhã a lista de classificados no concurso da Civil **P. 5**

## 'Minha Casa, Minha Vida' vai construir 21 mil novas habitações na Paraíba

Termo de adesão foi assinado ontem e parceria do Governo do Estado com a Caixa Econômica Federal vai beneficiar inicialmente as populações de Campina Grande e da região metropolitana de João Pessoa **P. 5**



### ▶ DIA DE FESTA

Jornal **A União** homenageia Mangabeira com suplemento comemorativo pelos 26 anos de fundação do bairro/cidade



▶ Cineport dedica grande parte da programação à cinematografia paraibana **P. 16 e 17**



© MARCOS RUSSO

▶ Comércio varejista de João Pessoa consolida novos investimentos **P. 8 e 9**



© BRANCO LUCENA

### ▶ Carros tomam lugar de pedestres nas calçadas

Em algumas avenidas da Capital, a exemplo da Epitácio Pessoa, onde existem muitas agências bancárias, é praticamente impossível a caminhada pelas calçadas em razão do grande número de veículos automotores estacionados de forma irregular. **P. 4**

EDITORIAL

# Minha Casa, Minha Vida

O programa "Minha Casa, Minha Vida", instituído pelo governo federal, chega à Paraíba com o propósito de beneficiar, inicialmente, quem precisa de moradia nas regiões metropolitanas de João Pessoa e de Campina Grande. A solenidade de assinatura do termo de adesão ao programa aconteceu nessa quarta-feira (22), no Palácio da Redenção.

A Caixa Econômica Federal é quem desembolsa o dinheiro para a construção das casas.

Sabemos que o déficit habitacional no país é grande. Na Paraíba, não é diferente. Estima-se que seja em torno de 160 mil moradias. Por este programa denominado "Minha Casa, Minha Vida", que dá uma entonação dramática, esboça-se uma meta de 21 mil novas moradias no Estado. Em prazo curto, até 2011, é um bom percentual. Vamos torcer para dar certo.

Na verdade, a iniciativa desse programa habitacional veio na sombra da crise econômica mundial, com o Governo Lula tentando se acerrar de meios para driblar esse sintoma, cujos desdobramentos se inferem mais na questão do emprego.

A construção civil é um patamar de mão-de-obra barata. Incentivando esse segmento da economia, é de se prever que os números de emprego, via carteira assinada, aumentem para uma situação desejada.

É com essa expectativa que se quer assentar 60 mil empregos diretos na construção civil na Paraíba, nos próximos dois anos. Para uma situação, hoje, de dificuldades para se arranjar emprego, alcançando-se essa meta, o Estado terá mais circulação de dinheiro e, conseqüentemente, a sobrevivência de muitas famílias ficará mais aliviada. Logicamente, com menos sufoco financeiro.

É importante destacar outro aspecto desse plano habitacional. A quem se destinam as moradias?

A prioridade da Caixa Econômica Federal é oferecer financiamento a famílias com renda de até três salários mínimos. Assim, a aquisição de imóveis teria uma variação de preços entre R\$ 37 mil (casas) e R\$ 42 mil (apartamentos). Na zona rural dos municípios de João Pessoa e de Campina Grande, o programa financiará moradias para agricultores com renda anual de até R\$ 7 mil.

A justificativa de o programa atingir primeiro as duas maiores cidades do Estado tem a ver com critérios adotados, segundo os quais a rubrica das verbas bate com o número de habitantes, acima de 100 mil. Os defensores também justificam pelo lado do déficit habitacional. Mas é preciso alertar que cidades na faixa de 20 a 50 mil habitantes já chamam a atenção pela formação de cinturões de pobreza. E a moradia precária é o primeiro sinal de um viver pouco digno.



Barroso Pontes

redacao@auniao.com.br

## Vegetação rústica

São as carnaúbas, conhecidas no Ceará por carnaubeiras, já que para o cearense carnaúba é o fruto daquela árvore. Interessa fazer essa observação uma vez que o nome dessa palmeira tem origem Tupi e significa "árvore que arranha". Mas o cearense resolveu batizar a espécie de carnaubeira, e em favor desse nome milita o regionalismo que consagra as palavras e lhes dá a oficialidade necessária à aceitação geral.

**Pássaro preto, retinto, boêmio, que não se cansa de cantar**

● ● ●

A carnaubeira além de proporcionar a Itapipoca e, conseqüentemente, ao Estado, substancial fonte de renda com a extração da cera, oferece o espetáculo de uma beleza agreste, jamais esquecida pelo espectador. A carnaubeira se destaca em meio a rústica vegetação sertaneja, com seu leque de folhas em constante movimento, como que procurando amenizar a inclemência do sol em brasa. Árvore nativa com esse esplendor de opulenta beleza, impõe-se pela exuberância, condicionando a fauna e a flora em meu Sertão brabo, hipnotizando a vegetação e atraindo os mais belos pássaros da região, notadamente, a graúna, que o cearense conhece por cupido. Pássaro preto, retinto, boêmio, que não se cansa de cantar. Há quem diga que o melhor cupido é aquele que se familiariza com as carnaubeiras selvagens. O gorjeio desse notável pássaro negro é ouvido à distância, com tanta sonoridade e cadência que desafia a atenção, e a impressão que se tem é de deslumbramento, especialmente para quem entende de música silvestre.

Além do cupido, outras aves cantoras preferem a acolhedora fronde, destacando-se durante um clima ameno e nos fins de tarde, pela algazarra e pelo belo colorido. São os canários, os galos-de-campina, o corrupeirão e o sabiá, todos sob a regência do cupido, formando inigualável sinfônica que encanta e extasia o feliz ouvinte. Mas o progresso é um "mal" necessário e a industrialização da cera obriga o homem a mutilar a árvore. Nessa época, a carnaubeira perde as folhas. Não protesta. Muda e mansa, cede a sua opulenta folhagem e serve ao homem. Calada, mas altaneira, deixa-se despir de sua frente, morada acolhedora de belos pássaros de penas coloridas: É o contributo ao desenvolvimento. Perde o leque que espanta o calor escaldante do Sertão, mas ganha a certeza de haver contribuído para o progresso. E essa certeza passa a ser o seu apanágio, dando-lhe forças para novamente reflorir, estender novas folhas e abrir-se mais uma vez em leque. É quando os pássaros que mesquinamente a haviam abandonado voltam a cochilar na sua folhagem amiga e a cantar com o som de suas melodias nas agrestes paisagens.

## UNinforme

### Preço do pão francês tem variação de até 91,7%

O preço do quilo do pão francês em João Pessoa varia até 91,7%, segundo pesquisa divulgada na tarde de segunda-feira (20), pelo Procon de João Pessoa. A diferença entre o menor valor praticado, que é de R\$ 3,49 e o maior, R\$ 6,69, chega a R\$ 3,20, ou seja, a diferença é quase o preço do quilo na padaria que vende mais em conta. A pesquisa foi realizada em 26 estabelecimentos de diversos bairros entre os dias 17 e 20.

### Redução de tarifas de vôos internacionais

A liberação de descontos em passagens aéreas para a Europa e os Estados Unidos são positivas para os passageiros, que poderão pagar mais barato pelos bilhetes. Porém, no longo prazo, a liberação pode se transformar em prejuízo, alerta o diretor de Assuntos Internacionais da Associação Brasileira de Viagens (ABAV), Leonel Rossi.

### Caixa deve entregar casas dentro de 8 meses



A presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Coelho, disse na terça-feira

(21), que a expectativa do banco é começar a entregar as unidades do programa de habitação "Minha Casa, Minha Vida" dentro de oito a 12 meses. Segundo ela, muitas construtoras já apresentaram projetos à Caixa e municípios assinaram o termo de adesão. "Nossa expectativa é que entre oito a 12 meses já comecemos fazer entrega de unidades", disse.

### Previdência registra déficit na Paraíba

O Ministério da Previdência Social arrecadou na Paraíba R\$ 264,682 milhões em volume de recursos, só

no primeiro trimestre deste ano. De acordo com a Secretaria da Receita Federal na Paraíba, este volume é superior a 18,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, as despesas subiram 32,4%, registrando R\$ 815.582 milhões. O resultado foi um déficit no Estado de R\$ 550.900 milhões.

### Supremo faz balanço de processos distribuídos

Durante o primeiro ano de gestão do ministro Gilmar Mendes na Presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), houve uma redução de 40,9% no total de processos distribuídos na Corte. Gilmar Mendes assumiu a Presidência do Supremo em abril de 2008. De lá até março de 2009, foram distribuídos 56.537 processos na Corte. Entre abril de 2007 e março de 2008, entraram no Supremo 97.435 processos.



SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba  
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512  
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente  
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações  
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico  
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo  
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral  
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

# PB divulga roteiro turístico em feira internacional

■ 18º Brazil National Tourism Mart, um dos principais eventos do país, será aberta hoje, em Fortaleza, e o Estado paraibano mostra as potencialidades em estande no evento

Os destinos turísticos paraibanos estarão na vitrine nacional e internacional a partir de hoje em Fortaleza (CE), onde estará sendo realizada a 18ª Brazil National Tourism Mart (BNTM), um dos principais eventos internacionais promovidos no Brasil, através da Fundação Comissão do Turismo Integrado do Nordeste (CTI-NE).

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) está levando material de divulgação dos destinos que será distribuído para profissionais da área e jornalistas brasileiros e estrangeiros.

O Governo do Estado, através da PBTur, estará com um estande instalado na feira. A área destinada à Paraíba estará aberta para que as prefeituras paraibanas reforcem a ação de divulgação dos destinos. No material de divulgação, estão inseridos todos os roteiros que vem sendo trabalho pelo Governo em parceria com o Sebrae-PB e algumas prefeituras, como o roteiro da Civilização do Açúcarna região do Brejo; os eventos populares, como o Maior São João do Mundo, em



No evento, a PBTur divulgará as praias urbanas, patrimônio histórico, atividades que envolvem o turismo de lazer e aventura, cultura, artesanato e culinária

Campina Grande, além do Litoral, envolvendo João Pessoa, Conde, Cabedelo, Lucena entre outros municípios.

A PBTur também estará divulgando, além das praias urbanas, a patrimônio histórico, assim como atividades que envolvem o turismo de lazer e aventura.

A cultura e o artesanato estarão presentes, assim como a culinária e aspectos fundamentais para a prática do turismo, que é a segurança e a infraestrutura dos locais que serão visitados pelos turistas.

Respaldo no impacto que representa a BNTM para o turismo nordestino, o presidente da PBTur, Rodrigo Freire, aposta num crescimento de demanda de turistas para a Paraíba nos próximos meses. Estatísticas da CTI-NE indicam que tra-

dicionalmente ocorre um aumento entre 8% a 12% na demanda externa. Para Rodrigo Freire, a Feira representa uma das estratégias do Governo no processo de divulgação e crescimento do turismo paraibano.

O evento deverá ter a participação de 600 operadores internacionais (buyers), o que representa um número cerca de 40% a mais do que o evento do ano passado, e 300 fornecedores do mercado nacional como hotéis, operadoras, locadoras e agências de viagens (suppliers). A estimativa da CTI-NE é de que o volume de negócios seja ampliado em 20% em relação à edição passada. Está prevista a realização de seis mil reuniões de negócios com a expectativa de movimentar a cifra de US\$ 195 milhões.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Humberto de Almeida

## Às vezes também brinco de dizer verdades

"Se tivesse acreditado na minha brincadeira de dizer verdades teria ouvido verdades que teimo em dizer brincando, falei muitas vezes como um palhaço mas jamais duvidei da sinceridade da plateia que sorria." - Charles Chaplin

**Merece respeito o homem que se demitiu para não demitir os companheiros**



Se não sabia que alguns poucos leitores, poucos, pois seria uma mentira se dissesse muitos ou todos dessa vasta Parahyba de Zé Américo e Heráclito de Almeida, leem, agora sem acento, as coisas deste escriba, estou sabendo agora. Se fiquei satisfeito? Elevem esse satisfeito à categoria de superlativo absoluto.

A verdade, bem definida aí em cima pelo genial criador de Carlitos, é que depois que espalhei as minhas mal-traçadas, como costume há muito chamar os meus rabiscos públicos, na velha e querida A União, onde tive o prazer de exercitar a prática do escriba ao lado de Antonio Barreto Neto (uma das minhas poucas referências), Carlos Aranha, Walter Galvão, Diógenes Brayner (quem se lembra?) e cetera, tenho recebido ímeios que me fazem um bem danado.

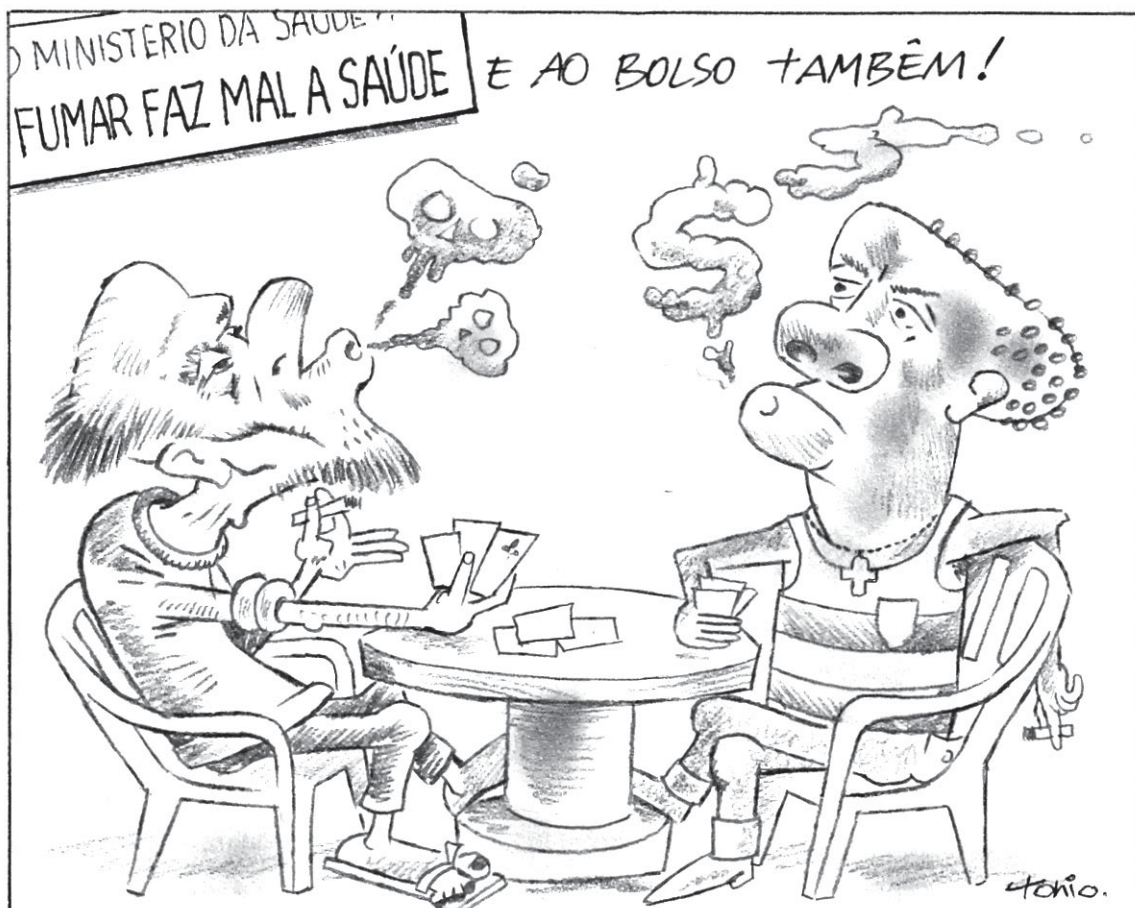
E vou logo avisando para início de conversa e de parágrafo que não estanhem os meus longos parágrafos e períodos no mesmo ritmo. Não estranhem, ainda, a pontuação muito particular e, não raras vezes, a ausência dela. Travessões e parênteses caindo muitas vezes onde não quero. Uma mistura sem quaisquer pretensões daqueles extraordinários sujeitos de períodos que não acabam mais e parágrafos quase intermináveis.

Nas mal-traçadas minhas, pedindo emprestado parte do belo poema do Thiago de Melo, poeta que uma dia chegou nesta terra do insuportável Caixa D'água - nada de dourar a pílula - e foi recebido por aquele repórter frustrado de não ter nascido Boris Casoy com um "quem é esse velho mal vestido?", fica decretado que agora só vale a verdade. Falo que todo herói tem o respectivo canal de hemorróidas e os pés de barro, ou vou para casa ser herói de mim mesmo.

Achei legal entrar na A União - gostei da expressão - via Internet e constatar que as mal-traçadas deste escriba quase sempre puto (como evitar?) tem um número de acessos gostoso de se ver e melhor ainda falar. Tudo isso, acredito que o nosso Nelson Coelho também sabe, pelo fato de ser este escriba um sujeito baraúna, como diria o velho Compadre Heráclito, que se curva para agradecer, mas não se quebra jamais.

Por isso mesmo, falando de verdade, mas sem cair naquela idiotice da "verdade ou certeza absoluta", pois nem um dos dois, como diria o repórter frustrado por não ser o Boris Casoy, o escriba não se permite a relatividade nessas coisas. E Einstein deve ter partido desta para outra melhor tão puto quanto ele. Se não for para escrever no que acredito, prefiro o doce e eterno silêncio das palavras. Fim de papo.

## CHARGE DO DIA



# Veículos disputam as calçadas com pedestres em João Pessoa

■ Motorista estaciona veículo em espaço proibido e STTrans garante que tem intensificado as fiscalizações para coibir o abuso

**Teresa Duarte**  
REPÓRTER

Caminhar pelas calçadas de João Pessoa nos espaços onde existe uma maior concentração de lojas, se torna cada vez mais difícil. Em algumas avenidas, a exemplo da Eptácio Pessoa, que também concentra diversas agências bancárias, fica praticamente impossível para os pedestres caminharem nas calçadas por conta do grande número de veículos estacionados de forma irregular.

O estacionamento de veículos sobre calçadas é considerado pela Superintendência de Transportes e Trânsito de João Pessoa (STTrans) como infração comum. O engenheiro civil, Omar Ramalho, diretor de Trânsito da STTrans informou que a fiscalização vem sendo intensificada desde o ano de 2005, porém, os condutores de veículo de João Pessoa continuam praticando a infração.

Na manhã de ontem, por exemplo, em uma rápida passagem da equipe de reportagem de **A União** pela Avenida Eptácio Pessoa, diversos carros foram flagrados parados no passeio público, interrompendo a passagem dos pedestres. Segundo Omar Ramalho, esse fato ocorre porque o efetivo da STTrans fica concentrado nas ruas do Centro. Ele revela que os condutores que estacionarem seus veículos em calçadas, se pegos em flagrante, sofrem multas graves, como a perda de cinco pontos na carteira de habilitação e ainda pagam uma multa no valor de R\$ 127,69.

Os camelôs também são alvo de queixas por parte dos transeuntes, muito embora a Prefeitura Municipal de João Pessoa tenha retirado boa parte deles das ruas do Centro. Andar pelas calçadas da Rua Duque de Caxias é um sacrifício para a população por conta das bancas e produtos de lojas expostos. Os pedestres dividem o asfalto com os veículos, o que se torna perigoso.

O secretário de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), Ivan Burity, disse que eles serão transferidos para o Centro de Comércio e Serviços do Varadouro, cuja obra será entregue em maio.



Na avenida Eptácio Pessoa é comum observar centenas de veículos estacionados em cima das calçadas

© BRANCO LUCENA

## Poupadores não aceitam mudança na caderneta

**Guilherme Cabral**  
REPÓRTER

■ A ideia do governo federal de querer mudar o cálculo da caderneta de poupança, fazendo com que o poupador só pudesse aplicar até R\$ 5 mil, para evitar que aplicadores - com a queda dos juros - migrem dos fundos de investimentos, o que poderia prejudicar o financiamento da produção no país, não agradou a alguns poupadores, em João Pessoa. Eles afirmaram que essa proposta só viria penalizar os pequenos poupadores, que ficariam com a capacidade de operação limitada. Já a coordenação de Marketing da Caixa Econômica na Paraíba informou que a instituição ainda não foi comunicada oficialmente a respeito do assunto.

"Eu sou contra essa ideia do governo federal, porque a possibilidade dessa mudança só traria prejuízos para pequenos poupadores, como eu", disse o aposentado João Alcyr. Ele admitiu que só se utiliza desse tipo de investimento para evitar a desvalorização do seu dinheiro.

João Alcyr acrescentou que, se essa proposta vier a se concretizar, o governo federal estaria resguardando os grandes investidores, que aplicam seus recursos em fundos, em detrimento dos pequenos, que só possuem a poupança como alternativa para proteger seu dinheiro. "Na minha opinião, se houvesse limitação na aplicação em caderneta, que fosse fixada em até R\$ 60 mil, o que nos daria uma margem com condições ideais, sem haver prejuízo", afirmou.

Outro aposentado, Rubens Moreira de Oliveira, posicionou-se contrário à medida. "Considere isso como uma ditadura branca do governo federal, pois, se vier a ser implementada, só penalizaria os pequenos poupadores", declarou ele. "Se alguém precisa aplicar um valor acima dessa quantia fixada, como ficaria esse poupador?", questionou.

"No meu entender, que as autoridades federais da área econômica pensassem em outras alternativas para tratar com os grandes investidores, mas não esta, para que os poupadores mais humildes, que veem a caderneta como investimento confiável, não viessem a ser penalizados", comentou Rubens Moreira.

EDITORAÇÃO: FERNANDO MARADONA

## Nutricionista faz alerta sobre lanche escolar

**Ângelo Medeiros**  
REPÓRTER

■ Refrigerantes, biscoitos, salgadinhos, coxinhas de galinha, pastéis entre outros tipos de fritura, estão quase sempre presentes no cotidiano das crianças. Segundo os nutricionistas, esses alimentos, cada vez, são menos nutritivos, e condenam veementemente o consumo deste tipo de lanches nas cantinas das escolas e no lanche das crianças. Em alguns casos, os nutricionistas têm classificado o vício como "dependência doentia".

Em São Paulo, por exemplo, a Assembleia Legislativa aprovou, por unanimidade, nos últimos dias, um projeto de lei que proíbe "a comercialização de lanches e bebidas de alto teor calórico que contenham gordura trans" nas merendas escolares do Estado sejam servidas em instituições públicas ou privadas.

O texto do projeto de lei 1356/07 propõe a proibição da venda nas escolas de "lanches que contenham: salgadinhos de massas ou massas folhadas; frituras em geral; biscoitos recheados; salgadinhos e pipocas industrializados; refrigerantes e sucos artificiais; balas, pirulitos e gomas de mascar; e qualquer produto de alto teor calórico e que contenha



Alimentos servidos em cantinas nos colégios públicos ou privados têm alto teor calórico e gordura trans e causam obesidade

gordura 'trans' ou de poucos nutrientes".

A justificativa do projeto prevê o combate à obesidade entre crianças e adolescentes. De acordo com a nutricionista paraibana e especialista em alimentação esportiva, Heloisa Helena, a medida é louvável e se faz necessária principalmente porque as crianças estão, cada vez mais cedo, consumindo este tipo de alimentação pouco nutritiva, ocasionando o aumento do colesterol e tornando iminente o risco de doenças cardiovasculares entre outras. "Precocemente, as crianças estão cada vez mais aumentando os riscos à sua saúde. Mesmo pequenos, ao se alimentarem de produtos que contenham as chamadas gorduras 'trans', eles começam a formar placas de ateromas (células passam a se agru-

par em vários sentidos, originando placas gordurosas) nas artérias que podem ocasionar precocemente as doenças do coração desde a infância", disse.

Ainda de acordo com a nutricionista a comida industrializada também se torna um vício de ser sanado para as crianças. Segundo ela, a alimentação indicada para as crianças em idade escolar, seriam do tipo natural, a exemplo de sanduíches munidos de pão integral, carnes brancas do tipo frango ou atum - fortes componentes do ômega 3 -, além de frutas e sucos.

Pensando nisso, o Colégio Motiva lançou o projeto pioneiro na Paraíba, "Lanche Vitaminado", que estimula as crianças de dois a dez anos, a se alimentarem corretamente. De acordo com a vice-diretora da unidade João Pessoa, Ana Patrícia Matos, a escola disponibiliza uma nutricionista para elaborar cardápio específico com toda a alimentação saudável indicada para os alunos.

"É uma alimentação saudável, dentro da necessidade de cada criança. Eles não comem fritura alguma. Os pais ainda têm a opção de levar os cardápios específicos para fortalecer a alimentação de cada aluno e para preparo dos lanches que eles levarão para a escola.

# Paraíba vai ganhar mais 21 mil novas unidades habitacionais

■ Convênio que garante a realização do sonho da casa própria aos paraibanos foi assinado entre o Governo do Estado e a Caixa Econômica Federal

Um convênio firmado entre o Governo do Estado e a Caixa Econômica Federal vai garantir a construção de 21 mil novas unidades habitacionais na Paraíba. O termo de adesão ao programa "Minha Casa, Minha Vida" foi assinado ontem pelo governador do Estado e pelo superintendente nacional da instituição de crédito na região Nordeste, Nelson Antônio de Sousa.

O programa vai abrir perspectivas de realização do so-

nho da casa própria no Estado, sobretudo para as pessoas mais carentes da sociedade. Para o Governo, a adesão ao "Minha Casa, Minha Vida" vai proporcionar um grande impacto social no Estado, melhorando a qualidade de vida de todos os cidadãos, especialmente aqueles que, sem esse instrumento, não teriam oportunidade de possuir a sua própria casa.

Consciente de que não existe um programa que tenha uma repercussão tão profunda

quanto o da habitação popular, o Governo aderiu ao programa "Minha Casa, Minha Vida" disposto a atender ao maior número possível de pessoas possível. Pelos termos do acordo assinado ontem, serão construídas 21 mil novas moradias no Estado, o que representa 14% do déficit habitacional paraibano (aproximadamente 160 mil moradias). Por enquanto, serão beneficiados os municípios de Campina Grande e João Pessoa (incluídos todos os municípios da região metropolitana).

© FOTO: SECOM



A Ponte da Batalha, entre Santa Rita e Espírito Santo, passa por reforma

## Obras de hospital serão retomadas

■ A ordem de serviço para o reinício das obras do Hospital Distrital da cidade de Taperoá será assinada nesta quinta-feira (23) pelo governador do Estado. O valor do investimento na obra é de R\$ 4 milhões. Também hoje será assinado o termo de acordo a ser celebrado entre o Governo do Estado e a Empresa KVD - Aladim Gurgel Ltda./RN para concessão de incentivos fiscais referentes à instalação de uma indústria de matérias recicláveis na Paraíba.

O secretário de Saúde, José Maria de França, informou que as obras do hospital estão pa-

ralizadas há cerca de seis anos, e garantiu que até o final de 2009 o governo entregará toda parte física do hospital pronta.

O hospital atenderá todo o Cariri Ocidental e contará com 70 leitos; consultórios ambulatoriais para todas as clínicas médicas; bloco cirúrgico; setor de Raio X e um laboratório funcionando 24 horas. Segundo o prefeito Deoclécio Moura, a obra é uma antiga reivindicação da população do município de Taperoá. A microrregião do Cariri Ocidental é uma das regiões da Paraíba pertencente à mesorregião Borborema. Sua população foi estimada em

2006 pelo IBGE em 114.164 habitantes e está dividida em dezessete municípios: Amparo, Assunção, Camalaú, Congo, Coxixola, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Taperoá e Zabelê.

### FÓRUM ELEITORAL

Ainda em Taperoá, será realizada hoje a assinatura da Ordem de Serviço para reinício das obras do Fórum Eleitoral, pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Júlio Paulo Neto.

## Ações em Guarabira e Itapororoca

■ O Governo do Estado está trabalhando para reativar o Centro de Hemodiálise do Hospital Regional de Guarabira e inaugurar o Hospital de Itapororoca, nos próximos 90 dias, segundo afirmou ontem o secretário da Saúde, José Maria de França. Ele visitou as unidades de saúde dos dois municípios e também a de Araçagi, todos no Brejo paraibano, para avaliar a situação da rede de atendimento. A hemodiálise foi desativada há seis anos, e o prédio do hospital de Itapororoca está pronto desde o último Governo Maranhão, mas nunca foi equipado para atender a população.

O secretário e sua equipe técnica visitaram todas as insta-

lações do Hospital Regional de Guarabira e verificaram que a ala aonde funcionou o Centro de Hemodiálise estava com infiltrações, precisando de uma reforma para voltar a funcionar. A unidade de saúde foi reformada em julho de 1999, e hoje precisa de muitos reparos. "O Centro de Hemodiálise está fechado por razões que eu desconheço. Toda a estrutura desse complexo está maltratada, a água descendo pelo teto. Vamos colocar tudo para funcionar nos moldes de 2002", garantiu.

### GRATIFICAÇÃO DE PRODUTIVIDADE

A gratificação de produtividade dos servidores da área de

saúde referente ao mês de março será paga nesta sexta-feira (24), segundo informou o secretário José Maria de França. Ele explicou que a gratificação estava sendo liberada sem nenhum critério, e para pessoas que não tinham direito ao incentivo. Por isso, ao assumir a Secretaria, fez um levantamento da situação e estabeleceu normas para disciplinar o recebimento da gratificação. Ele anunciou que, nos próximos dias vai publicar uma portaria definindo esses critérios.

O secretário explicou que, para os próximos meses, a produtividade será paga dentro do calendário de pagamento do Estado, mas sempre referente ao mês anterior.

## DER libera o tráfego ao lado da Ponte da Batalha

■ Foi liberado nessa quarta-feira (22), pelo Departamento de Estradas de Rodagem/DER, o tráfego de veículos pequenos e de grande porte (caminhões e ônibus) pelo desvio construído ao lado da Ponte da Batalha, no Rio Paraíba, entre Santa Rita e Cruz do Espírito Santo, em decorrência dos trabalhos de recuperação da ponte, através de equipes do órgão rodoviário. A obra consistiu no assentamento de 47 tubos de 1,20m, além de outros serviços necessários para maior segurança dos usuários.

As equipes das Residências Rodoviárias do DER estão trabalhando na execução de patrolamentos de 181 quilômetros de rodovias da rede estadual, visando oferecer amplas condições de tráfego. Estão sendo beneficiadas a PB-148 - Cabaceiras/Boquei-

rão, com 15 km; PB-177 - Soledade/Pedra Lavrada, com 42 km; PB-177 - Nova Palmeiras/Pedra Lavrada, com 14 km; PB-323 - Catolé do Rocha/Brejo do Cruz/Divisa PB/RN, com 31 km; PB-293 - Brejo do Cruz/Belém do Brejo do Cruz, com 19 km; PB-293 - Brejo do Cruz São Bento, com 15 km; PB-325 - Ent. BR-230/Jericó, com 19 km; PB-262 - São José do Bonfim/Teixeira, com 14 km; PB-054 - Itabaiana/Ent. BR-230, com 13 km e PB-066 - Itabaiana/Juripiranga, com 13 km.

Também estão sendo recuperados diversos bueiros nas rodovias PB-133 - Damião/Telha; PB-323 - Brejo dos Santos/Bom Sucesso; PB-210 - São José dos Cordeiros/Taperoá e na PB-250 - Ent. BR-414/Prata. Nas obras citadas estão sendo investidos pelo Governo do Estado R\$ 286.929,62.

## Civil divulga o resultado de prova nesta sexta-feira

■ O resultado da prova objetiva e o resultado provisório da prova discursiva do concurso para os quadros da Polícia Civil serão divulgados amanhã (24). A data foi confirmada pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CespeUnB), organizador do concurso. Os testes foram realizados no dia 29 de março, nas cidades de

João Pessoa e Campina Grande, e os candidatos aprovados e classificados serão convocados para realização dos exames laboratoriais e médicos no dia 20 de maio.

Os exames serão nos dias 30 e 31 do mesmo mês, e a aprovação é requisito para a prova de capacidade física, marcada para os dias 25 e 26 de julho.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INACIO (ZEZINHO)



© BRANCO LUCENA

Os hospitais de João Pessoa costumam receber um grande número de crianças, que são as mais afetadas pelas doenças respiratórias durante as chuvas

## Leptospirose é outra doença que preocupa

As chuvas podem ser carregadas por temporais, provocando, geralmente, alagamento de ruas e inundações de casas. Aí o perigo de contrair doenças se torna maior, a exemplo da leptospirose, causada pela bactéria leptospira, presente na urina do rato, que se espalha nas águas, invade as casas e pode contaminar, através da pele, os que entram em contato com áreas infectadas.

O rato é considerado o principal transmissor da doença, mas os cães também são transmissores, pois podem eliminar as leptospiras pela urina. Outras fontes de contaminação incluem também esgotos, solo úmido ou vegetação contaminada com urina. A contaminação no homem se dá através da pele - principalmente quando existe alguma lesão ou de mucosas.

A longa permanência da pessoa na água favorece a penetração da bactéria pela pele limpa, sem ferimentos. Os locais onde o contágio acontece, normalmente, são beiras de córregos, galerias de esgoto e terrenos baldios.

Muitas vezes, a leptospirose é confundida com doenças como gripe e, principalmente, hepatite. Os sintomas são muito parecidos. Apenas um especialista saberá diagnosticar e tratar o problema. A bactéria pode atingir rins, fígado e musculatura. A leptospirose tem início súbito, mas, quando curada, a doença não costuma deixar sequelas. Um sintoma capaz de diferenciar a leptospirose de outras doenças é a insuportável dor na batata da perna. Muitas vezes, o doente não aguenta ficar de pé. Em alguns casos, o doente pode ter icterícia (cor amarelada da pele). A leptospirose também provoca alterações no volume e na cor da urina, que muitas vezes fica mais escura.

Por isso, a melhor forma de prevenir é evitar a proliferação de ratos. Isso pode ser feito da seguinte maneira: manter os alimentos armazenados em vasilhames tampados; armazenar o lixo em sacos em locais elevados do solo, colocando-o para coleta pouco antes do lixo passar; e, caso existam animais no domicílio, retirar e lavar os vasilhames do alimento do animal todos os dias, pois eles também podem ser contaminados pela urina do rato, etc.

EDITORIAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

# Viroses deixam a população em estado de alerta na Capital

■ No período chuvoso, doenças de origem respiratória como gripe, asma e pneumonia preocupam crianças e idosos

Cleane Costa  
REPÓRTER

As chuvas podem significar fartura no campo e garantia de abastecimento d'água para as populações residentes nas regiões mais secas. Mas também podem trazer sérios transtornos, como alagamento de ruas e de casas, transbordamento de canais, desabamento de pontes, famílias desabrigadas, entre outros.

E mais: é na época do período chuvoso que surgem doenças, especialmente de origem respiratória, bem como aquelas adquiridas devido ao acúmulo de água, como é o caso da leptospirose. Por isso, a população deve ficar alerta e se prevenir, pois este ainda é o melhor remédio.

Por terem um sistema de defesa mais fraco, as crianças e os idosos são as maiores ví-

## SAIBA MAIS

Outras medidas de prevenção são:

- ➔ Quando entrar em contato com regiões inundadas ou com lama, usar luvas e botas de borracha;
- ➔ Evitar expor ferimentos às águas infectadas de inundações em áreas suscetíveis à bactéria
- ➔ Ficar o menor tempo possível imerso nessas águas e impedir que as crianças nadem ou mergulhem nelas;
- ➔ Desinfetar com cloro (hipoclorito de sódio) os objetos de casa que entraram em contato com a água ou com a lama.

timas das enfermidades de origem respiratória mais comum nesta época do ano, a exemplo da gripe, asma, pneumonia, bronquite asmática, rinite e sinusite. Mas ninguém está livre de contrair uma doença do período chuvoso, uma vez que, durante os dias mais frios, as defesas imunológicas do

organismo ficam mais fracas, pois ele gasta mais energia para manter o corpo aquecido, deixando-o mais vulnerável às contaminações virais ou bacterianas.

A pediatra Maria Helena Guedes dos Santos comentou que o clima verificado nos últimos dias em João Pessoa está

favorecendo as viroses e recomenda alguns cuidados que os pais devem ter no período de chuvas.

Manter a criança aquecida, ambientes arejados, evitar lugares fechados, hidratar com bastante água e suco de frutas são algumas das recomendações feitas pela médica. Com relação às doenças alérgicas, não há muito o que se fazer, pois a pessoa já nasce com esse quadro.

Mas manter o ambiente muito bem limpo, para não haver acúmulo de pó e mofo é essencial para evitar ao máximo as crises alérgicas.

Ela ainda alerta que nunca deve se fazer auto-medicação quando houver suspeita de viroses. Espirro, tosse e coriza e, principalmente, febre alta são os sintomas mais frequentes. Neste caso, a recomendação é procurar imediatamente o atendimento médico se curar da doença.

SALÃO DE ARTESANATO

# Estado inicia preparativos para evento

■ A 10ª edição do Salão na Paraíba será realizada no período de 5 a 28 do próximo mês de junho, na Av. Brasília, em Campina Grande

**Teresa Duarte**  
REPÓRTER

O Programa do Artesanato Paraibano iniciou os preparativos para realização do X Salão do Artesanato da Paraíba, que vai acontecer no período de 5 a 28 do mês de junho próximo, na Av. Brasília, em Campina Grande. O evento, que vai beneficiar cinco mil artesãos de diversos municípios paraibano, será o ponta-pé inicial das atividades do programa na atual gestão administrativa do Estado.

Segundo Marielza Rodrigues Targino de Araújo, gestora do programa, é prioridade do Governo do Estado que estes artesãos sejam apoiados com a visão de negócios para melhorar a sua renda e qualidade de vida. Ontem, a gestora do programa esteve na sede de **A União** para discutir, juntamente com a equipe organizadora do evento e o diretor operacional da empresa estatal, Milton Nóbrega, toda a parte de arte gráfica do evento.

O projeto arquitetônico do



Gestora do programa esteve em **A União**, para discutir a parte de arte gráfica

salão ficou a cargo da arquiteta Sandra Moura, que optou em homenagear o grupo de louceiras do município de Cajazeiras, que é chamado de "Loiça", usando a frase "Mãos no Barro" e foto ilustrativas com peças confeccionadas pelas artesãs. Como o grupo de louceiras conta com 40 artesãos, serão beneficiadas 40 famílias, que correspondem a cerca de 200 pessoas.

A expectativa dos organizadores é de que as vendas durante a realização do Salão do Artesanato superem a casa de

R\$ 1 milhão, levando-se em consideração o grande fluxo de turistas que vai a Campina Grande para participar do Maior São João do Mundo. O X Salão do Artesanato Paraibano contará com a parceria do jornal **A União**, Sebrae, Eletrobras, Shopping do Automóvel de Campina Grande, Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Caixa Econômica Federal da Paraíba e o Banco do Brasil. O evento também terá o apoio da Prefeitura Municipal de Campina Grande.



Marielza Targino disse que é prioridade do Governo apoio aos artesãos

FOTOS: BRANCO LUCENA

## DST/AIDS

### Oficina vai capacitar profissionais de saúde

■ Como forma de capacitar os profissionais que trabalham nas maternidades públicas em João Pessoa, a Secretaria Municipal da Saúde promoverá nas próximas hoje e amanhã a Oficina de Acolhimento e Aconselhamento em DST/AIDS para profissionais de saúde desses hospitais. O evento acontecerá no Hotel Netuanah, na praia do Cabo Branco, a partir das 8h30.

A oficina acontece para que os profissionais de saúde saibam realizar o diálogo com a paciente em casos que ela precise fazer o teste rápido de HIV. "Temos o Projeto Nascer, que faz o teste rápido de HIV nas mulheres que estão prestes a ter o bebê.

Então, precisamos dispor de profissionais capacitados para dar o resultado do exame, seja quando ele for positivo ou negativo", comentou o diretor do Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS e chefe da seção DST/AIDS, Roberto Maia.

Nos dois dias de oficinas serão capacitados profissionais que trabalham nas maternidades Cândida Vargas e Frei Damião e nos hospitais Edson Ramalho e Universitário.

"Há uma grande rotatividade de profissionais nesses lugares e, por isso, precisamos fazer esse tipo de oficina constantemente, para que todos saibam como lidar com a situação", conclui o diretor.

## Energisa oferece três modalidades de seguro como um novo tipo de serviço

**Cleane Costa**  
REPÓRTER

■ A Energisa, empresa concessionária de energia elétrica da Paraíba, está oferecendo um novo serviço aos seus usuários: seguros. São três modalidades – Proteção Fácil, Bem Seguro e Bem Seguro Fácil, que garantem cobertura residencial, invalidez, morte, auxílio funeral, auxílio supermercado, entre outros. No entanto, o Procon de João Pessoa alerta os consumidores que a empresa deve garantir de forma gratuita o ressarcimento de danos ocorridos por falha de energia elétrica.

De acordo com a assessoria de imprensa da Energisa, para ter acesso aos seguros basta ser consumidor residencial e autorizar a cobrança na conta de energia. No caso do seguro residencial – incêndio, explosão ou queda de

raio –, todas as modalidades garantem os prejuízos materiais causados ao imóvel e aos bens da residência segurada, até o máximo de R\$ 16.650,00, limitado ao valor atual do imóvel. A cobertura para queda de raio garante os prejuízos materiais, só quando atingir diretamente o terreno ou imóvel onde estiverem localizados os bens segurados.

No caso de acidentes pessoais, as modalidades Proteção Fácil e Bem Seguro garantem a indenização de R\$ 5.550,00 em caso de morte acidental ou invalidez permanente total, causadas exclusivamente por acidente coberto e em caso de morte acidental do segurado, serão fornecidos aos beneficiários, pelo período de 12 meses sucessivos, vale-compras em supermercados no valor de R\$ 133,20. Para o segurado do Bem Seguro Fácil o vale-compras é no valor de R\$ 111,00.

Em caso de desemprego involuntário (CLT), os seguros garantem o pagamento de seis faturas de energia elétrica sucessivas, limitadas a R\$ 88,80 cada, enquanto para morte acidental ou invalidez permanente total por acidente serão pagas 12 faturas de energia elétrica sucessivas, limitadas a R\$ 88,80 cada. Já o auxílio funeral para o caso de morte acidental do segurado titular, cônjuge e filhos, o reembolso das despesas vai até o valor máximo de R\$ 1.665,00.

Também está prevista garantia de renda diária por incapacidade temporária por acidente ou doença (Profissional Liberal), com pagamento de 180 diárias pecuniárias no valor de R\$ 2,96, sendo limitado ao valor máximo de até R\$ 532,80 para a quitação de seis faturas de energia elétrica sucessivas, limitadas a R\$ 88,80 cada.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

# Expansão do comércio varejista

■ Ampliação dos shoppings, do Wall Mart e do Carrefour exibem investimentos vultosos e o potencial de consumo de João Pessoa

Ângelo Medeiros e José Alves  
REPÓRTERES

Uma expansão significativa vem sendo constatada no setor de comércio varejista na Paraíba. Nos últimos anos, empresas de vários portes vêm se instalando ou ampliando suas ramificações de negócios no Estado. Algumas delas são empresas multinacionais que cada vez mais fazem investimento nas fronteiras paraibanas com a abertura de novas unidades. Um exemplo desses empreendimentos é o Carrefour que, ciente do potencial da demanda de consumo da cidade de João Pessoa, o grupo escolheu a Capital paraibana para instalar mais uma loja. Ao todo, foram investidos R\$ 31 milhões só no mais novo negócio situado no bairro dos Bancários.

A loja do Carrefour abre oficialmente na manhã de hoje (23). Esta é a nona unidade do Grupo no Nordeste brasileiro. A expectativa da direção é de que a unidade atenda 100 mil clientes por mês. A expansão do comércio varejista na cidade e no Estado é ressaltada pelo presidente da Federação do Comércio, de Bens e Serviços da Paraíba - Fecomércio, Marconi Medeiros. "A inauguração de mais um empreendimento na Capital é uma demonstração que empresas nacionais e multinacionais continuam acreditando na economia paraibana", disse.

A nova unidade no bairro dos Bancários assegura a geração de cerca de 1000 empregos, entre diretos e indiretos. A rede está na Capital paraibana desde 2005, quando abriu sua primeira loja no bairro do Besa. A instalação de um supermercado de grande porte na região Sul da cidade também é referendado pelas entidades de apoio ao comércio varejista, devido ao desenvolvimento dos bairros nas periferias da cidade.

"Ao longo dos anos, os bairros da zona Sul estão dando uma contribuição muito importante para descentralizar o setor de comércio e serviços em João Pessoa. É uma região que conta com várias lojas, postos de combustíveis, bancos, supermercados e hipermercado", frisou o presidente da Fecomércio, Marconi Medeiros.

Outro exemplo disso é o Grupo Pão de Açúcar, um dos pioneiros do setor de varejo de alimentos do Brasil, que está instalado com sucesso no Estado já há alguns anos. De acordo com a sua diretoria, o aumento da concorrência na Praça de João Pessoa se torna "algo importante para



O comércio varejista avança em direção a orla da Capital e se encontra hoje ramificado em várias avenidas principais da cidade

o consumidor, principalmente no comparativo do nível de serviço e atendimento das grandes redes de supermercados".

Dentro do portfólio de marcas, o grupo trabalha com as bandeiras 'Extra' e 'Pão de Açúcar', gerando mais de 1.500 postos de trabalho só na Paraíba. No supermercado da rede 'Extra', são mais de 55 mil itens, divididos em não-alimentos (eletro-eletrônicos, informática, moda têxtil, som e vídeo, material escolar, mercadorias para o lar, camping, esportes e automóveis) e alimentos.

As lojas da rede Pão de Açúcar fazem parte de uma nova geração que traz para o consumidor paraibano um amplo leque de serviços oferecidos. Os destaques são as categorias

diferenciadas: FLV (fruta, legumes e verduras), carnes, cafés, vinhos, rotisserie, padaria além dos serviços comida japonesa e pizzaria dentro das lojas.

Já a multinacional Wall Mart, mantém supermercados no Estado subdivididos entre as bandeiras 'Bompreço', 'Hiperbompreço' e 'Todo Dia'. São nove grandes lojas distribuídas nos municípios de João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita.

Na primeira quinzena do mês, o grupo entregou a terceira unidade da bandeira Todo Dia no Estado da Paraíba. Foram investidos pelo grupo mais de R\$ 4 milhões, na loja localizada na cidade de Bayeux com a geração de mais de 50 empregos diretos. Em todo o Nordeste, desde 2004, o Grupo Wall Mart já investiu mais

de R\$ 1,2 bilhão destinados à construção de novas lojas, melhorias de unidades antigas e ampliação de centrais de distribuição, o que gerou mais empregos e expressivo impulso no varejo nordestino.

Só em 2009, os recursos destinados ao Nordeste somam R\$ 450 milhões, que serão aplicados em reformas e na construção de mais de 30 novas lojas, o que representará 2,5 mil empregos diretos. A região contou também com a chegada de novos formatos de lojas. A bandeira Todo Dia, por exemplo, apresentou forte expansão e começa a chegar a outros lugares do Brasil. Outro diferencial da rede foi a atuação das farmácias, que no Nordeste somam 123 unidades – com as bandeiras Farmácia Bompreço e Farmácia Todo Dia.

© FOTO: ORTILO ANTÔNIO



## Nova unidade do Carrefour na zona Sul gera mil novos empregos

O hipermercado Carrefour foi instalado na Avenida Empresário João Rodrigues Alves, no Bairro dos Bancários e a partir das oito horas, abre suas portas para o público consumidor prometendo promoções em todos os setores. De acordo com o diretor regional do grupo, Francisco Gomes Araújo, a meta é atender uma média de três mil pessoas por dia, oferecendo 30 mil itens.

O grupo escolheu a cidade de João Pessoa para abrir a nona loja Carrefour, por ser uma das mais importantes áreas urbanas da região Nordeste, com cerca de 693 mil habitantes, ou seja, 19% da população da Paraíba. João Pessoa tem como principal fonte de receita o setor de comércio e serviços.

"O sucesso da primeira unidade no Bessa, somado à grande receptividade da marca Carrefour na cidade, foram primordiais para a tomada de decisão", ressalta Gomes. "A empresa se orgulha de poder gerar cerca de 3.500 postos de trabalho diretos e indiretos na cidade, em nossas duas unidades e no Centro de Distribuição".

O Carrefour dos Bancários foi construído em 120 dias, tem cinco mil me-

tros quadrados e 300 vagas em seu estacionamento coberto. Quanto a escolha do bairro, Gomes argumenta que se trata de uma região com expressivo aumento da população, consequente avanço da demanda no comércio, além de ser um local que não contava com um hipermercado.

### FORNECEDORES LOCAIS

Com um sorti-



A loja do Carrefour tem expectativa de atender 100 mil clientes por mês. A nova unidade é a nona do grupo francês no Nordeste

© FOTO: BRANCO LUCENA

### SAIBA MAIS ▼

#### O maior do varejo

Há 34 anos no Brasil, o Grupo Carrefour conta com unidades em 17 estados, atuando com diversos formatos de lojas e uma oferta de serviços que inclui postos de combustíveis, drogarias, serviços financeiros e turismo. O grupo é líder de mercado no setor supermercadista, com 65 mil funcionários, sendo um dos maiores empregadores do mercado nacional. No mundo, o grupo é o segundo maior varejista do mercado, presente em 30 países.

mento completo, o Carrefour Bancários oferece sortimento de aproximadamente mil produtos regionais que contemplam diversas categorias. "O trabalho com fornecedores regionais estimula o desenvolvimento socioeconômico da região", ressalta Gomes.

Além das principais marcas do mercado, o cliente terá como opção de compra os mais de 14 mil itens que compõem as onze marcas próprias. Na área de alimentos, a unidade oferece as marcas Carrefour, Viver e Garantia de Origem. A loja conta com alguns fornecedores regionais para o desenvolvimento de produtos de sua marca própria.

## Shoppings ampliam os negócios para atrair mais clientes do setor

A Capital João Pessoa também se apresenta como grande atrativo para os investimentos em shoppings centers. Só em João Pessoa, entre as chamadas grandes empresas estão o 'Manáira Shopping', o 'MAG Shopping', 'Tambá Shopping', 'Shopping Sul', 'Shopping Cidade' e 'Shopping Sebrae', além de diversas outras unidades populares e de comércio informal.

Em crescimento constante, o Manáira Shopping hoje se classifica como o segundo maior estabelecimento do gênero em todo o Nordeste e o maior do Estado. De acordo com o empresário Roberto Santiago, proprietário da unidade, hoje a empresa aliada às lojas que agrega, emprega ao todo cerca de 3.900 pessoas. Depois que a atual ampliação estiver pronta, serão mais 700 empregos gerados nas 60 lojas que estão sendo construídas. No momento, 580 pessoas estão envolvidas na construção da ampliação do Manáira Shopping. O estabelecimento comercial é também o que mais paga ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na Paraíba e um dos maiores do país no pagamento de Imposto de Renda.

Outro exemplo de ampliação e investimento na Capital é o MAG Shopping. Atualmente o prédio da empresa está com obras a todo vapor. Ao todo, serão

mais de 30 lojas em vários segmentos, roupa, fast food, calçados, tecnologia, entretenimento, entre outros. O grande destaque será a instalação da nova unidade das Lojas Americanas em um espaço interno de 1.600 m². E ainda tem mais, chegará também a Blockbuster loja internacionalmente conhecida, que explora atividades de locação e venda de DVDs, games e fitas VHS.

Atualmente o Shopping mantém cerca de 700 empregos diretos, com a possibilidade da geração de mais 500, após o fim da expansão. Também serão instaladas no empreendimento a 'Arteplex' com 5 salas de cinema, 'Real Botequim' (Grupo Dias), 'Empadas Bragança', 'Bebelu Sanduíches', 'Santa Clara Coffee', 'Lacqua di Fiori', 'Vivo', 'Zastras', além de pista de patinação e parque infantil.

De acordo com direção do MAG Shopping, diversos fatores apontam para a viabilidade do comércio na Capital da Paraíba. Entre as principais razões enumeradas pela entidade estão o cumprimento de todas as metas fiscais e superávit primário e nominal em 2008; o equilíbrio fiscal, referendado pelo relatório do Produto Interno Bruto da Paraíba, que cresceu 6,7% (enquanto que o PIB nacional ficou pouco acima dos 4%); maior índice de redução da pobreza no Nor-



Medeiros: "Empresas nacionais e multinacionais acreditam na economia paraibana"

deste e o destaque no Brasil pelo percentual na oferta de empregos; crescimento da expectativa de vida no Estado, melhoria da qualidade do ensino e bom desempenho no Índice de Desenvolvimento Humano.

A direção destaca ainda "o ambiente criado para atrair mais investimentos industriais. Com destaque para a expansão do gás natural na Paraíba,

permitindo ter uma das melhores malhas de distribuição do produto em todo o país, além da produção de energia; as mais de 22 mil empresas com CNPJ ativo; o crescimento na rede hoteleira e o avanço do turismo; reduções temporárias de imposto, a exemplo do IPI, e principalmente a qualidade de vida da Capital João Pessoa.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2009**  
 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Odilon Francisco de Oliveira, S/N - Centro - Poço Dantas - PB, às 09:00 horas do dia 06 de maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição Parceladas de Medicamentos destinados a Farmácia Básica do municipal de Poço Dantas - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.  
 Poço Dantas - PB, 20 de abril de 2009.  
**Carlos Alberto Lima Sarmiento**  
 Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2009**  
 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Odilon Francisco de Oliveira, S/N - Centro - Poço Dantas - PB, às 10:40 horas do dia 06 de maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição Parceladas de Medicamentos destinados a secretaria de Saúde do municipal de Poço Dantas - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.  
 Poço Dantas - PB, 20 de abril de 2009  
**Carlos Alberto Lima Sarmiento**  
 Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2009**  
 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Odilon Francisco de Oliveira, S/N - Centro - Poço Dantas - PB, às 13:30 horas do dia 06 de maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição Parceladas de materiais hospitalares destinados a secretaria de Saúde do municipal de Poço Dantas - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.  
 Poço Dantas - PB, 20 de abril de 2009  
**Carlos Alberto Lima Sarmiento**  
 Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2009**  
 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Odilon Francisco de Oliveira, S/N - Centro - Poço Dantas - PB, às 15:30 horas do dia 06 de maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição Parceladas de materiais Odontológicos destinados a secretaria de Saúde do municipal de Poço Dantas - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.  
 Poço Dantas - PB, 20 de abril de 2009  
**Carlos Alberto Lima Sarmiento**  
 Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2009**  
 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Odilon Francisco de Oliveira, S/N - Centro - Poço Dantas - PB, às 15:30 horas do dia 07 de maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição Parceladas de materiais de Construção destinados a secretaria de Obras do municipal de Poço Dantas - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.  
 Poço Dantas - PB, 20 de abril de 2009  
**Carlos Alberto Lima Sarmiento**  
 Pregoeiro.

**Prefeitura Municipal de Coremas**  
**HOMOLOGAÇÃO**  
 O Prefeito Constitucional do Município de Coremas/PB, no uso de suas atribuições legais, resolve: Homologar o resultado da apuração da proposta da Tomada de Preço Nº 003/2009, para: Construção de uma Creche Proinfância em Coremas/PB, o qual aponta como vencedora a Empresa: Construtora E Consultoria Santo Antonio Ltda, CNPJ N 10.758.902/0001-45, com a quantia total de R\$ 953.601,32(novecentos cinquenta e três mil, seiscentos e um reais, trinta e dois centavos).  
 Publique-se e cumpra-se.  
 Coremas - PB, 20 de abril de 2009.  
**Edilson Pereira de Oliveira**  
 Prefeito Constitucional

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIZÓPOLIS**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2009**  
**HOMOLOGAÇÃO**  
 Com base nas informações constantes do Processo de Licitação Tomada de Preços Nº 007/2009, tendo como objeto à Contratação de serviços de limpeza pública neste Município de Marizópolis/PB, considerando que foram observados os prazos recursais, nos termos do artigo 43, inciso VI, da Lei nº 8.666/93, **HOMOLOGO** o procedimento licitatório acima, em consequência, fica convocado a empresa: **CONSTRÓI - MATERIAIS E SERVIÇOS LTDA.**, com a proposta comercial no valor de **R\$ 364.461,36 (Trezentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e um reais e trinta e seis centavos)**, por ser a vencedora da Tomada de Preços Nº 007/2009, para assinar termos de contratos, aceitar ou retirar instrumentos equivalentes, nos termos do art. 64, *caput*, do citado diploma legal, sob as penalidades da lei.  
 Publique-se.  
 Marizópolis, Estado da Paraíba, em 17 de Abril de 2009.  
**JOSÉ VIEIRA DA SILVA**  
 (Prefeito Constitucional)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS**  
**RESULTADO FASE HABILITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 00005/2009**  
**OBJETO:** Aquisição de Medicamentos destinados à Unidade Mista de Saúde e Postos do PSF deste Município.  
**LICITANTES HABILITADOS:**  
 - CIRUFARMA COMERCIAL LTDA.  
 - COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA.  
 - Drogafonte Ltda ME.  
 - MAUES LOBATO COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.  
 - PROHLAB COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.  
 - Stock Diagnósticos Ltda.  
**LICITANTES INABILITADOS:**  
 - Francilenia Vieira Cardoso Dias - ME.  
 - PADRÃO DIST PROD E EQUIP HOSPITALARES PE CALLOU LTDA.  
 Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 22/04/2009, às 11:00 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação-cpl, Av. Major Augusto Bezerra, 2 - Centro - Dona Inês - PB, no horário das 07:30 as 11:30 horas dos dias úteis.  
 A Presidência resolveu acatar o recurso interposto pela Firma: Maués Lobato Comércio Ltda. e não acata o recurso interposto pela firma: Francilenia V. Cardoso Dias.  
 Telefone: (083) 33771338. Email: licita.francisco@pmdonaines.pb.gov.br  
 Dona Inês - PB, 20 de Abril de 2009  
**FRANCISCO FERREIRA DE LIMA NETO**  
 Presidente da Comissão

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LASTRO**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRENCIA Nº. 001/2009**  
 O município do Lastro torna publico A licitação na modalidade concorrência. para seleção de instituição financeira para ocupar e explorar, a título precário, através de concessão onerosa de uso pelo período de 05 (cinco) anos, a exclusividade da gestão da folha de pagamentos dos servidores, da folha de fornecedores, da arrecadação secundária e centralizada de tributos e preços públicos municipais e de empréstimos consignados: Data e local da Sessão: dia 26 de maio de 2009 as 09:00hs, na sede da prefeitura. Informações a Rua Pedro Abrantes Ferreira,116 - Centro, CEP: 58820-970 TEL: XX -83-3548-1037, em todos os dias úteis, das 8:00 às 12:00 horas, mediante pagamento da taxa administrativa.  
 Lastro, 17 de Abril de 2009.  
**Maria Irismar Pereira Soares**  
 Presidente/CPL

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**LICITAÇÃO DESERTA**  
**TOMADA DE PREÇO Nº 00009/2009**  
 Torna público que a licitação Tomada de Preço n. 0009/2009, para: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Telefonia Móvel Celular. Foi considerada pela segunda vez DESERTA, em razão de não acudido nenhum interessado na sessão de abertura no dia 15 de abril de 2009.  
 Belém - PB, 15 de Abril de 2009  
**LUIS SEBASTIÃO ALVES**  
 Presidente da Comissão

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇO Nº 00011/2009**  
 Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB, às 9:00 horas do dia 11 de Maio de 2009, licitação modalidade Tomada de Preço, do tipo menor preço, para: Contratar empresa para executar serviços de reposição de calçamento em diversas ruas desta cidade. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Informações e retirada do edital: no horário das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, até o dia 06.05.2009 no endereço supracitado.  
 Telefone: (083) 3261-2425.  
 Belém - PB, 23 de Abril de 2009  
**LUIS SEBASTIÃO ALVES**  
 Presidente da Comissão

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇO Nº 00012/2009**  
 Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB, às 11:00 horas do dia 11 de Maio de 2009, licitação modalidade Tomada de Preço, do tipo menor preço, para: Contratar empresa para executar serviços de reforma do prédio onde funciona o Sópão Cidadão desta cidade. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Informações e retirada do edital: no horário das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, até o dia 06.05.2009 no endereço supracitado.  
 Telefone: (083) 3261-2425.  
 Belém - PB, 23 de Abril de 2009  
**LUIS SEBASTIÃO ALVES**  
 Presidente da Comissão

**Prefeitura Municipal de Coremas**  
**EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO**  
 O Prefeito Constitucional do Município de Coremas/PB, no uso de suas atribuições legais, resolve: Homologar o resultado da apuração da proposta da Tomada de Preço Nº 004/2009, para: Reconstrução de Unidades Habitacionais em Coremas/PB, o qual aponta como vencedora a Empresa: Hidroterra Construtora Ltda, CNPJ N. 10.464.727/0001-83, R\$ **150.842,51**(cento cinquenta mil, oitocentos quarenta e dois reais, cinquenta e um centavos).  
 Publique-se e cumpra-se.  
 Coremas - PB, 20 de abril de 2009.  
**Edilson Pereira de Oliveira**  
 Prefeito Constitucional

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS 009/2009**  
 A Secretaria Municipal de Finanças, através da Comissão Permanente de Licitação, da Prefeitura Municipal de BOQUEIRÃO, nomeada através da Portaria 001/2009 de 02 de Janeiro de 2009, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia **07 DE MAIO, de 2009, às 10:00 horas**, no prédio onde funciona a Prefeitura, localizado na Rua Trinta de Abril, Nº 45 no centro de BOQUEIRÃO - PB, fará realizar Licitação na modalidade Tomada de Preços, TIPO MENOR PREÇOS POR GLOBAL, com a finalidade de **CONTRATAR EMPRESA PARA OS SERVIÇOS DE LIMPEZA PUBLICA E COLETA DE LIXO DOMICILIAR URBANO**, de acordo com as especificações e condições estabelecidas no Edital e seus Anexos. Os interessados poderão adquirir cópia do mesmo até o dia **04 de MAIO**, mediante o recolhimento de uma taxa no valor de R\$20,00 (vinte reais) na tesouraria da Prefeitura Municipal de BOQUEIRÃO, maiores informações pelo telefone: (0xx83) 3391 - 1236 OU 9985 - 4088, no horário de 07:30 às 12:30hs.  
 BOQUEIRÃO - PB, 20 de Abril de 2009.  
**Edme Jéfeter Barbosa do Rego**  
 Presidente da Comissão de Licitação

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ**  
**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPÉ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00009/2009**  
 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Padre Zeferino Maria, S/N - Centro - Sapé - PB, às 09:00 horas do dia 07 de Maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de materiais odontológicos diversos. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 2051. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 16:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 32836594.  
 Sapé - PB, 22 de Abril de 2009  
**KARLA MARIA DE SOUZA FERREIRA**  
 Pregoeiro Oficial

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ**  
**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPÉ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00010/2009**  
 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Padre Zeferino Maria, S/N - Centro - Sapé - PB, às 15:00 horas do dia 07 de Maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de medicamentos psicotrópicos diversos. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 2051. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 16:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 32836594.  
 Sapé - PB, 22 de Abril de 2009  
**KARLA MARIA DE SOUZA FERREIRA**  
 Pregoeiro Oficial

**INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA TRÊS DE MAIO S/A**  
**CNPJ 09.212.234/0001-77**  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
**(CONVOCAÇÃO)**  
 São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social na Praça João Pessoa, nº 34, Centro, Belém-PB, às 10:00 Horas, do dia 30 de Abril de 2009, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:  
 a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008;  
 b) Fixação da remuneração dos membros da diretoria.  
 Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nºs. 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.  
 Belém-PB, 20 de abril de 2009.  
**Aline Barbosa de Lima**  
 Diretora Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA**  
**TOMADA DE PREÇOS 007/2009**  
 O presidente da Comissão Permanente de Licitação, comunica aos licitantes participantes da Tomada de Preços 007/2009 que a reunião de JULGAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO será realizada no dia 30/04/2009, às 16:00 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Professor Moreira, 21 - Centro - Araruna - PB, no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 3373-1010. Email: prefeitura.araruna@yahoo.com.br.  
 Araruna - PB, 16 de Abril de 2009.  
**UBIRATAN BATISTA DA SILVA**  
 Presidente da Comissão

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA**  
**TOMADA DE PREÇOS 006/2009**  
 O presidente da Comissão Permanente de Licitação, comunica aos licitantes participantes da Tomada de Preços 006/2009 que a reunião de JULGAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO será realizada no dia 30/04/2009, às 14:00 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Professor Moreira, 21 - Centro - Araruna - PB, no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 3373-1010. Email: prefeitura.araruna@yahoo.com.br.  
 Araruna - PB, 16 de Abril de 2009.  
**UBIRATAN BATISTA DA SILVA**  
 Presidente da Comissão

**Agora o Diário Oficial e o Diário da Justiça em versão eletrônica.**

*Agilidade,  
 praticidade  
 e economia.*



**Faça a sua assinatura eletrônica!**

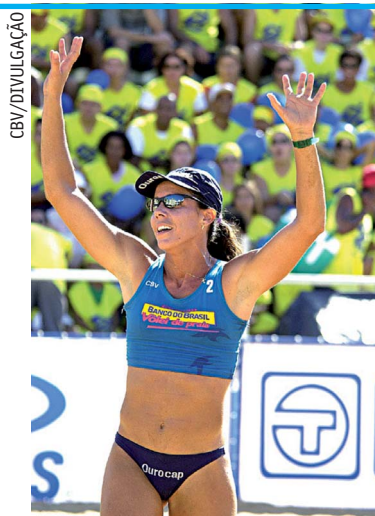
*Disponível em seu e-mail nas primeiras horas do dia.*

**☎ 3218.6518 @ diariooficial@auruniao.pb.gov.br**



# A UNIÃO esportes

"Paraíba, terra amada"



## Sandra Pires encerra carreira no vôlei de praia

Aos 35 anos, Sandra Pires encerrou a sua carreira profissional no vôlei de praia. Responsável pela primeira medalha de ouro olímpica feminina do país, em 1996, ao lado de Jacqueline, a carioca disputou três



Apenas atletas oriundos de escolas públicas e privadas e aqueles vinculados a clubes filiados à Federação Paraibana de Atletismo estarão disputando no próximo sábado em várias categorias

### JOGOS DA JUVENTUDE

# Seletiva para Olimpíadas

■ Federação Paraibana de Atletismo promove em parceria com a Caixa Econômica campeonato que reunirá jovens entre 15 e 16 anos no Unipê

Marcos Lima  
REPÓRTER

A Pista de Atletismo do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) será palco no sábado, dia 25, do II Campeonato Paraibano Caixa de Atletismo da Juventude 2009, evento este promovido pela Federação Paraibana de Atletismo, dentro do Programa Nacional Caixa de Preparação para os Jogos Olímpicos da Juventude 2010. A competição será realizada em três fases com a participação de atletas na faixa etária de 15 e 16 anos.

"Apenas atletas oriundos de escolas públicas e privadas e aqueles vinculados a clubes filiados à federação é que poderão participar desta competição", afirmou ontem Pedro Almeida, diretor técnico da Federação Paraibana de Futebol. "As inscrições, no entanto, poderão ser feitas até 30 minutos antes de cada prova", completou Pedrinho.

PROVAS
3.000 m rasos
Arremesso de Peso
Salto em Altura
100m rasos
100m s/ barreira
110m s/ barreira
Salto em Distância
Lançamento do Dardo
400m rasos
Lançamento do Disco
200m rasos

O II Campeonato Paraibano Caixa de Atletismo da Juventude 2009 ocorrerá nas categorias masculina e feminina. A primeira fase da competição terá provas de corridas rasas (100, 200, 400 e 3.000 metros); corridas de 110 metros com barreiras, igual a categoria de menores; saltos em altura e distância; arremesso de peso (5kg); lançamento de disco (1,5kg) e dardo (700g).

"Para a segunda fase da competição, os atletas serão observados por conselheiros técnicos da Confederação Brasileira de Atletismo", disse Pedro Almeida. A segunda fase da competição, no entanto, servirá para selecionar os melhores atletas da Paraíba para o Programa Nacional Caixa de Preparação para os Jogos Olímpicos da Juventude 2010. Na ocasião, serão observados os resultados da primeira fase, com critérios exclusivos.

A terceira e última fase do II Campeonato Paraibano Caixa de Atletismo da Juventude 2009, de acordo com Pedro Almeida será o Camping Nacional Caixa da Juventude. Esta etapa, no entanto, ficará totalmente a critério da Confederação Brasileira de Atletismo, oportunidade que o órgão vai programar um camping de treinamento com todos os atletas selecionados, em data e período a serem informados.

## Copa Ourocap vai reunir 70 equipes em João Pessoa

■ A VI Copa Ourocap de Futsal que começa em João Pessoa no próximo dia 30 e se estenderá até o dia 3 de maio deve reunir mais de 70 equipes de vários estados nordestinos nas categorias Sub-7, 9, 11, 13, 15, 17 e 20, no masculino, e Sub-17 e Sub-20 no feminino. Amanhã, no Esporte Clube Cabo Branco acontece o Congresso Técnico quando será entregue o regulamento com a relação nominal dos participantes e o sorteio das chaves.

As inscrições ainda continuam abertas e podem ser feitas até amanhã às 18 horas com o comprovante de depósito no Banco do Brasil, conta 13.321-3, sendo enviado juntamente com a ficha de inscrição via fax para Know How Eventos e Assessoria através do telefone 83-3226-1847.



Novos talentos serão revelados

Cada equipe poderá inscrever 15 atletas e a comissão técnica composta por um técnico, um auxiliar técnico e um massagista. Para o coordenador técnico do evento, Mineiro, a competição tem tudo para repetir o sucesso dos anos anteriores diante da procura das equipes de diversos estados.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Olimpíadas e conquistou o título de Rainha da Praia este ano, o último de seus 15 anos de carreira. Na terça-feira (21), durante as comemorações do aniversário de Brasília, ela se despediu com vitória sobre uma dupla norte-americana, jogando ao lado de Talita. Para Ricardo, que joga ao lado de Emanuel, ela é pioneira e tem seu lugar guardado num seletivo grupo de esportistas realmente vencedores.

## ► Kleberson vive uma nova fase

Um dos destaques do Flamengo nesta reta final do Carioca, Kléberson acredita que suas atuações estão se aproximando do nível atingido em 2002, quando ele atuava pelo Atlético-PR e foi uma das surpresas no grupo comandado por Felipão na Copa de 2002.



O Keirrison é refém do próprio sucesso, todos nós somos e a cobrança é grande”

Wanderley Luxemburgo, TÉCNICO DO PALMEIRAS

## ► Vasco projeta as disputas da Segundona

O Vasco, em contagem regressiva para a estreia na Série B, dia 9 de maio, contra o Brasiense, em São Januário, vai aprendendo com as dicas dos jogadores experientes na competição de seu elenco. No atual grupo

cruzmaltino, já disputaram a segunda divisão os goleiros Tiago e Fernando Prass; o lateral-direito Paulo Sérgio; o zagueiro Leonardo; os meio-campistas Nilton e Jefferson; e os atacantes Elton e Rodrigo Pimpão. O planejamento do Vasco é conseguir um bom início de Série B, conquistando um aproveitamento alto nas primeiras 10 rodadas e disparando na classificação.

# Paraíba brilha em torneio de natação

■ Estado conquista 59 medalhas no Troféu Sérgio da Silva de Clubes disputado na cidade de Fortaleza, competição que reuniu 474 atletas da região Nordeste

Marcos Lima  
REPÓRTER

A Paraíba conquistou no último fim de semana, na cidade de Fortaleza/CE, 59 medalhas durante o XIV Torneio Nordeste de Clubes Infantil, Juvenil, Júnior I e Júnior II/Sênior – Troféu Sérgio Silva. Foram 16 medalhas de ouro, 20 de prata e 23 de bronze. “Esta foi uma das melhores participações do Estado nesta competição regional”, disse ontem, em João Pessoa, Antônio Meira Leal, diretor técnico da Federação de Desportos Aquáticos da Paraíba que comandou a delegação.

A competição reuniu 474 atletas com idades entre 13 a 25 anos de 36 clubes nordestinos. A Paraíba esteve presente com 57 nadadores que, além das medalhas conquistadas, teve a equipe do Grêmio Cief da Vila Olímpica Ronaldo Marinho como a grande campeã na categoria juvenil 1 masculino e feminino. No geral, o Cief ficou em terceiro lugar.

O grande nome da Paraíba foi o nadador Luciano Sousa. Atleta do Grêmio Cief, além de ganhar quatro medalhas de ouro nas provas de 50 e 100 metros livres; 50 e 100 metros costas, ganhou também uma medalha de bronze e uma de prata nos revezamentos 4 x 50 metros 4 estilos e 4 x 50 metros livre. “Ele foi o único atleta da Paraíba a estabelecer recorde na prova de 50 metros costa infantil 2 masculino”, comentou Antônio Meira.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Mateus Costa e Marcela Marinheiro conquistaram seis medalhas

MEDALHAS DOS PARAIBANOS				
NOME	CLUBE	OURO	PRATA	BRONZE
Luciano Souza	Cief	4	1	1
Matheus Assis	Cief	4	—	1
Matheus Costa	Cief	3	1	1
Handerson Marques	Cief	2	1	—
Milton Linhares	Cief	2	—	1
Vitor França	Cief	1	1	—
Anlise Chiamenti	Cief	—	3	2
Vitor Nezello	Cief	—	3	1
Marcela Marinheiro	Cief	—	2	3
Gabriela Santos	ECCB	—	2	1
Laís Rodrigues	Cief	—	2	—
Joselito Júnior	Cief	—	1	1
Leandro Machado	Cief	—	1	1
Jansen Holanda	ECCB	—	1	—
Milena Santos	ECCB	—	1	—
Jéssica Faria	Cief	—	—	4
Nicole Batista	Cief	—	—	2
Luana Pereira	Cief	—	—	2
Joana Ribeiro	ECCB	—	—	1
Matheus Oliveira	Cief	—	—	1



Geraldo Varela

varellajp@yahoo.com.br

## Campeonato Brasileiro

Os campeonatos estaduais estão chegando ao final e na primeira semana de maio começam as disputas do Campeonato Brasileiro das Séries A e B quando as emoções crescem em função do cobiçado título nacional, vagas na Libertadores e na Copa Sul-Americana. A Paraíba, depois de 17 anos, terá um representante na Série B, o Campinense, que no próximo dia 8 faz a sua estreia em Campina Grande, diante do Duque de Caxias. A equipe fracassou no Estadual depois de um alto investimento e agora tenta juntar os cacos da derrocada para montar um novo elenco e entrar na competição com um único objetivo: se manter na Segundona.

O Campinense vai passar por grande teste nesta temporada e seus dirigentes precisam estar atentos para que o clube não decepcione. Que se anuncie bons jogadores na reapresentação do elenco nesta quinta-feira.

### Maratona de jogos

Se o elenco não for totalmente reformulado, as chances de fracasso são eminentes já que muitos jogadores não atenderam as expectativas da diretoria durante as disputas do Campeonato Paraibano. Além do mais, as cobranças dos torcedores serão enormes e é preciso estar atento as altas despesas da competição que prevê exames antidoping e arbitragem de diversos recantos do país, onerando ainda mais os custos. De maio até novembro serão 38 jogos, dos quais 19 em Campina Grande. Como se vê uma maratona.

### CSP reforçado

O CSP está contratando para as disputas da Segunda Divisão que começam no dia 10 de maio. Repatriou o técnico Ramiro Sousa que estava no Esporte e o conseguiu mantê-lo na primeira divisão depois de muito trabalho e reforçou com os jogadores Anderley, Bruno Recife e Téo, que estavam no alvirrubro patoense, além de Genaílton e Neto, vindos do América de Natal. A última novidade foi a contratação do experiente Betinho com seus 43 anos e muito futebol.

### Copa Ourocap

Vem aí mais uma Copa Ourocap de Futsal, agora na sua sexta edição, numa iniciativa arrojada na Know How Eventos e com o apoio do Banco do Brasil e da Federação Paraibana de Futsal. A competição será realizada entre os dias 30 deste mês e 3 de maio em diversos ginásios da Capital. O Congresso Técnico está previsto para amanhã, às 20h, no ginásio do Esporte Clube Cabo Branco. Devem participar os principais times do Nordeste nas categorias Sub 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 20.

### Decisão no Rio

Os torcedores do Botafogo carioca pisaram no freio depois da derrota de domingo passado para o Flamengo e já temem perder o título estadual pela terceira vez consecutiva. Em 2007 e 2008 as duas equipes decidiram o Campeonato Carioca e o Menço levou a melhor. Será que a história vai se repetir? Na minha opinião o retrospecto é importante, mas ganha o título quem souber aproveitar as melhores oportunidades.

NA INTERNAZIONALE

# Situação de Adriano indefinida

■ Empresário do jogador, Gilmar Rinaldi, garante que ainda não houve a rescisão de contrato, apesar do contato com a direção do time italiano

A situação de Adriano e a Inter de Milão segue indefinida. ontem, o jornal italiano La Gazzetta Dello Sport publicou que o atacante teria o seu contrato rescindido de forma "pactuada" após negociação entre o clube e o empresário do jogador, Gilmar Rinaldi. O agente confirma que esteve na Itália para conversar com a Inter sobre Adriano, mas nega a possibilidade de rescisão iminente.

"Acabei de chegar de viagem da Itália para discutir com a Inter sobre Adriano. Eles me passaram algumas posições, que serão conversadas com Adriano. Estamos buscando soluções, mas a possibilidade de rescisão ainda não foi definida", afirma Rinaldi.

Com contrato até 2010 com a Inter de Milão, a decisão de não retornar à Itália para se apresentar ao clube após a última rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo teria sido responsável pela escolha dos dirigentes italianos, de acordo com o diário. O periódico ainda assegura que o acordo estabelecerá que Adriano não poderá se transferir a qualquer clube sem receber o sinal verde da Inter.

"Não existe nenhuma conversa sobre transferências a outros clubes. O que posso dizer é que estive na Itália ainda para tratar sobre a decisão de Adriano de parar por um tempo. A situação segue igual", reforça o empresário.

O La Gazzetta Dello Sport sustenta que os documentos para rescisão já estariam preparados, depois de a direção da Inter e Rinaldi terem realizado uma rodada de negociações há pouco mais de uma semana, quando as duas partes participaram de uma reunião em Milão. Desde então, os detalhes do acordo estariam sendo determinados via fax entre Itália e Brasil.

Adriano, inclusive, está fora dos planos do técnico Dunga para as disputas da Copa das Confederações que acontece no mês de junho em função dos problemas que atravessa. Dunga diz que vai esperar pela recuperação do jogador para convocá-lo em outras oportunidades.



FOTOS: REPRODUÇÃO

O atacante Adriano continua no Brasil e vai conversar com seu empresário para definir sobre a rescisão de contrato

## Nelsinho admite pressão, mas segue otimista na Renault

■ Bastante pressionado, Nelsinho Piquet confia num desempenho bem melhor na próxima corrida do ano na Fórmula 1. O Grande Prêmio do Bahrein, quarta etapa da temporada 2009, está programada para domingo (26), a partir das 9 horas - horário de Brasília.

A confiança de Piquet está nas modificações que seu carro apresentará no circuito de Sakhir. "Tenho a sensação de que farei uma boa sessão de classificação para ter uma boa corrida", diz Nelsinho. O brasileiro espera chegar ao Q3 - parte final da qualificação.

"Com as novas peças no meu R29, creio que chegar na superclassificação é possível. Desta



Nelsinho em conversa com diretor da Renault antes de uma prova de F 1

forma estarei em boa posição para tentar somar pontos na corrida", fala o brasileiro.

"A equipe está trabalhando duro no desenvolvimento do carro e acredito que estaremos mais competitivos no Bahrein, onde estarei disposto a aproveitar todas as possibilidades

que aparecerem", comenta. "A pista tem partes muito boas, como as curvas 5 e 6. Mas sofre com a sujeira. Especialmente se você escapa do traçado, além de perder muito tempo. É uma corrida muito quente e que exige muito fisicamente dos pilotos", encerra Nelsinho.

## Palmeiras foca a classificação para a 2ª fase da Libertadores

■ Após um mês de pensamentos quase exclusivos no Sport, o Palmeiras foi até a Ilha do Retiro e cumpriu seu objetivo: venceu por 2 a 0 e citou o planejamento como fator decisivo no confronto. Na próxima quarta-feira, o time alviverde precisará de um triunfo semelhante em Santiago quando vai enfrentar o Colo-Colo, na decisão da vaga para as oitavas-de-final da Copa Libertadores. Para isso, a diretoria repete a mesma estratégia nos bastidores que funcionou antes da viagem para Recife.

Semanas de conversas internas aliadas a uma atenção prioritária ao rival brasileiro fizeram a diferença em Pernambuco. O Palmeiras não sofreu pressões em seu hotel, contou com um grande reforço policial a seu dispor e esteve longe de encontrar o clima de guerra que esperava dos torcedores rubro-negros.

Agora, a diretoria do Palmeiras trabalhará da mesma forma para ter uma passagem semelhante por Santiago. Na verdade, o clube do Parque Antarctica já começou a se preparar para o duelo no Chile há quase três meses, segundo o gerente de futebol Toninho Cecílio. Porém, a viagem para Recife é tida como exemplo de logística na cúpula palmeirense.

Uma das estratégias que devem ser mudadas ao longo da semana será a data da viagem para o Chile. Se o Palmeiras não tivesse mais chances de classificação na Libertadores, o elenco viajaria na véspera do duelo. A nova tática será viajar mais cedo, com dias de antecedência.

Além disso, a diretoria já tem praticamente definidos o hotel e os campos de treinamento que o time irá utilizar quando chegar à capital chilena.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Grygena  
Targino

g.leituraobrigatoria@hotmail.com

O Barroco

Sinopse:

## Sermão vigésimo sétimo - Padre Antônio Vieira

Os senhores poucos, os escravos muitos; os senhores rompendo galas, os escravos despidos e nus; os senhores banqueteados, os escravos perecendo à fome; os senhores nadando em ouro e prata, os escravos carregados de ferros; os senhores tratando-os como brutos, os escravos adorando-os e temendo-os como deuses; os senhores em pé apontando para o açoite, como estátuas da soberba e da tirania, os escravos prostrados com as mãos atadas atrás como imagens vilíssimas da servidão e espetáculos da extrema miséria.

Ó Deus! Quantas graças devemos à fé que nos destes, porque ela só nos cativa o entendimento, para que, à vista destas desigualdades, reconheçamos contudo vossa justiça e providência! Estes homens não são filhos do mesmo Adão e da mesma Eva? Estas almas não foram resgatadas com o sangue do mesmo Cristo? Estes corpos não nascem e morrem, como os nossos? Não respiram com o mesmo ar? Não os cobre o mesmo céu? Não os aquece o mesmo Sol?

VIEIRA, PE. ANTÔNIO. SERMÃO VIGÉSIMO SÉTIMO. IN: AMORA, ANTÔNIO SOARES, ORG. SERMÕES. 2. ED. SÃO PAULO, CULTRIX, 1981. P. 58

### O que li

O trecho acima transcrito faz parte do Sermão Vigésimo Sétimo, escrito pelo Padre Antônio Vieira. Nele podemos identificar características barrocas como o emprego de muitas antíteses e a extrema religiosidade do autor.

Vieira nasceu em Lisboa e morreu em Salvador. Com sete anos veio para o Brasil, ingressando mais tarde na Companhia de Jesus. Quando Portugal libertou-se do domínio espanhol (1640), voltou para a terra natal, tornando-se confessor do rei.

Atacado pela Inquisição por defender os judeus, voltou ao Brasil em 1652. Foi expulso do Maranhão por combater a escravidão dos indígenas. Em Portugal, a Inquisição cassou-lhe o direito de pregar. Voltou definitivamente para o Brasil, onde continuou sua defesa dos negros e índios.

Os seus mais de 200 sermões foram reunidos em 15 volumes, e as cartas, mais de 500, foram organizadas e anotadas em três volumes, na edição de Coimbra (1925-1928).

### Café pequeno

#### A morte da Excelentíssima Senhora Marquesa de Santa Cruz

Que choras, Portugal, choro a Teresa:  
Pois por quê? Porque o pede o meu tormento:  
Que sentes? Um profundo sentimento:  
De quê? De se ausentar uma beleza.

Para onde foi? Subiu a sua alteza:  
E que foi lá buscar? Contentamento:  
E que nos deixou cá? Grande lamento:

E que sentes, amor? Pura tristeza.

Pois, amor, não deploras tal partida,  
Nem presumas que foi fatalidade  
Em Teresa, tão nobre despedida:  
Que como Fênix, não cedendo a idade,  
Quis ao tempo usurpar a sua vida  
Para dela fazer a Eternidade.

(NORONHA, LUÍS CANELO DE. IN POESIA BARROCA. SÃO PAULO, MELHORAMENTOS, 1967. P. 142)

“Estes homens não são filhos do mesmo Adão e da mesma Eva? Estas almas não foram resgatadas com o sangue do mesmo Cristo? Estes corpos não nascem e morrem, como os nossos?”



### Sobre o estilo literário

Tentando atingir a síntese, o homem dos séculos XVI e XVII procura conciliar razão e fé, espiritualismo e materialismo. Dessa tentativa, resulta a tensão que marca a maneira de pensar, as concepções sociais, políticas e artísticas da época. Ao novo estilo que reflete essa tensão dá-se o nome Barroco.

Uma das características fundamentais do estilo barroco é a tensão, consequência de uma visão de mundo que procura conciliar tendências contraditórias (o teocentrismo medieval e o antropocentrismo renascentista), uma visão de mundo que busca a fusão

do velho com o novo.

O homem da época vive em permanente conflito, tentando encontrar um ponto de união entre forças opostas que o atraem: razão e fé, sentidos e espírito, sensualismo e misticismo, realismo e idealismo.

Por essa razão, vai enfatizar tudo aquilo que é inconsistente, tudo o que muda de aparência, tudo o que está em movimento, pois para ele o mundo está em constante mudança.

GRYGENA TARGINO É FORMADA EM PEDAGOGIA PELA UFPB, ALUNA DO CURSO DE DIREITO DA UEPB E ALUNA DO CURSO DE LETRAS DA UFPB



### Orquestra da PB celebra os 80 anos de Mahle

Maestro estará à frente dos jovens músicos, hoje, no Cine Bangüê da Funesc, em João Pessoa. **23**

### Começa a ser filmado em CG 'Tudo que Deus Criou..'

Primeiro longa-metragem campinense tem atrizes globais e direção de André Costa Pinto. **19**



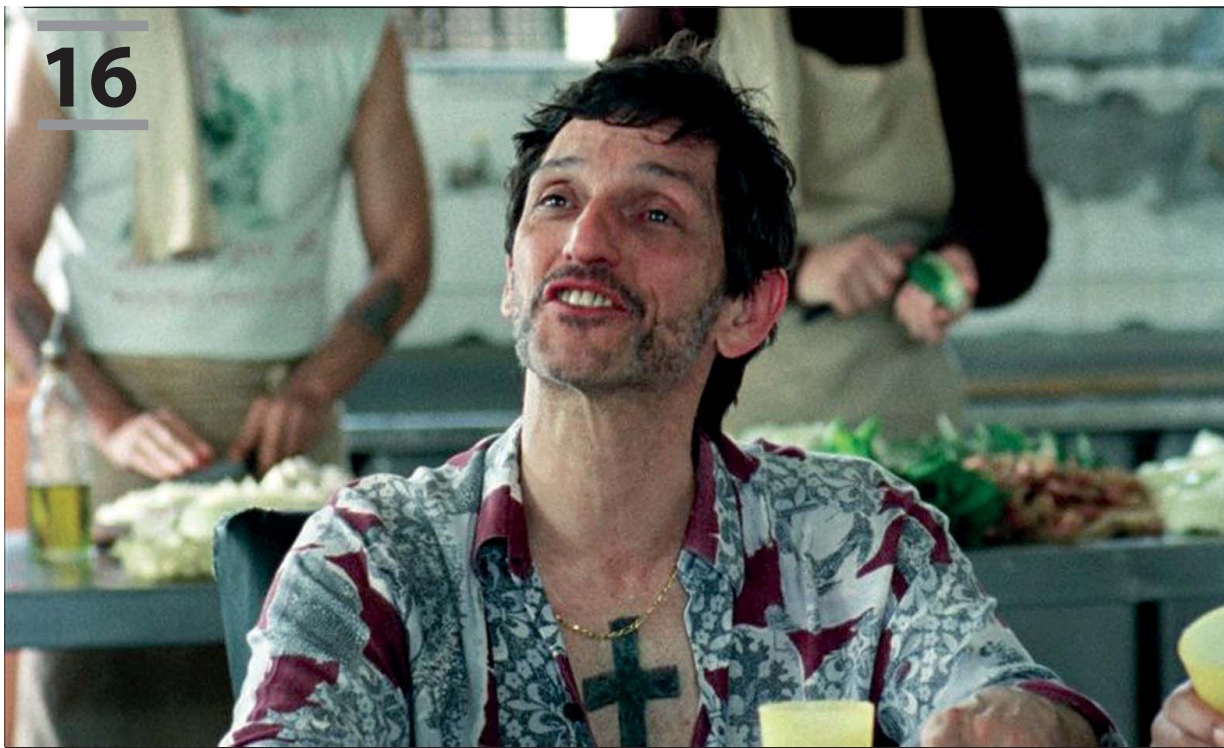
### Hugh Jackman põe sua marca na Calçada da Fama

O ator Hugh Jackman colocou suas mãos e pés no cimento em frente ao Teatro Grauman's Chinese, ontem, durante uma cerimônia em sua homenagem, na Calçada da Fama, em Hollywood. "Eu tenho que contar para vocês, que esta particular parte da realidade trouxe dois momentos em minha vida, que eu pensei que nunca fossem acontecer. Apresentar o Oscar e agora, aqui. Estar aqui significa o mundo para mim", afirmou o galã na festividade. Hugh também se acha muito grato pelo personagem Wolverine, na série de filmes *X-Men*.



O segredo de aborrecer é dizer tudo

Voltaire,  
ESCRITOR



# CINEMA sem legenda

■ Quarta edição do Cineport apresenta programação de filmes em língua portuguesa; festival começa dia 1º de maio, em João Pessoa

O Cineport-Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa apresentou, ontem, a programação de sua 4ª edição, a se realizar entre os dias 1 e 10 de maio, em João Pessoa.

Com patrocínio da Energisa, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e apoio do Estado da Paraíba e da Prefeitura Municipal de João Pessoa, o evento aposta em sua feição de festa plural e celebra a língua portuguesa por meio do cinema, da música, da literatura, das danças e das artes visuais, ao tempo em que promove o conagraçamento dos países-membros da CPLP- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O Cineport dedica ainda grande parte da sua programação à cinematografia paraibana, incluindo o Prêmio Energisa de Estímulo ao Audiovisual Paraibano e uma pauta de fóruns e encontros que busca o fortalecimento e o desenvolvimento do setor audiovisual do Estado da Paraíba.

Entre curtas e longas-metragens, serão exibidos na grade cinematográfica do Cineport 156 filmes oriundos de Brasil, Portugal e África – divididos entre as Mostras Competitivas Andorinha, Andorinha Digital, Andorinha Criança, Prêmio Energisa de Estímulo ao Audiovisual Paraibano, Mostra Brasil e Mostra Troféu Humberto Mauro. Haverá ainda 10 espetáculos musicais, duas exposições de fotografias, dez lançamentos de livros, performances onde interagem dança, imagem e música, uma oficina de videoarte, a oficina Rede Cineport de Cooperação Audiovisual e a exposição Bode Arte – uma bem-humorada versão da Cow Parade.

Os homenageados desta edição do festival são os diretores Helena Ignez, Linduarte Noronha, Isabel Noronha, Teresa Villaverde e Aloísio Teixeira; os atores Ruy Polanah e Emiliano Queiroz; e o coletivo de produção audiovisual paraibano Las Luzineides.

A solenidade de abertura do festival, somente para convidados, acontece na Usina Cultural Energisa, sede do Cineport, no próximo dia 1º de maio, às 19 horas. Na programação da solenidade, a apresentação de trechos do histórico filme "Sob o Céu Nordestino", de Walfredo Rodriguez, considerado o marco zero da produção cinematográfica paraibana. O filme será exibido com acompanhamento da Orquestra de Câmara de João Pessoa, sob a regência do maestro Carlos Anísio, da UFPB, que compôs uma trilha especialmente para a obra.

A abertura dos portões do festival ao público acontecerá em seguida, às 20 horas. Uma estrutura dotada de duas salas de exibição estará pronta para receber os amantes do cinema. A noite de abertura será encerrada com o show do virtuoso bandolinista Hamilton de Hollanda, hoje considerado um dos grandes músicos da cena instrumental brasileira.

A cerimônia de premiação do Festival Cineport será realizada no dia 9 de maio às 20 horas, na Estação Cabo Branco de Ciência e Cultura, uma obra de Oscar Niemeyer. Ali, marcarão presença de figuras importantes do mundo do cinema dos países de língua portuguesa, como os atores portugueses Nicolau Breyner, Ana Moreira, Carla Bolito, Anabela Teixeira e Sandra Cóis; atores brasileiros como Emiliano Queiroz, José Dumont e Daniela Escobar; os diretores brasileiros Júlio Bressane, Vladimir Carvalho, Orlando e Conceição Sena; e diretores africanos e portugueses como Zezé Gamboa, Fernando Vendrell e Camilo de Sousa, dentre muitos outros.

O ingresso para o Festival Cineport custará R\$ 2,00 sendo a renda integral do evento destinada a instituições filantrópicas da cidade de João Pessoa. A partir do dia 2 de maio e até o dia 10, a programação de filmes começará sempre às 16 horas, sendo que a troca dos ingressos e a abertura dos portões do Festival Cineport acontecerá às 15 horas.



## TROFÉU ANDORINHA

# Brasileiros e portugueses na disputa pela premiação

Concorrem ao troféu Andorinha nas suas diversas categorias os filmes brasileiros e portugueses lançados comercialmente no ano de 2008. Os filmes e os profissionais indicados serão avaliados por um júri internacional durante o festival. A indicação dos concorrentes brasileiros foi baseada nas indicações da Academia Brasileira de Cinema e pela Direção do Festival Cineport. As indicações portuguesas foram feitas por uma comissão formada por profissionais de cinema de Portugal. A cerimônia de entrega do troféu Andorinha será realizada no dia 9 de maio, às 20 horas, na Estação Cabo Branco em João Pessoa, Paraíba.

## FILMES BRASILEIROS

Chega de Saudade  
Encarnação do Demônio  
Estômago  
Linha de Passe  
Meu Nome não é Johnny  
Nome Próprio  
Os Desafinados

## FILMES PORTUGUESES

Mal Nascida  
Call Girl  
A Outra Margem  
Goodnight Irene  
Aquele Querido Mês de Agosto  
Love Bird  
As Duas Faces da Guerra



## SAIBA MAIS

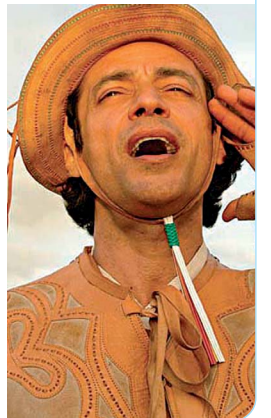
### Prêmio Energisa de estímulo ao audiovisual paraibano

Esta mostra competitiva apresenta produções paraibanas recentes. Com o intuito de dar visibilidade e estimular o audiovisual no Estado da Paraíba, a empresa Energisa, principal patrocinadora do festival, criou o Prêmio Energisa, no valor de 20 mil reais que será concedido para o melhor filme da mostra, escolhido por um júri formado por profissionais brasileiros.

**Lele** – Carlos Dowling e Shiko (João Pessoa – PB)  
**Duas vezes não se faz** – Marcus Villar (João Pessoa – PB)  
**Crias da Piollin** – Bertrand Lira (João Pessoa – PB)  
**Arqueologia da memória: a cerâmica de Gina Dantas** – Elisa Cabral e Laurita Caldas (Cabedelo – PB)  
**O Guardador** – Diego Benevides (João Pessoa – PB)  
**1500-Circular** – Chico Sales (João Pessoa – PB)  
**N.E.G.O** – Chico Sales e Mayk Nascimento (João Pessoa – PB)  
**Pensamento vai...pensamento vem...** – Vivian Maitê Castro (João Pessoa – PB)  
**A que preço?** – Eduardo Chaves de Oliveira (Cabedelo – PB)  
**Brincantes visionários** – Elinaldo Rodrigues (João Pessoa – PB)  
**Pela tela pela janela** – Nycolas Albuquerque (Campina Grande – PB)  
**Coragem mulher** – Mislene Santos (João Pessoa – PB)  
**Amanda e Monick** – André da Costa Pinto (Campina Grande – PB)  
**Na lata** – Afonso Barbosa e Enver Cabral (João Pessoa – PB)  
**Instrumento detector de alguma coisa** – Otto Cabral (Cabedelo – PB)  
**Sinézio, o fenômeno** – Otto Cabral (Cabedelo – PB)  
**Chã de fora** – Otto Cabral (Cabedelo – PB)  
**A língua lavra** – Mônica Fidelis (João Pessoa – PB)  
**Aos pedaços** – Taciano Valério (Campina Grande – PB)  
**Sweet Karolyne** – Ana Bárbara Ramos (João Pessoa – PB)  
**Uma história de pescador** – Lília Tandaya (Cabedelo – PB)  
**O passeio na vida da matéria** – Bruno de Sales (João Pessoa – PB)  
**Essas mulheres** – Alysson Viana, Carol Caldas, Janaina Ayres, Jéssica Nascimento, Lucas Pontes e Maria Silva (João Pessoa – PB)  
**Mulheres em campus** – Virgínia de Oliveira (João Pessoa – PB)  
**Lúcio Lins - de corpo e barco** – André Moraes (João Pessoa – PB)  
**Maria das Dores e dos mares** – André Moraes (João Pessoa – PB)  
**Enraizados** – Niu Batista (João Pessoa – PB)  
**A Idade do vento** – Nycolas Albuquerque (João Pessoa – PB)  
**Terra erma** – Helton Paulino (Campina Grande – PB)  
**O Plano do cachorro** – Arthur Lins e Ely Marques (João Pessoa – PB)  
**Tem bicho no meio do caminho** – Ismael Farias (Cabedelo – PB)  
**Sanhauá** – Elinaldo Rodrigues (João Pessoa – PB)

### PROGRAMAÇÃO MUSICAL 4º. CINEPORT

**Dia 1** – Hamilton Holanda – Brasil  
**Dia 2** – Lula Queiroga – Brasil  
**Dia 3** – Jeferson Gonçalves – Brasil  
**Dia 4** – Suzana Travassos – Portugal  
**Dia 5** – Tambor de Três – São Tomé/Portugal/Angola  
**Dia 6** – Batida – Angola  
**Dia 7** – Flávio Cavalcanti e Zacharias Nepomuceno – Brasil  
**Dia 8** – Ghorwane – Moçambique  
**Dia 9** – Chico César – Brasil  
**Dia 10** – Orquestra de Câmara de João Pessoa



## INDICADOS

### MELHOR FILME E DIRETOR DE FICÇÃO

Estômago de Marco Jorge (Brasil)  
 Good Night Irene de Paolo Marinou Blanco (Portugal)

### MELHOR FOTOGRAFIA FICÇÃO

Linha de Passe de Walter Sales – Indicado: Mauro Pinheiro (Brasil)  
 A Outra Margem de Luís Felipe Rocha – Indicado: Edgard Moura (Portugal)

### MELHOR PRODUTOR (PORTUGAL)

Good Night Irene de Paolo Marinou Blanco (Portugal) – Indicados: Maria João Mayer e François Dártemare

### MELHOR PRODUTOR (BRASIL)

Estômago de Marco Jorge Indicados: Claudia da Natividade, Fabrizio Donvito e Marco Cohen

### MELHOR MONTAGEM FICÇÃO

Meu Nome Não é Johnny de Mauro Lima – Indicados: Marcelo Moraes (Brasil)  
 Mal Nascida de João Canijo – Indicado: João Braz (Portugal)

### MELHOR DIREÇÃO DE ARTE

A Encarnação do Demônio de José Mojica Marins – Indicado: Cássio Amarante (Brasil)  
 Call Girl de Antônio Pedro Vasconcelos – Indicado: João Torres (Portugal)

### MELHOR TRILHA SONORA

Os Desafinados de Valter Lima Júnior – Indicado: Wagner Tiso (Brasil)  
 Meu Nome Não é Johnny de Mauro Lima – indicados: Fábio Mondego, Fael Mondego, Marco Tommaso e Mauro Lima (Brasil)  
 Mal Nascida de João Canijo – Indicado: Olivier Blanc, Ricardo Leal e Gérard Rosseau (Portugal)

### MELHOR FIGURINO

A outra margem de Luís Felipe Rocha – Indicado: Isabel Branco (Portugal)  
 Chega de saudade de Laís Bodansky – Indicado: André Cimonetti

### MELHOR ROTEIRO

Meu Nome Não é Johnny de Mauro Lima – Indicados: Mariza Leão e Mauro Lima (Brasil)  
 Estômago de Marco Jorge – Indicados: Cláudia Natividade, Favbrizio Donvito, Luisa Silvestre e Marcos Jorge (Brasil)  
 Aquele querido mês de agosto de Miguel Gomes – Indicados: Miguel Góes, Maria Ricardo e Telmo Churro (Portugal)

### MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

Meu Nome Não é Johnny de Mauro Lima – Indicado: Júlia Lemertz (Brasil)  
 Mal Nascida de João Canijo – Indicado: Márcia Breia (Portugal)

### MELHOR ATOR COADJUVANTE

Estômago de Marco Jorge Indicado: Babu Santana (Brasil)  
 Love Birds de Bruno de Almeida – Indicado: Fernando Lopes (Portugal)

### MELHOR ATRIZ

Nome Próprio de Murilo Sales – Indicado: Leandra Leal  
 Call Girl de Antônio Pedro Vasconcelos – Indicado: Soraya Chaves

### MELHOR ATOR

Meu Nome Não é Johnny de Mauro Lima – Indicado: Selton Melo (Brasil)  
 A Outra Margem de Luís Felipe Rocha – Indicado: Filipe Duarte (Portugal)

## Informe CCEN

Espaço reservado à Comunidade Científica do CCEN/UFPB  
Sala de Imprensa da AsCom/CCEN  
Editor: alexsantos@ccen.ufpb.br

### CCEN: tomam posse Creão e Zé Roberto

Os professores Antônio José Creão Duarte, do Departamento de Sistemática e Ecologia, e José Roberto Soares do Nascimento, do Departamento de Física, devem tomar posse como diretor e vice-diretor do CCEN, respectivamente, nos próximos dias. A secretaria do Centro está esperando que a Reitoria envie, ainda esta semana, as portarias de nomeação dos eleitos nas eleições de fevereiro

passado, quando foi confirmada a recondução do professor Creão à frente de um dos maiores centros da UFPB.

As metas a serem adotadas pela nova direção do Centro obedecem às linhas de desenvolvimento da Instituição Universitária como um todo, recentemente anunciadas pelo atual reitorado da UFPB, basicamente no que diz respeito aos segmentos de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Extensão, e são as seguintes: Formação de qualidade, com adequação de currículos à atual realidade técnico-sócio-científica, para os estudantes dos diversos cursos do Centro; Apoio à criação de novos cursos e ações que contribuam diretamente para a produção científica e a consolidação dos programas atualmente existentes; e fortalecimento das iniciativas ora em curso, com a concretização de potencialidades das ações, através do CCEN, na relação entre a Universidade e a Sociedade.

#### DIREITOS HUMANOS

De 3 a 6 de maio próximo, deve acontecer na Universidade de Pittsburg, na Pennsylvania, nos Estados Unidos, importante Seminário/Workshop internacional, que terá como foco as Artes, o Desenvolvimento Humano e os Direitos Humanos: Interseções e Ramificações no século XXI. O professor José Augusto Costa de Almeida, do Departamento de Geociências do CCEN, da UFPB, foi convidado e vai participar como conferencista do evento com o tema "Experiências de Transmutação do Tempo e da Memória", com suas despesas de viagens pagas pela Universidade de Pittsburg, organizadora do evento.

#### QUÍMICA JÁ TEM DATA

O Departamento de Química do CCEN já marcou a data das inscrições para seleção de candidatos ao seu Doutorado,

no primeiro período letivo 2009. O Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba receberá os candidatos de 6 a 31 de julho próximo. Os interessados devem ter concluído o curso de Mestrado em Química ou áreas afins, ou que estejam defendendo Dissertação de Mestrado. Neste caso, devem apresentar declaração da data estipulada para a defesa assinada pelo candidato e seu orientador.

O processo de seleção para os candidatos que cursaram o Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Química/CCEN/UFPB constará da apresentação, em forma de um Seminário, do Projeto de Pesquisa que o candidato deseja desenvolver no Doutorado e da Análise de Currículo. Os demais candidatos farão uma prova de Química Geral, com caráter eliminatório. A prova de Química Geral será realizada no dia 10 de agosto.

# Catolé recebe o projeto CINEMA ADENTRO

■ Além da exibição de filmes paraibanos, ABD oferece palestras e oficinas sobre produção cinematográfica; programação prevê atividades, também, em Soledade, Guarabira e Lucena, até o fim de maio deste ano

No intuito de incentivar a prática e a reflexão cinematográfica no interior da Paraíba, a Associação Brasileira de Documentarista - seção Paraíba (ABD-PB), com o patrocínio do Banco do Nordeste, inicia hoje, mais uma edição do Projeto 'Cinema Adentro'. A caravana composta por técnicos e cineastas de João Pessoa percorre os municípios de Catolé do Rocha, Soledade, Lucena e Guarabira até o final de maio.

Assim como na primeira versão do projeto, as cidades atendidas contarão com três dias de atividades audiovisuais centradas no cinema paraibano de curta-metragem: oficinas de realização cinematográfica ministradas por realizadores paraibanos, oficinas de cineclubismo com a história do cinema paraibano, e três dias de mostra, aberta ao grande público, com filmes curtos que representam quatro décadas do cinema paraibano de todos os gêneros, passando por clássicos como 'Aruanda' e 'Palácio do Riso', até os mais recentes 'O Meio do Mundo' e 'O Cão Sedento'.

Em Catolé do Rocha as atividades começam hoje, no Instituto Cultural Beradeiro, centro do município, onde serão ministrados os dois cursos no período da manhã e tarde. A exibição da mostra do cinema paraibano acontece a partir das 19h30 na praça Sér-

gio Maia, sendo que no último dia, 25, a mostra se desloca para o Ponto de Cultura Xique-Xique, sítio Cajueiro.

O objetivo do Projeto 'Cinema Adentro' é estimular a formação do olhar e o pensamento crítico das populações das cidades visitadas a partir do universo regional apresentado nos filmes, fomentando, assim o conhecimento e a preservação do patrimônio cultural imaterial paraibano. Estima-se que mais de 160 pessoas participem da atividade de formação nos quatro municípios visitados.

Além disso, o projeto pretende criar bases para a implantação de um cineclube em cada uma das cidades, onde possa ser discutido o fazer audiovisual, a formação de realizadores e do público de forma continuada. Todas as atividades são gratuitas. Mais informações pelo telefone (83) 3221-8450.

#### ABD-PB

A ABD-PB é uma instituição sem fins lucrativos que tem como principal objetivo estimular o audiovisual na Paraíba com atenção especial ao Curta-Metragem e ao Documentário nos mais variados suportes e formatos, atuando em três linhas centrais de ação relativas ao audiovisual: Apoio à Difusão; Apoio à Formação e Apoio à Realização Independente.



'O Cão Sedento' é um dos filmes paraibanos que serão exibidos, hoje, em Catolé

DIVULGAÇÃO



**Kubitschek  
Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

JORNALISTA E ESCREVE ÀS QUINTAS-FEIRAS NESTA COLUNA

## Svendsen no Rio

Fred Svendsen abre nesta quinta-feira na Galeria Versailles, no Cassino Atlântico, em Copacabana, no Rio, nova exposição individual e lança o livro Preto & Branco. Trata-se de uma reunião de 10 painéis que chega ao olhar nacional, através do Fundo Municipal de Cultura. O livro, recheado de desenhos, retrata a riqueza do cotidiano de cenas brasileiras. Quem assina o livro é o poeta Ferreira Gullar. A Mostra de Svendsen já foi

destaque em João Pessoa, assim como o lançamento do livro P & B em março passado no prédio da Allience no bairro do Altiplano, com um grande sucesso. Aqui a exposição foi maior – um total de 18 quadros. A Mostra do Rio tem curadoria do artista e da marchand Lucimar Vianna. “Eu trabalho com o Rio especificamente há 25 anos e tenho uma grande relação harmoniosa com a cidade maravilhosa. Já tenho no mercado carioca mais de 300 trabalhos nas mãos de colecionadores e já consegui ser um artista conhecido e festejado. Comecei nos anos 80 expondo em galerias públicas até passar para a galeria particular mais importante do Rio, que era a Galeria Bonino, inclusive foi a primeira inaugurada em 1960”, justifica. O livro é o segundo de FS – desta vez só desenhos, que retratam sua arte e representa o amadureci-

### A mostra de Svendsen já foi destaque em João Pessoa, assim como o livro ‘P&B’



mento de sua obra. Os personagens de Fred lembram pessoas que estão nas ruas, nos sinais de trânsito, rodovias, igrejas, calçadas, monstros que se multiplicam ao léo.

### FESTIVAL

O Festival Latino Americano de Instalação de Software Livre 2009 – Flisol (versão Paraibana - João Pessoa), será realizado este ano no próximo sábado, 25, durante todo dia, nas dependências do Iesp. Na programação palestras e minicursos na área de software livre. Detalhes [www.flisol2009.jpa.com.br/](http://www.flisol2009.jpa.com.br/)

### DISCURSOS

Emocionante o discurso de posse da desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti na vice-presidência do Tribunal de Justiça, ocorrida a semana passada, no auditório do Anexo do TJ. Três mulheres a saudaram: pelo TJ, a desembargadora Maria das Neves do Egito, pela OAB, a advogada Glauce Gaudêncio e pelo Ministério Público, a procuradora Lúcia Farias.

### KAPETADAS

O NOVO CD “Zie e Zie” de Caetano Veloso é melhor que o anterior – Cê.

CAETANO é inquieto e isso é fundamental para um artista que está chegando aos 70 anos.

A REVISTA Global Fórum América Latina distribuída em João Pessoa leva a assinatura da Gráfica Santa Marta.

# Campina Grande tem TUDO QUE DEUS CRIOU

■ Com direção do premiado cineasta André Costa Pinto, filmagens do primeiro longa-metragem campinense reúnem Guta Stresser, Letícia Spiller e Maria Gladys

Já começaram a ser rodadas, em Campina Grande, as primeiras cenas do longa metragem paraibano ‘Tudo que Deus criou...’, fruto de uma parceria entre o jovem diretor André da Costa Pinto e o produtor Adriano Lirio, ambos bastante premiados nos últimos anos pelos seus trabalhos na área audiovisual.

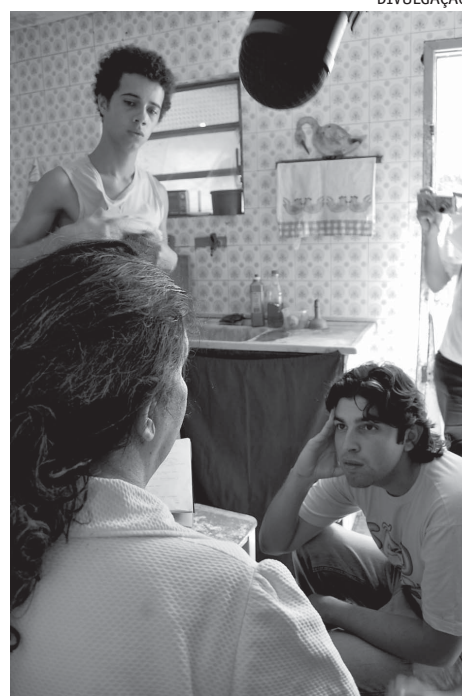
No primeiro dia, as gravações se concentraram no bairro Rosa Mística e tiveram a participação do protagonista da história, o ator Paulo Phillipe, além das atrizes Guta Stresser e Maria Gladys.

Muitas pessoas acompanharam a movimentação do set, sobretudo para ver de perto “Bebel” d’A Grande Família, personagem que tornou Guta conhecida na televisão. No final das gravações a atriz cumprimentou o público, tirou fotos e deu autógrafos. Na próxima semana ela juntamente com a equipe de produção e o elenco concederão uma entrevista coletiva em Campina Grande.

O longa conta a história de Miguel, que entre traumas, obstáculos e dificuldades, se vê na necessidade de sustentar sua família. Sua mãe Daguia (interpretada por Maria Gladys), sua irmã, Ângela (Guta Stresser) e seu cunhado, cujo papel será feito por Cláudio Jaborandi, formam uma espécie de família urbana de classe média-baixa, que enfrentam acontecimentos de alegria, de amor e de tragédia. Em paralelo ao núcleo familiar, o jovem Miguel vive uma es-



O cineasta André Costa Pinto em dois momentos: passando o texto com a atriz Guta Stresser e dirigindo a atriz Maria Gladys



DIVULGAÇÃO

pécie de triângulo amoroso com os personagens interpretados por Letícia Spiller e Paulo Vespúcio.

O filme tem como apoio a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, além da Cultura Inglesa, do restaurante e doceria La Suíça, do Gulas restaurante e da Pousada Sítio Sabiá

### SERVIÇO

**Alberto Simplicio**

Assessor de imprensa do filme

“Tudo que Deus criou...”

**Contatos:** 83 9107-8230 / 8813-0983

**E-mail:** j.albertosimplicio@gmail.com

## Protagonista mora em Juripiranga e se diz entusiasmado com o filme

O longa-metragem paraibano “Tudo que Deus Criou pensando em você”, do diretor André da Costa Pinto, tem no papel de protagonista um jovem até então desconhecido do público em geral. Com apenas 18 anos, Paulo Phillipe, um pernambucano radicado em Juripiranga, no Agreste da Paraíba, está entusiasmado com o papel de “Miguel”, que conquistou após passar por uma seletiva de atores nas cidades de Campina Grande e Rio de Janeiro.

O fato de integrar um elenco que traz

atores experientes e de talento já reconhecido aumenta ainda mais a responsabilidade de Paulo Phillipe de encarar com verdade o papel principal no longa. “É tudo muito novo pra mim, mas espero agarrar essa oportunidade, que será única, apreender ao máximo com o elenco e aproveitar a experiência dos atores para me aperfeiçoar ainda mais”, afirma o protagonista. Paulo foi revelado através de um curso de atores ministrado pelo diretor do filme, com o apoio da Universidade Estadual da Paraíba.



Humberto Arruda recebeu o carinho de muitas socialites, que fizeram questão de parabenizá-lo

### Almoço surpresa

Conforme divulgamos, o almoço surpresa para o grande colaborador da coluna, Humberto Arruda, ainda é motivo de comentários. As socialites Roziane Coelho, Lúcia Padilha e a equipe do RCVips se organizaram e conseguiram lotar as dependências do restaurante Palace Grill na última segunda-feira (20). Todos e todas atenderam o chamado e foram lá abraçar e parabenizar Humberto pela nova idade, afinal, ele é muito querido no meio social, principalmente pelo seu jeito espontâneo, divertido e acima de tudo humano, pois é uma pessoa de coração bom, que só deseja o bem. Por isso, fazemos aqui o nosso registro especial. Confira também as fotos no nosso portal [www.rcvips.com.br](http://www.rcvips.com.br)



Muito prestigiado, Humberto confirmou seu carisma e contou com muitas presenças vips



Larissa Carvalho, Humberto, Jasa Costa, Cláudia e Claudete Arruda e Wilson Silveira



Ricardo Castro, Taysa Aragão, Humberto Arruda e Carmem Sanchez

## Celebrities

- ◆ Glória Perez está de repouso. A autora de Caminho das Índias se submeteu a uma cirurgia de emergência na tireóide no último sábado e passa bem.
- ◆ O que até então era boato, não pode mais ser negado. Taís Araújo e Lázaro Ramos reataram a relação. Eles se separaram em março do ano passado, após dois anos de casados.
- ◆ Marília Pêra estava quase irreconhecível em um supermercado do bairro do Leblon, na zona Sul do Rio, no último final de semana. A atriz usava casaco de frio, chapéu, cachecol e óculos escuros. E olha que o dia estava ensolarado para ela usar todos esses acessórios. Será que ela estava se escondendo de alguém?



Charme e competência - As secretárias da superintendência do jornal **A União**: Lis Oliveira e Jaqueline Barbosa

### Illusion

Preparem-se! Vem aí mais uma super festa de aniversário do colunista Ricardo Castro e dessa vez o tema será inspirado no Cirque du Soleil, onde os seletos convidados terão uma noite inesquecível, com muita magia e encantamento. Com o título Illusion, a festa vai comemorar também a chegada da coluna RCVips no jornal **A União**, ou seja, vai ser festão.

### Convites

A festa Illusion vai acontecer no dia 30 de maio, a partir das 21h30, na nova casa de recepções Palazzo Cristal, da banqueteira Cecília Miranda. Os convites, criados pelo talentosíssimo designer gráfico Sérgio Sombra, terá a impressão da Gráfica JB, ou seja, garantia de qualidade. Depois a gente conta mais detalhes.

### Talento

Quem pensa que é tarde para brilhar por causa da idade, pode estar enganado. O exemplo recente foi Susan Boyle, a cantora gordinha e de 47 anos conquistou os corações do mundo todo através de um vídeo no Youtube, acessado mais de 100 milhões de vezes, em que se apresenta com sua voz prodigiosa num concurso de talentos do Reino Unido. Não custa arriscar!

### Lançamentos

A empresária de moda Deise Duarte movimentou esta semana – e muito – a sua loja Mariah Dressing Room, localizada na Av. Edson Ramalho. Com coquetéis na terça e quarta-feira, as mulheres foram em peso conferir as novidades da nova coleção outono – inverno 2009. Deise também lançou seu novo espaço na loja, com bolsa e sapatos exclusivos. Amanhã a gente mostra tudo!

## Por Dentro

- A Capital paraibana vai ganhar sábado (25), a partir das 20 horas, o “Espaço Mundo”. Trata-se de centro cultural para circulação da música e demais expressões culturais do circuito independente, além de bar. Localizado no Centro Histórico, traz uma proposta inovadora, pretendendo ser um centro cultural onde serão realizados shows, exposições e cine sessões. Bom demais!
- Atenção amantes da poesia, as inscrições para V Poesia Encenada do Sesc já estão abertas e prosseguem até dia 30 deste mês. O evento, que acontecerá dias 12, 13 e 14 de maio, sempre mobiliza os criadores da literatura e das artes cênicas produzidas na Paraíba, além de reunir uma plateia cada vez mais participativa. Informações no Sesc Centro João Pessoa.
- Com o objetivo de prestar solidariedade aos mais de dois mil desabrigados, vítimas das recentes chuvas no município de Patos, o 6º Núcleo da Procuradoria Geral do Estado (PGE) está disponibilizando sua sede, como posto de coleta de donativos, que podem ser doados na Rua Peregrino Filho, nº 81, Centro, de segunda a sexta-feira, no período das 8 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas, e aos sábados, das 8 horas às 12 horas.

### Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Daniel Almeida, Dayse Omero, Euda Ribeiro Câmara Braga, Gisélia Macedo, Isa Mark Leite Fontes, João Morais Lucas, João Silveira Guimarães Filho, José Alves Bonfim Góes, José Ribamar, Mariana Gouveia Freire, Marinalva Pontes Azzouz, Neide Soares, Orlando Padilha, Raquel Bulcão Pessoa e Renata Siqueira Alcântara.

## ▶ Festividades

- ◆ Dia Mundial do Escoteiro (o primeiro acampamento escoteiro ocorreu em 1907, na Inglaterra, realizado pelo general inglês Robert Stephenson Smyth Baden Powel, com um grupo de 20 rapazes. Nascia, assim, o escotismo, com o objetivo de desenvolver nos jovens, qualidades como: firmeza de caráter, autoconfiança, espírito comunitário, valorização da ética nas relações entre as pessoas e as atividades em equipe); Dia Nacional do Choro; Dia Mundial do Livro; Dia do Direito Autoral.
- ◆ Amanhã é Dia Internacional do Jovem Trabalhador.

## ▶ Eneida

- ◆ Quando se propõe a realizar algo no setor da cultura, Eneida Agra Maracajá (que não gosta de ser chamada de ativista cultural) não se atemoriza com obstáculos que nessa atividade são grandes e constantes. Isto vem desde os longínquos tempos do Instituto Nossa Senhora da Salette, que ela dirigiu com sua irmã, Salette Van Der Poel, quando realizou os festivais de arte infantil, passando pela criação do I Festival Nacional de Teatro que se ampliaria para Festival de Inverno, já com 33 realizações, chegando ao Bloco da Saudade, tudo entremeadado de por inumeráveis eventos (tantos que nem me lembro quantos).
- ◆ E quando se pensa que ela já fez tudo o que é possível, ela nos vem com aquele grande espetáculo que foi o Abril com Alegria.

## ▶ O Baile

A concentração do Abril com Alegria sábado passado na Rua Maciel Pinheiro, foi qualquer coisa de apoteótico. Impossível descrever de forma justa, a beleza do encontro, pela incrível variedade de cores, formas e ritmos. Reis, rainhas, beduínos, palhaços, papangus... brincando juntos, democraticamente, num grande baile ao ar livre, ao som de frevos, marchinhas e do toque do maracatu.



Solange Saraiva e Vinícius Uchôa, ele, um grande apoio do Carnaval Fora de Época



Eneida Agra Maracajá a feliz comandante do Abril com Alegria

## ▶ O Desfile

Depois da Maciel Pinheiro, os foliões desfilaram pelas ruas centrais, chegando ao Beco do 31, tradicional espaço do Bloco da Saudade, que se uniu ao Cafuçus da Floresta, Imprensa que é Gostoso, Os Melindrosos de Neco Belo, Se me Chamar eu Vou e ao Ypiranga, com seus 84 anos de tradição, além dos maracatus que se juntaram ao Tem Maracajá no Maracatu. Ao todo, 18 blocos.



Paulo e Estella Donato com os filhos Ana Paula e o caçula sempre bons foliões

## ▶ Os jovens aderiram

Que alívio observar a participação da juventude. Alívio sim, pela constatação de que os jovens não estão inteiramente contaminados pela medíocre música baiana. Eles sabiam, inclusive as letras das antigas marchinhas, o que é surpreendente.

## ▶ Outras cidades

Outro fato a destacar é a participação de grupos de outras cidades, como Caruaru (!!!), grande rival da Camp, Olivados, Barra de São Miguel, e a gostosíssima banda de Riacho de Santo Antônio.

## ▶ Colaboradores

Em conversa comigo, Eneida, cansada, mas feliz, fez questão de ressaltar colaborações como as de Salette Carolino, Moema Alcântara, que venderam camisetas (a renda reverteu para a festa, que se auto financiou, praticamente), Vinícius Uchôa, Mozart Santos e a prefeitura municipal, que patrocinou o caminhão onde foi instalado o palco.

## ▶ Segurança

Sem cordão de isolamento, nem seguranças particulares, a folia decorreu sem o menor incidente. A segurança, que felizmente, não teve nenhum trabalho, foi garantida por homens qualificados, fornecidos pelo comandante do II Batalhão da Polícia Militar, tenente coronel Marcos Marconi. Famílias inteiras, seja para brincar, seja para assistir, permaneceram na maior tranquilidade. O Abril com Alegria, realmente, fica na história dos carnavais campinenses.

## ▶ Fevereiro

A irrequieta Maracajá, mal terminou a bem sucedida promoção, já arregaçou as mangas para junto com a União dos Blocos, organizar o Fevereiro, que se realizará uma semana antes do Encontro para a Nova Consciência.

## Vaivém

⇒ Entre muitas e belas fantasias do Abril com Alegria, chamavam a atenção, a do cenógrafo Raimundo Formiga, um luxuoso pierrô todo bordado em pérolas sobre fundo preto...

⇒ Também as de Estella

Donato, que ostentava uma rica cabeça, e a de Maria Aldano.

⇒ As elegantes irmãs Brasil Marluce, Maud e Maris Stela, com adornos na cabeça, observavam encantadas a memorável festa.

⇒ Presença fulgurante foi a da Miss Paraíba 2009, Flora Meira, recém-eleita. Em toda a história do Miss Brasil, acredito que Flora é a paraibana de maiores chances, embora digam que o concurso usa de "cartas marcadas".

⇒ A "matriarca da Rua da Floresta", dona Maria Alice Nóbrega, que organizava a famosa quadrilha junina com dona Carmita Araújo, compareceu com toda a família.

⇒ No Beco do 31 foi reverenciada a memória do

livreiro Pedrosa e do historiador Cristino Pimentel que possuía ali a famosa fruteira.

⇒ As fotos que ilustram esta página são de autoria de Paulo Faustino, que sempre colabora com a coluna.

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

Formato da saca-rolha	Jogador de basquete brasileiro	(?) -máter, a mênige mais externa	Um dos alvos da Inquisição (Catol.)	Graduação de uma cor	Principal porto norueguês	Exigua; modesta Grande caixa	Atriz de "Caminho das Índias"
1º de janeiro	Elevar; aumentar		A roupa doada ao bazar beneficente				
Terminal como a Estação da Luz (SP)			Fazer vacilar				
			Alcool etílico			Zonzo; aturdido	
Proteína da pele Base da montanha		Abreviatura de "et cetera"			Síntese de yin e yang (Filos.) Monarca		
		Ferramenta do coqueiro (pl.)	Que vive no ar Hostil; adversa				Tipo de broche comemorativo
Coelho, em francês				Órgão de registro de patentes (sigla)			
				(?) Wilmut, cientista	Black-?: smoking		
Cruel; despótico	Substância de próteses de seios				Ter fé		
Érbio (símbolo)		Cuidar de animais	Argônio (símbolo)			Local de formação de linfócitos (Anat.)	
O filho da galinha, já com certo tamanho		Moeda do Japão	E			Título (abrev.) (?) Parker, cineasta	
		Gênero de filme	O	Planta têxtil da Ásia			
			D	Gelose			
Praia do Ceará famosa por suas falésias e artesanato de areias coloridas	Ruído; rumor				Elogio; apologia (fig.)		
	Progenitor						
			Segundo Ofereça especialistas, será o recurso natural mais disputado no futuro				Nunca antecede "P" nem "B"

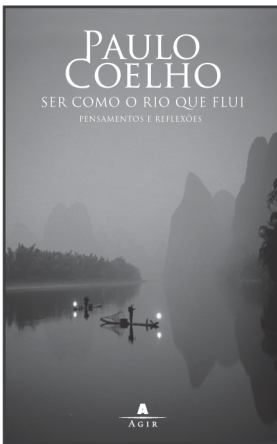
passatempo

# Agenda



Cena de 'Evocando espíritos', em cartaz no Cine Box 2, no Manaíra Shopping, em João Pessoa

BANCO 3/pin — tie, 4/riene — noir, 5/aluir — lapin, 8/colágeno, 13/Itiago splitter.



## O NOVO LIVRO DE PAULO COELHO

Nas crônicas de *Ser como o rio que flui*, o maior escritor brasileiro capta valores fundamentais para uma existência mais harmônica e feliz.

NAS LIVRARIAS



### Solução

O	C	N	V	R	B	O	R	R	O	M
N	V	U	P				I	V	P	
V	O	T	V	D	V	O	T			
I	W	V	R	O	G	N	V	R	F	
T	T	E	N	E	I	R	E			
S	R	V	W	S	I					
E	N	O	C	I	T	I	S			
E	I	T		O	N	V	R	I		
I	P	I	N	I	V	V	T			
R	O	E	H	E	V	E	E	O	S	
O	V	A	C	T	E	I	S			
J	C	O	N	E	G	V	T	O	C	
R	I	N	T	V	E	R	V	G		
V	D	S	N	R	N	V				
W	O	R	O	N	V	E	D	V	I	D
W				H						

**Áries** (21/03 a 20/04) - Com a entrada de marte e lua em seu signo, você pode se preparar para uma injeção de novas energias e assertividade. Controle apenas sua agressividade, pois depois de uma fase quase passiva em que você precisou agüentar muita coisa calado.

**Câncer** (21/06 a 20/07) - Sua religião e fé serão profundamente questionadas nesta fase. O momento é ótimo para viagens especialmente ao exterior, pois o contato com culturas diferentes pode ser especialmente positivo a você. Vida emocional está sendo mexida e passa por uma fase de reavaliação.

**Libra** (21/09 a 20/10) - Você começa a partir de hoje uma fase de mais assertividade. Você precisa controlar sua agressividade e transformá-la em algo construtivo, caso contrário você vai sair por aí atirando antes de perguntar sequer o nome.

**Capricórnio** (21/12 a 20/01) - Controle seus impulsos e cuidado com brigas e discussões desnecessárias em seu ambiente doméstico. Nesta fase de mudanças todo cuidado é pouco, pois você não sabe nem de longe o que quer de sua vida. Deixe as coisas acontecerem.

**Touro** (21/04 a 20/05) - Com a entrada de marte e lua em Áries sua energia pode baixar um pouco. Mas não se assuste com isso, apenas procure manter-se tranqüila, fazer tudo de forma mais leve e moderada. Não gaste à toa seus recursos energéticos.

**Leão** (21/07 a 20/08) - Sua religião e fé serão profundamente questionadas nesta fase. O momento é ótimo para viagens especialmente ao exterior, pois o contato com culturas diferentes pode ser especialmente positivo a você. Vida emocional está sendo mexida.

**Escorpião** (21/10 a 20/11) - Você estará mais disposto e cheio de energia especialmente ao seu desempenho profissional em seu dia a dia. Exercícios físicos são recomendados nesta fase, alertando para um cuidado redobrado, controlando excessos.

**Aquário** (21/01 a 19/02) - Seus pensamentos e seus processos mentais sofrerão com uma carga a mais de energia. Você deve nesta fase controlar a ansiedade, buscar o controle de sua mente através de exercícios específicos e meditação. Isso pode ser bom ou ruim, vai depender somente de você.

**Gêmeos** (21/05 a 20/06) - A vida profissional que passou por uma ótima fase juntamente com a melhoria de sua imagem pública agora pede que você se envolva com projetos em equipe. Tudo o que for realizado em grupo tem grande chance de dar muito certo.

**Virgem** (21/08 a 20/09) - Você começa a entrar em uma fase em que muitas de suas emoções passarão por um processo de profundas mudanças e limpeza. Haverá um grande interesse de sua parte por temas esotéricos e ocultos.

**Sagitário** (21/11 a 20/12) - Sua criatividade estará mais aflorada nesta fase e você deve aproveitar para se dedicar a novos projetos profissionais. Amores e novos romances entram em uma fase de ouro e caso esteja só, deve abrir bem os olhos.

**Peixes** (20/02 a 20/03) - Suas emoções estão mais afloradas, mas a impulsividade já dá ares de melhoras. Agora seu controle deve estar novamente voltado para suas finanças, que podem sofrer alguns reveses, caso você não tome os devidos cuidados. Não faça gastos excessivos nem desnecessários.

horóscopo

### CINEMA

**ANJOS DA NOITE - A EVOLUÇÃO** - Cens. 16 anos. Ação. Box 5- 13h10/ 15h10/ 17h15/ 19h20/ 21h30 (de sexta a quarta); Tamiá 4 - 14h30/ 16h30/ 18h30/ 20h30.

**QUEM QUER SER UM MILIONÁRIO?** Cens. 16 anos. Comédia Dramática. Direção: Danny Boyle. Campina 2. 14h00, 16h20, 18h40 e 21h00.

**PRESSÁGIO**. Cens. 14 anos. Suspense. Box 7 - 13h20 / 16h00/18h45 e 21h20 (sexta a segunda-feira e quarta-feira); 16h00/ 18h45/ 21h20 (só às quintas-feiras).

**PAGANDO BEM, QUE MAL TEM?**Cens. 16 anos. Comédia. Direção: Kevin Smith. Campina 3. 14h40 e 18h40.

**ELE NÃO ESTÁ TÃO A FIM DE VOCÊ**. Cens. 14 anos. Comédia Dramática. Direção: Ken Kwapis. Box 3. 13h30/

18h30 (sexta a quinta-feira); 18h30 (só às quintas-feiras).

**VELOZES E FURIOSOS 4**. Cens. 14 anos. Ação. Box 6. 14h15/ 16h35/ 19h00/ 21h25 (de sexta a quarta-feira); 16h35/ 19h00/ 21h25 (de sexta a quarta-feira); 16h35/ 19h00/ 21h25 (só às quintas-feiras); Tamiá 5.14h40/ 16h40/ 18h40/ 20h40.

**MONSTROS VS ALIENÍGENAS** Cens. Livre. Animação. Box 1 e 7 - 14h10/ 16h25/ 18h40/ 20h50 (de sexta a quarta-feira); 16h00/ 18h10/ 20h20 (só às quintas-feiras). Tamiá 4 - 14h00/ 16h00/ 18h00/ 20h00. Campina 1- 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10.

**JOGO ENTRE LADRÕES**. Cens. 14 anos. Ação. Direção: Mimi Leder. Campina 3 - 14h20/16h20/ 18h20/ 20h20.

**DRAGON BALL EVOLUTION**. Cens. livre. Ação. Box 4 - 14h30/16h45/18h50/21h00

(de sexta a segunda e na quarta-feira); 14h30/ 16h45/ 18h50/ 21h00 (às terças-feiras). Tamiá 2 - 14h15/ 16h15/ 18h15/ 20h15.

**EVOCANDO ESPÍRITOS**. Cens. 14 anos. Terror. Box 2 - 14h20/16h40/18h55/21h15 (de sexta a quarta-feira); 16h40/ 18h55/ 21h15 (às quintas-feiras).

**PASSAGEIROS**. Cens. 12 anos. Suspense. Box 8 - 13h15/15h20/17h25/19h30/ 21h35 (de sexta a quarta-feira); 15h20/17h25/ 19h30/ 21h35 (às quintas-feiras). Tamiá 1 - 14h10/ 16h10/ 18h10/ 20h10. Campina 2 - 14h30/ 18h30.

**EU ODEIO O DIA DOS NAMORADOS** - Cens. 12 anos. Comédia romântica. Box 3 - 16h20/ 21h10

**SE EU FOSSE VOCÊ II** - Cens. 10 anos. Comédia. Tamiá 3 - 14h20/ 16h20/ 18h20/ 20h20.

### endereço

■ Funesc ☎ 3211-6280 ■ Mag Shopping ☎ 3246-9200 ■ Shopping Tamiá ☎ 3214-4000 ■ Shopping Iguatemi ☎ 3337-6000 ■ Shopping Sul ☎ 3235-5585 ■ Shopping Manaíra (Box) ☎ 3246-3188 ■ Sesc - Campina Grande ☎ 3337-1942 ■ Sesc - João Pessoa ☎ 3208-3158 ■ Teatro Lima Penante ☎ 3221-5835 ■ Teatro Ednaldo do Egypito ☎ 3247-1449 ■ Teatro Severino Cabral ☎ 3341-6538 ■ Bar dos Artistas ☎ 3241-4148 ■ Galeria Archidy Picado ☎ 3211-6224 ■ Casa do Cantador ☎ 3337-4646

# Música de MAHLE COM A VIDA

■ Apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba homenageia os 80 anos do maestro, que será regente desta noite, em João Pessoa; o concerto no Cine Banguê terá o trombonista Wellington Araújo como solista

O 2º concerto Oficial da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba (OSJPB) será marcado por um encontro de gerações, onde os jovens músicos ficarão sob a batuta do maestro Ernest Mahle, que foi convidado especialmente para reger esta apresentação que será em comemoração aos seus 80 anos de vida. No repertório a estreia paraibana de uma sinfonia composta pelo maestro Mahle. O concerto acontecerá hoje, às 20h30, no Cine Banguê do Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho.

O concerto, denominado "80 anos do Maestro Mahle", contará, também, com a participação do solista Wellington Araújo, trombonista da Orquestra Jovem. Esta apresentação faz parte do Projeto Quintas Musicais da Funesc e conta com o apoio do Governo do Estado para a sua realização. A entrada é franca.

O programa do concerto está dividido em duas partes. Inicia com a peça "Abertura Leonora III" Op. 72b, de Ludwig Van Beethoven e segue com "Concerto para Trombone e Orquestra" de N. Rimsky-Korsakov, com solo de Wellington Araújo. Na segunda parte, após o intervalo, teremos a estreia da "Sinfonia Nordestina", de Ernest Mahle.

Abertura Leonora III, Op. 72b, nome escolhido por Beethoven para sua única ópera, cuja personagem principal, Leonora, foi assim batizada. Contudo, jamais pôde ser usado, pois já havia uma ópera homônima composta por Paër, muito em moda na época. Por isso, a ópera de Beethoven acabou sendo chamada de Fidélio. Beethoven compôs três aberturas Leonora para Fidélio, porém, foi a terceira que se impôs no gosto popular, ganhando rapidamente as salas de concerto. A obra começa com um Adágio rico em modulações e seguido de um Allegro nos moldes bitemática da forma sonata clássica. As personagens e as situações vividas por eles são postas

na obra que termina em grande júbilo.

O concerto para trombone e orquestra de Rimsky-Korsakov foi concebido inicialmente para trombone e banda militar. É considerado um dos mais bonitos concertos para este instrumento e faz parte do repertório padrão dos trombonistas. No primeiro movimento, a música é vibrante, dois temas contrastantes se desenvolvem proporcionando um grande diálogo musical. O Andante cantabile, segundo movimento, o solista é capaz de exibir um legato de grande dificuldade técnica em uma bela e encantadora melodia, que se liga diretamente ao terceiro onde a convite dos trompetes se inicia um rondó brilhante que imediatamente contagia toda a orquestra e com certeza os ouvintes.

Na Sinfonia Nordestina de Ernest Mahle, o homenageado da noite, foi empregado melodias do Boi-Bumbá pernambucano, recolhidas por Mário de Andrade na cidade de Bom Jardim, situada próxima ao Recife. A sinfonia tem três movimentos: No primeiro, Ad libitum – Allegro, apresenta em sequência: Baiano do Boi, Manuel da Lapa, Rosalina e Valentão numa rica temática melódica e rítmica. No Andante seguinte a Chamada do Boi, Aboio e O Gigante criam um efeito deslumbrante na superposição destas melodias. Vivace final cinco melodias vibrantes e rítmicas concluem a sinfonia em grande estilo. As canções, em número de 13, são utilizadas como temas de uma forma sonata e se apresentam puras e adornadas por uma orquestração primorosa. Ritmos do baião, um aboio, brincadeiras de roda, expostos nesta composição nos fazem orgulhosos em ser nordestinos e brasileiros.

O maestro Luiz Carlos Durier, convoca todos a "festejar este concerto com grande emoção, pois Mahle é um maestro rico em experiência, e o concerto está com um repertório fantástico e os jovens musicistas com sede de aprender. Será um grande encontro musical".

Segundo Durier, "a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba tem contribuído intensamente na formação musical de jovens. Muitas orquestras brasileiras têm em seus quadros músicos formados e treinados aqui. Precisamos abrir mais espaços para que os sonhos dessa juventude artística sejam realizados em nossa terra. Venham ao concerto, à diversão é garantida!" finaliza.



## Reconhecimento da crítica de arte e premiado em vários concursos

Ernst Mahle nasceu no ano de 1929, em Stuttgart, Alemanha. Chegou ao Brasil em 1951, naturalizando-se brasileiro em 1962. Foi aluno de composição de J. Nepomuk David, na Alemanha; de H. J. Koellreuter, no Brasil; e de O. Messiaen, W. Fortner, E. Krenek, em cursos internacionais de férias, onde também estudou regência com L. Von Maticic, R. Kubelik e H. Mueller-Kray.

Em reconhecimento ao seu extenso trabalho em prol da juventude, recebeu, em 1965, o título de "Cidadão Piracicabano". É co-fundador da Escola de Música de Piracicaba "Maestro Ernst Mahle", onde exerce o cargo de professor e maestro das Orquestras de Câmara e Sinfônica, sendo o idealizador do bianual "Concurso Jovens Instrumentistas". Atua também como professor em vários cursos de férias e festivais de música. Foi vice-presidente da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea e é membro da Academia Brasileira de Música.

Críticos de arte atestam a qualidade da música de Mahle, sendo reconhecido por sua técnica irrepreensível. Como compositor foi premiado em vários concursos e é internacionalmente

conhecido pela magnitude e valor de seus trabalhos em prol da educação musical e de suas obras, tanto no repertório camerístico como orquestral. Em 1995, recebeu o prêmio Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

### WELLINGTON ARAÚJO

Wellington Araújo nasceu em 11 de agosto de 1985 na cidade de Santa Cruz do Capibaribe (Pernambuco). Iniciou seu estudo com nove anos na banda de Música Sociedade Musical Novo Século, sob a orientação do regente e arranjador Rubinaldo Marques de Melo em 1996. Conduziu extensão em Música na UFPB sob a orientação do Prof. Dr. Radegundis Feitosa Nunes. Atualmente cursa disciplinas do Bacharelado em Música como aluno especial.

Participou de Paineis de Bandas de Música da Funarte em vários estados do país, tais como: Ceará, Pernambuco, Bahia e Sergipe, onde adquiriu novos conhecimentos e logo repassados aos novos alunos que ingressavam na banda de música de sua terra natal. Em 2004 criou o grupo "Metais Capibaribe", primeiro quinteto de metais com percussão da história musical de Santa Cruz.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

# Defesa Civil faz inspeção no Alto Sertão

■ Gerente Executivo e técnicos do órgão visitam cidades afetadas, conversam com prefeitos e monitoram açudes com o intuito de evitar catástrofes

O gerente executivo da Defesa Civil Estadual, coronel Sinval Pinheiro Borges, encontra-se no Sertão, na região polarizada por Sousa e Cajazeiras, para verificar in loco os danos causados pelas chuvas. Nesta quinta-feira (23) ele visita as cidades de Sousa, São João do Rio do Peixe, Santarém, Bernardino Batista e Poço Dantas.

O coronel Sinval chegou ontem à cidade de Uiraúna acompanhado de técnicos do órgão para conhecer a situação em cada município, conversando com os coordenadores municipais da Defesa Civil e com os prefeitos dos municípios afetados. Em Sousa, 28 famílias estão desabrigadas por causa das chuvas dos últimos dias. No início da noite dessa quarta-feira voltou a chover em Sousa e região. O Açude São Gonçalo sangrou e dois distritos estão ilhados.

Em Sousa, na rua Maria Alves de Paula, no bairro Várzea da Cruz, doze casas foram inundadas pelas águas do Rio do Peixe, que está cheio e continua recebendo água da Lagoa do Arroz, em Cajazeiras, e da barragem Capivara, em Uiraúna. A casa de dona Geralda Alves da Silva está entre as doze atingidas pelas águas que começaram a inundar a área na segunda-feira pela manhã. As famílias estão abrigadas em casas de parentes e na creche Celestina Catanã, no bairro Alto do Cruzeiro.

Na creche, estão 21 pessoas de cinco famílias. A preocupação das comunidades é que continua chovendo muito em Sousa e região, inclusive com relâmpagos e trovões, e o nível das águas do Rio do Peixe permanece aumentando. Está chovendo em praticamente toda a Paraíba.

O gerente executivo da Defesa Civil também vai verificar a situação dos mananciais, tanto aqueles monitorados pelo Estado como os particulares, com o objetivo de alertar as populações e evitar catástrofes. Desde a semana passada a Defesa Civil estadual está mantendo plantão para atender os casos de emergência.

As chuvas levaram à interdição parte da pista de dois trechos da BR-230 nas imediações do Distrito de Santa Gertrudes, próximo a Patos.

## CHUVAS DEVEM CONTINUAR

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou boletim prevendo a ocorrência de chuvas para os próximos três dias na Paraíba. A situação mais crítica no Estado é a dos municípios localizados no Sertão, mais especificamente em Patos, Uiraúna, Sousa, São João do Rio do Peixe, Santarém e Poço Dantas, cidades que contam com milhares de desabrigados e desalojados por causa das chuvas ocorridas na semana passada.



Casa demolida pelas chuvas foi interditada pela Defesa Civil estadual na comunidade Esperança, bairro Padre Zé

Desde a última sexta-feira (17), a Defesa Civil vem mantendo plantão permanente com o objetivo de atender os casos de emergência, bem como mantendo contato direto com a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa) para saber sobre o nível dos açudes e das chuvas que tem caído no Estado.

Em casos de alagamentos, as pessoas devem manter contato através dos telefones 3218.4678 - 3218.4679, que estão em funcionamento até as 17 horas. A partir desse horário ficam disponíveis os números 8839.1182 (Coronel Sinval), 8839.1182 (Brito), 9958.9856 (George) e 958.9867 (Walquíria).

## Chuva causa estragos em JP

As fortes chuvas dos últimos dias têm causado transtornos em várias áreas de João Pessoa. Na última terça-feira - feriado de Tiradentes - um casebre localizado na Comunidade Esperança, no bairro Padre Zé, desmoronou, deixando duas pessoas desabrigadas (mãe e filha).

Na Comunidade Girassol, no Conjunto Valentina Figueiredo, parte de uma casa também desabou. Nas duas ocorrências não houve vítimas, e a Defesa Civil da cidade - que, a exemplo do Corpo de Bombeiros -, continua de prontidão, já providenciou a remoção dos moradores.

"A Defesa Civil vai permanecer de prontidão, porque a previsão é de mais chuvas", disse o técnico Lutigard Padilha, salientando que a cidade de João Pessoa possui 34 áreas de risco, das quais onze com iminência de problemas.

Dentre estas áreas, segundo ele, estão as comunidades de São José, Timbó, no Conjunto dos Bancários, e Saturnino de Brito, nas Trincheiras. Diante dessa situação, o órgão possui o 0800 285-9020 para atender as chamadas dos moradores que eventualmente sejam prejudicados pelas chuvas.



Os advogados Odilon Fernandes e Donato Henrique, na foto ao lado do editor geral João Evangelista e de algumas assessoras, vão assinar Coluna no jornal **A União**, espaços onde oferecerão aos leitores informações precisas e bem fundamentadas sobre a operação do Direito.

## Feriado tem seis acidentes com oito pessoas feridas

Seis acidentes que resultaram em oito feridos ocorreram nas rodovias federais que cortam a Paraíba. Foi o que registrou a Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Estado, durante as 24 horas da última terça-feira, "Feriado de Tiradentes". Nesse período, os patrulheiros fiscalizaram 435 veículos, lavraram 119 autos de infração de trânsito, e 1.323 automóveis foram detectados pelo radar por trafegarem acima da velocidade permitida.

Obalanco foi divulgado ontem pela Polícia Rodoviária Federal. Ele divulgou que nesse feriado quatro veículos foram retidos

para regularização, dez pessoas receberam auxílio de policiais e três foram detidas e encaminhadas para a Delegacia de Polícia por estarem dirigindo sob efeito de bebida alcoólica.

De acordo com o inspetor, "no Município de Patos, entre os quilômetros 340 ao 342 da rodovia BR-230, o trânsito ainda está sendo feito em apenas uma das faixas por veículos que não sejam carretas ou outros semelhantes". O motivo é que o trecho ainda se encontra danificado pelas chuvas, o que faz a PRF se manter com efetivo no local, controlando e orientando o trânsito.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)



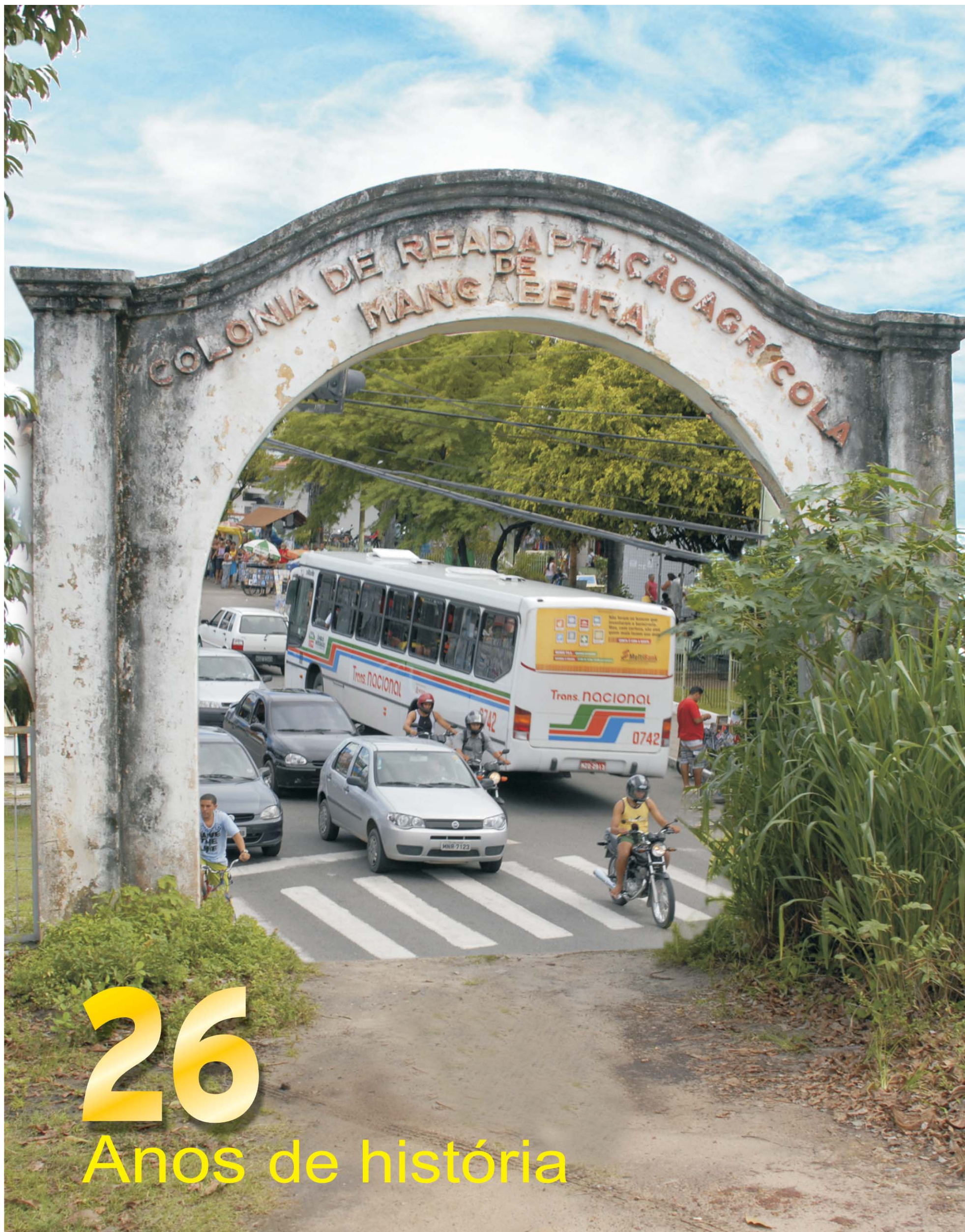
E S P E C I A L

# MANGABEIRA

A UNIÃO "Paraíba, terra amada"



JOÃO PESSOA, QUINTA-FEIRA,  
23 DE ABRIL DE 2009



# 26

## Anos de história

## CHARGE



## EDITORIAL

## Orgulho de João Pessoa

O jornal A UNIÃO registra com grande satisfação, para as gerações do presente e do futuro, o vigésimo sexto aniversário do Parque Residencial Tarcísio de Miranda Burity, o popular bairro de Mangabeira, a maior concentração urbana de João Pessoa, inscrustado na zona sul da Capital. Mangabeira é mais que um bairro. É quase uma cidade, com sua alta densidade populacional, grande volume de negócios e uma atividade social que não leva em consideração os intervalos do sol. O bairro não para de crescer e, atualmente, é formado por sete unidades, mais o conjunto Cidade Verde, nos quais estão instalados colégios, hospitais, clínicas, lojas comerciais, indústrias, órgãos públicos e uma infinidade de prestadores de serviços. Resguardando-se as devidas proporções, Mangabeira é como São Paulo, ou seja, é um aglomerado urbano marcado pelo movimento incessante de pessoas, ônibus, automóveis e motocicletas. Apesar dos problemas de infraestrutura que ainda demandam solução urgente dos poderes públicos - em que pesem os grandes investimentos já realizados na comunidade -, Mangabeira é uma "terra" de gente feliz e trabalhadora.

Não são poucos os moradores que afirmam sem subterfúgios que não trocariam Mangabeira por qualquer um dos bairros nobres da zona litorânea. Lá eles realizaram o sonho da casa própria, casaram e tiveram filhos e abriram seu próprio negócio.

A Avenida Josefa Taveira é o coração comercial de Mangabeira. É o mais perfeito retrato da evolução do bairro, que iniciou-se em um matagal, gerando expectativas negativas quanto ao seu futuro, e hoje "é essa imensidão", nas palavras de um de seus mais antigos moradores.

Mangabeira é um bairro que orgulha João Pessoa. O alegre burburinho diário de suas praças, ruas e avenidas espanta qualquer solidão. São trabalhadores, donas de casa, estudantes, consumidores, enfim, todas as classes e papéis sociais ali estão representados, contrapondo a sua harmonia à violência que teima, mas não consegue primazia.

Ser mangabeirense é um estado de espírito, mais que um simples habitante de bairro. E é por isso que a Imprensa paraibana, da qual este jornal é um de seus ilustres representantes, não poderia deixar de documentar jornalisticamente data tão memorável - os 26 anos de existência de Mangabeira.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no  
governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa -  
Paraíba . PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação:  
3218-6511/3218-6512

[www.paraiba.pb.gov.br](http://www.paraiba.pb.gov.br)

Superintendente  
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações  
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico  
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

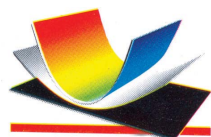
Diretor Administrativo  
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral  
JOÃO EVANGELISTA

Editor Cadernos Especiais  
WILLIAM COSTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)





O bairro de Mangabeira é o mais populoso de João Pessoa, além de destacar-se como centro comercial e de prestação de serviços

## CARACTERIZAÇÃO

# A "capital" da zona sul

■ Crescimento social e econômico transforma Mangabeira em um bairro peculiar dentro da malha urbana de João Pessoa

O bairro de Mangabeira é uma espécie de jóia social incrustada na zona Sul de João Pessoa. De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Censo de 2000, sua configuração territorial está limitada entre os bairros Portal do Sol e Jardim Cidade Universitária (ao Norte), Paratibe e Valentina Figueiredo (ao Sul), Costa do Sol (a Leste) e Cidade dos Colibris e José Américo de Almeida (a Oeste).

Mangabeira tem ares de cidade e localização privilegiada devido à sua proximidade com o Oceano Atlântico. O desenvolvimento e crescimento do bairro estão diretamente relacionados com a construção da Cidade Universitária. O bairro se destaca por apresentar uma estrutura de área tipicamente residencial muito densa e um grande número de atividades econômicas.

O maior bairro da Capital concentra mais de 11,2% da população de João Pessoa. Pelo seu ponto estratégico e sua imensa área territorial, o bairro se destaca entre os demais e apresenta uma infraestrutura considerável.

Ali estão localizados, entre outros equipamentos urbanos, uma avenida tipicamente comercial (a Josefa Taveira), um distrito industrial, agências bancá-



© ORTILO ANTÔNIO

Em Mangabeira o intenso movimento em suas ruas dá uma ideia precisa de sua efervescência



Mangabeira apresenta indicadores sociais consideráveis, de acordo com dados do IBGE. Além disso, o bairro é servido por hospitais, clínicas, colégios, órgãos governamentais, casas comerciais, indústrias etc.

rias, presídios de segurança média e máxima, Unimed, hospitais, clínicas e maternidade, Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), estabelecimentos públicos e privados de ensino,

Secretaria de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e áreas de lazer.

Desde a virada para o terceiro milênio, Mangabeira apresenta indicadores sociais consideráveis. Quase 81% dos domicílios apresentam saneamento básico adequado, em comparação ao apresentado no conjunto da Capital, onde 43,3% dos domicílios são servidos por redes geral de esgotos, 94,9% do lixo são coletado e 98,4% dos domicílios dispõem de banheiro.

Entretanto, apresenta um nível de renda média mensal nominal o responsável pelos domicílios baixo, justamente por ser o maior bairro da Capital, contar com uma estrutura comercial e industrial bastante dinâmica. Um bairro com bom nível de instrução, onde 90% de sua população sabem ler e escrever.

Mangabeira também se apresenta com boa tendência em atividades de recreação e lazer. Anfiteatros, praças e avenidas funcionam como locais privilegiados para manifestações artístico-culturais e atividades esportivas.

## HOMENAGEM

## Tarcísio Burity, o patrono

■ O nome oficial do bairro de Mangabeira - Parque Residencial Tarcísio de Miranda Burity - é uma homenagem ao ex-governador da Paraíba

O nome oficial do bairro de Mangabeira é Parque Residencial Tarcísio de Miranda Burity, uma justa homenagem ao homem público e intelectual que governou o Estado da Paraíba em dois mandatos. Da mesma maneira que aconteceu com outros logradouros públicos e comunidades de João Pessoa, o povo batizou o conjunto a modo próprio, denominando-o Mangabeira, o que não arrefece a memória do grande político paraibano, cuja trajetória enriqueceu a história da Paraíba.

Tarcísio de Miranda Burity nasceu em João Pessoa, a 28 de novembro de 1938, e faleceu em São Paulo, a 8 de julho de 2003. Foi político, escritor e professor. Era filho de Luís Gonzaga de Albuquerque Burity e Maria José de Miranda. Até a graduação em Direito, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sua formação educacional se deu em João Pessoa. Fez mestrado em Sociologia da Educação na Universidade de Poitiers, na França, e doutorou-se em Ciências Políticas no Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais de Genebra

## DIREITO E DOCÊNCIA

Antes de entrar para a política, foi promotor de Justiça no município de Araruna e depois professor da UFPB, onde lecionou as seguintes disciplinas: Filosofia do Direito, História da Educação, Direito Internacional Público, Filosofia Antiga, Introdução à Ciência do Direito e Sociologia da Educação. Na universidade, também exerceu funções administrativas, como a de chefe de Gabinete da Reitoria e diretor da Faculdade de Direito.

Em 1975, foi nomeado secretário da Educação e Cultura do Estado pelo governador Ivan Bichara, por intermediação de José Américo de Almeida. Através de eleição indireta, como ocorria à época, chegou a governador da Paraíba em 1979, pela Arena. Em 1982, renuncia ao cargo para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, recebendo votação consagrada para a época: aproximadamente 170 mil votos.

Em novembro de 1986, foi eleito mais uma vez governador pelo PMDB, no rastro do Plano Cruzado, lançado pelo então presidente José Sarney, e permaneceu à frente do Executivo paraibano entre 15 de março de 1987 e 15 de março de 1991. Seus mandatos foram marcados por grande incentivo à cultura. Construiu o Espaço Cultural José Lins do Rego, com uma su-



Político e intelectual, Tarcísio Burity nasceu em João Pessoa, em 28 de novembro de 1938, e faleceu em São Paulo, a 8 de julho de 2003

perestrutura de teatro, cinema, biblioteca, planetário, museu, galeria de arte, escola de música etc. A Orquestra Sinfônica da Paraíba foi bastante valorizada.

Foi o responsável ainda pela construção do novo Mercado de Artesanato da Paraíba, do Centro Turístico, da via litorânea de Intermares, do Hemocentro da Paraíba e do novo Terminal Rodoviário de João Pessoa.

Sob seu comando, também se formaram, na Capital, alguns dos bairros mais populosos, a partir de conjuntos habitacionais, como o que levou seu nome, mas ficou conhecido como Mangabeira.

Burity ocupou a Cadeira 26 da Academia Paraibana de Letras (APL), onde ingressou a 14 de agosto de 1992. Era respeitado como intelectual, tendo escrito livros sobre Literatura, Sociologia, Direito e outros assuntos.

Em 5 de novembro de 1993, sem mandato, Burity almoçava com amigos no restaurante Gulliver, em João Pessoa, quando foi abordado por Ronaldo Cunha Lima, seu sucessor no governo, que disparou três tiros contra ele. Tarcísio Burity ficou vários dias em coma, mas conseguiu sobreviver ao episódio.

Depois disso, o ex-governador ainda se candidatou ao Senado, nas eleições de 1998 e 2002. Na primeira, pelo PPB, conseguiu 394.294 votos (14,24%), ficando na segunda colocação e perdendo a vaga para o peemedebista Ney Suassuna (16,44%). Na seguinte, obteve 510.734 votos, o equivalente a 17,65% dos votos válidos, o que não foi, porém, suficiente para que conseguisse uma das duas vagas em disputa.

Foi o quarto mais votado, depois de seu correligionário, José Maranhão (PMDB - 28,72%), Efraim Morais (PFL - 20,53%) e Wilson Braga (PFL - 20,43%).

© HÉLDER PINTO



Tarcísio de Miranda Burity governou a Paraíba por duas vezes

© OLENILDO NASCIMENTO



Sessão ordinária da Câmara Municipal de João Pessoa

# Vereadores ressaltam valor de Mangabeira

■ A Câmara é unânime no reconhecimento do bairro como de grande importância para o desenvolvimento de João Pessoa

O bairro mais populoso de João Pessoa, Mangabeira, que está completando 26 anos de existência, sempre está presente nas discussões diárias das sessões ordinárias da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). O bairro chega a ser mais populoso do que 97% dos municípios paraibanos e apresenta uma estrutura que a maioria das cidades paraibanas não possui.

Lembrando que o bairro é privilegiado em diversos aspectos, desde a localização geográfica até as facilidades urbanas, por ser considerado um pólo comercial na Capital, o vereador Tavinho Santos (PTB), líder do prefeito Ricardo Coutinho (PSB) na Câmara, destaca: "É um bairro que cresce ao ritmo do progresso da cidade. São 26 anos de muito trabalho".

O vereador João dos Santos (PR) diz ter a convicção de que Mangabeira vai se desenvolver cada dia

Localização geográfica privilegiada e infraestrutura considerável são alguns pontos positivos relacionados a Mangabeira

mais. "E isso se deve a uma energia muito forte e positiva por parte dos trabalhadores e das famílias que fazem parte da história do bairro". E o vereador Bruno Farias (PPS) completa: "João Pessoa inteira deve muito a esse bairro, que cresce a cada dia".

O bairro de Mangabeira recebeu essa denominação em alusão à plantação de mangabas que existia na área há décadas. Conta-se que parte da Mata Atlânti-

ca da zona Sul, onde hoje está localizado o bairro, foi transformada em uma fazenda e, mais tarde, desapropriada e devastada para a construção do conjunto habitacional no governo estadual de Tarcísio Burity, o Mangabeira I.

"Mangabeira é um verdadeiro bairro-cidade e irá continuar na trilha do crescimento e do desenvolvimento, orgulhando a cidade de João Pessoa", afirma o vereador Fernando Milanez (PMDB). E Zezinho do Botafogo (PSB), vice-presidente da Câmara pessoense, aponta: "O aniversário de Mangabeira representa para a cidade de João Pessoa a continuação de uma grande conquista".

Para Zezinho, os desafios irão sempre existir, "mas a força e a garra do povo desse bairro farão com que a superação evidencie o progresso da sua gente". Com o passar dos anos, Mangabeira cresceu e, em pouco mais de duas

décadas, concentrou uma população maior do que a de muitos municípios do Estado da Paraíba.

Outro vereador que também destaca a contribuição do bairro para a cidade de João Pessoa como um todo é Sérgio da Sac (PRP): "A população de Mangabeira tem dado uma contribuição enorme à cidade de João Pessoa, demonstrando sempre a sua altivez, honradez e solidariedade, fazendo do bairro um exemplo de cidadania".

Atualmente, já são nove conjuntos residenciais em Mangabeira, o I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e o Cidade Verde, que formam o bairro. "As conquistas do passado trazem força e entusiasmo para superar os eventuais obstáculos", também comemora a vereadora Raíssa Lacerda (DEM). "Só sei que o povo que reside neste bairro é destemido, forte e corajoso", complementa a vereadora Eliza Virgínia (PPS).

## DATA HISTÓRICA

## Hoje é dia de festa

■ Apresentação da Banda de Música da Polícia Militar dá início hoje às comemorações do 26 aniversário do bairro de Mangabeira

© FOTOS: ORTILO ANTÔNIO

**Nathielle Ferreira**  
REPÓRTER

O aniversário de 26 anos de Mangabeira será comemorado com um café da manhã, nesta quinta-feira (23). A festa começa por volta das seis horas, com a apresentação da Banda de músicos da Polícia Militar. Em seguida, autoridades e representantes de vários segmentos de Mangabeira serão homenageados em virtude dos serviços prestados ao bairro. Um bolo medindo 13 metros de comprimento foi encomendado especialmente para a ocasião. A expectativa é que 300 convidados participem das comemorações.

Apesar de o aniversário ser comemorado uma vez ao ano, Mangabeira tem motivos para fazer festa todo dia. Local de povo alegre e divertido, o maior bairro da Capital atrai pessoas de todos os gostos e bolsos. E oferece muitas opções para quem deseja se divertir no período noturno.

São inúmeros bares, lanchonetes, restaurantes e pizzarias. Ficam localizadas, principalmente, nas Avenidas Josefa Taveira e Alfredo Ferreira da Rocha. Ainda há vários points espalhados nessas vias que são frequentados até por pessoas de outros bairros. Os estabelecimentos funcionam de domingo a domingo. Com preço e qualidade compoem o cardápio, agradam aqueles que desejam se divertir, mas gastar pouco.

O povo do bairro alterna costumes da cidade grande e do sertão. O agito durante o dia assemelha-se ao movimento dos grandes centros comerciais, porém, o vai e vem de pessoas, principalmente nas áreas comerciais do bairro durante o dia, é substituído pela tranqüilidade da noite, quando diariamente os moradores colocam suas cadeiras nas calçadas para conversar ou disputar uma partida de dominó. Esse costume sertanejo lembra as noitadas de lua cheia e de céu estrelado da vida interiorana. Outras pessoas aproveitam a movimentação nas calçadas e vendem cachorro quente, bancas de tapioca e bolos de milho, churrasquinhas e bebidas. As reuniões se estendem até a madrugada.

## SERVIÇOS

Mangabeira surgiu pela necessidade de abrigar famílias vindas do interior do Estado, fugindo da seca, e cresceu em virtude da localização. O bairro fica na zona sul da cidade, a cerca de cinco quilômetros da praia. A área tem quase 562,59 hectares.

O conjunto começou no ano de 1983 com a construção de 3.328 casas, recebendo o nome de Mangabeira I, mas devido a grande procura pelo local, houve necessidade de se construir mais moradias. Hoje são quase 30 mil residências, ganhando com isso, status de bairro.



Um bolo medindo 13 metros de comprimento foi encomendado especialmente para a grande festa de aniversário de Mangabeira. O evento deve reunir centenas de moradores.

Dotado de ampla infraestrutura, as principais ruas do lugar estão asfaltadas e praças são urbanizadas. Na saúde, o local também não fica atrás de nenhum outro canto do Estado. O bairro tem maternidade, policlínicas e laboratórios de análises clínicas. Ainda abriga um hospital e várias unidades de PSF.

Em relação ao lazer, os moradores têm a Praça Cristo Rei, a do Atacadão e a do Coqueirinho. Há ainda dois ginásios de Esportes e um Estádio de Futebol que atendem as necessidades dos desportistas de Mangabeira.

Os serviços começaram a ser instalados a partir de 1990. Até essa data, pouco se via na área comercial. O conjunto contava nesse segmento apenas com alguns mercadinhos, poucas farmácias e padarias, a feirinha, o Mercado Público, os Correios e Telégrafos e o Banco do Brasil como instituição financeira.

O desenvolvimento comercial surgiu de 1996 para cá, com a infraestrutura dada ao bairro, atraindo a cobiça de vários investidores que depositaram confiança num mercado bastante promissor com a chegada de grande rede de lojas. Assim veio o supermercado Boa Esperança depois Pão de Açúcar /Comprebem, supermercado Bem Mais, Armazém Paraíba, Lojas Maias, Skina Móveis, Rede de Farmácia Pague Menos, Dia e Noite, Clínicas Médicas e Odontológicas, Ótica Maia, Unimed, Califórnia e Thiago calçados e vários postos de gasolina.

A Avenida Josefa Taveira, em seus mais de três quilômetros de extensão, tornou-se um dos maiores pólos comerciais do Estado, onde praticamente quase todas as casas residenciais foram aos poucos sendo substituídas por pontos comerciais.

## ORIGEM DO NOME

Como o nome sugere, Mangabeira é a árvore que produz a mangaba. O bairro foi assim batizado porque cresceu no terreno usado como sítio no passado. Muitas dessas frutíferas existiam na propriedade, mas foram derrubadas com a construção das casas.

As mangabas sumiram e cederam espaço para outras frutas. Hoje, Mangabeira tem coqueiros, mangueiras e jameiros. Porém, é um juazeiro, espécie nativa do sertão, que chama atenção das pesso-

as. Ele foi plantado em pleno Mercado Público, na frente do Banco do Brasil. Nativa do clima quente da seca do sertão, a planta desafiou o clima litorâneo da Capital e fincou raízes no bairro.

## EMAIS

Mangabeira é um aglomerado de 13 conjuntos habitacionais. É que explica Jorge Ferreira Neves, presidente do Conselho Representativo de Associações Comunitárias Comerciais, Esportistas e Educadoras do bairro. Ele conta que, inicialmente, a ideia era fazer dez unidades habitacionais em Mangabeira. No entanto, foram feitas apenas sete. Porém, algum tempo depois, surgiram outros seis conjuntos. São eles: Cidade Verde, Projeto Mariz, Celso Mariz, Portal do Seixas, Sandra Cavalcanti e Aspon (Associação dos Policiais Militares). Diante dessa expansão, o governo também começou a instalar suas repartições no lugar. E contemplou os moradores com uma variedade de serviços. Hoje, Mangabeira é endereço da Secretaria de Segurança Pública, Academia de Polícia Civil (Acadepol), Centro de Ensino da Polícia Militar, Detran, Corpo de Bombeiros, Instituto de Pesos e Medidas (Ipem), Correios e Telégrafos e da 9ª Delegacia Distrital. "Mangabeira foi inaugurada numa sexta-feira. E não parou mais de crescer. 70% das nossas conquistas se devem à luta da comunidade", observa Jorge.

© FOTOS: ORTILO ANTÔNIO



Com a emancipação de Mangabeira, João Pessoa seria a única capital a ter uma cidade dentro de seu território

**Guilherme Cabral**  
REPÓRTER

# Bairro ou cidade?

■ Emancipação continua dividindo a opinião dos moradores de Mangabeira. Ideia surgiu em 1995

Uma idéia antiga - a emancipação do Conjunto Mangabeira, localizado na cidade de João Pessoa, surgida em meados da década de 90 - ainda divide opiniões. Há moradores que se manifestaram favoráveis ao projeto, sob a alegação, por exemplo, de que a região já é dotada de uma boa infra estrutura, que só melhoraria com a transformação em município, a partir dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) que passaria a receber. Outros, porém, posicionaram-se contrários, porque poderia trazer prejuízos à própria Capital.

O farmacêutico Edinaldo José Calado - um dos profissionais mais antigos, em sua área, em Mangabeira - defendeu o projeto de emancipação, desde que foi levantado em 1995, na Assembleia Legislativa. "Naquela época, eu pensei que a ideia iria vingar, mas não aconteceu, o que me deixou frustrado", disse ele.

Ao posicionar-se favorável à emancipação do conjunto, Edinaldo Calado lembrou que já existe toda uma ampla infra estrutura de serviços e negócios à disposição daquela população local. "Se perguntar o que existe em Mangabeira se perceberá que há de tudo, pois, particularmente, acho que não falta nada", disse ele, que a transformação em município só viria propiciar ainda mais o desenvolvimento naquela região.

Morador de Mangabeira há 14 anos, Antônio Carlos da Silva também opinou pela emancipação. "Seria melhor, porque o movimento econômico, que já é intenso, cresceria ainda mais, beneficiando a qualidade de vida da população que aqui reside, ou que possui algum tipo de atividade comercial", afirmou ele. No seu entender, o conjunto já dispõe de toda uma infra estrutu-

ra - como mercado público, maternidade, estabelecimentos comerciais e de serviços, etc., que só receberia maior incremento com a criação de uma prefeitura.

Outra moradora de Mangabeira, onde reside há duas décadas, Ana de Alcântara também alegou a grande infraestrutura que o conjunto dispõe para afirmar que já se faz necessária a emancipação. "Eu entendo que, se se transformasse em município, a população que aqui reside - acredito ser, atualmente, a de maior concentração da cidade de João Pessoa - passaria a ser mais beneficiada com ações em áreas como educação e saúde, pois haveria recursos financeiros para um eventual prefeito investir nessas áreas", justificou ela.

Entre os que são contrários à emancipação encontra-se o líder comunitá-

rio José Gonçalves Ramos, proprietário de uma rádio alternativa em Mangabeira. "No momento, nós somos contra. Posteriormente, poderia ocorrer", admitiu ele. Para defender sua opinião, disse que a eventual implementação do projeto implicaria em vários problemas, questões que precisariam ser resolvidas.

"Quais seriam os limites territoriais de Mangabeira, se viesse a ser elevado a município?", questionou José Gonçalves, que reside no conjunto há 22 anos. Esse líder comunitário ainda argumentou que serviços de transporte coletivo e telefonia poderiam ser mais encarecidos para a população. E ainda ressaltou que, no caso de uma emancipação, teria de arrecadar impostos, quando, conforme ele próprio estimou, mais de 60% dos comerciantes que trabalham no conjunto são informais.

O comerciante de bebidas geladas Paulo Alves de Melo, residente no conjunto há 16 anos, também opinou contrariamente à emancipação. "Acredito que essa mudança daria muito trabalho e, além do mais, Mangabeira, pela extensão e a intensa atividade econômica que possui, é uma área importante para o desenvolvimento da cidade de João Pessoa", explicou ele.

Já o presidente do Cracem (Conselho Representativo das Associações Comunitárias, Comerciais, Esportivas e Educacionais de Mangabeira), Jorge Ferreira Neves, comentou não aprovar o projeto de emancipação. "Sou contra. A extensão territorial de Mangabeira é muito grande. Para se transformar em cidade, vai levar boa parte da população de João Pessoa, que poderia perder a condição atual de Capital do Estado", afirmou ele.



"Fiquei frustrado porque o projeto de emancipação de Mangabeira não vingou."

Edinaldo José Calado  
FARMACÊUTICO



"Emancipado, Mangabeira seria beneficiado com mais investimentos."

Ana de Alcântara  
MORADORA

# A "CIDADE" QUE NA

■ Moradores lembram a origem de Mangabeira, quando ninguém imaginava que uma zona de aspecto rural e pobre iria se transformar no maior bairro de João Pessoa e pleitear o status de cidade

**Nathielle Ferreira**  
REPÓRTER

Sentado na porta de casa, olhando o movimento da rua, o policial reformado Elói do Nascimento recorda com nostalgia o dia em que veio morar no Parque Habitacional Francisco de Miranda Burity, popularmente conhecido como Mangabeira. No auge de seus 75 anos de idade, ele conta com orgulho que acompanhou de perto o crescimento do bairro. "Isso aqui era só mato que ninguém queria. Hoje é essa imensidão toda", diz, com certa satisfação no olhar.

De casas em meio ao matagal para o maior bairro da cidade. Em menos de 30 anos, Mangabeira saiu da condição de conjunto desprezado e sem infraestrutura para se tornar uma região próspera e desenvolvida. Nesta quinta-feira (23), a comunidade completa 26 anos de existência. Mais que um simples aniversário, os moradores vão comemorar conquistas que são refletidas em números.

União de oito conjuntos habitacionais, Mangabeira é o bairro mais populoso da Capital. Abriga mais de 150 mil habitantes. Também é o primeiro em extensão territorial. Tem cerca de 3.600 hectares. Se fosse um município, seria o terceiro maior do Estado, atrás apenas de João Pessoa e de Campina Grande. Também tem um grande comércio que chega até a superar o Centro de João Pessoa em muitos aspectos.

A maioria de seus moradores trabalha perto de casa, nas mais de 3.500 empresas de pequeno e médio portes existentes na área. São mais de seis mil trabalhadores. Ainda há um parque industrial com 103 fábricas que geram mil empregos diretos e outros três mil indiretos.

A quantidade de serviços instalados no bairro chega a ser invejável. Há seis agências bancárias, vários postos dos correios, casas lotéricas e órgãos do Estado, entre outros serviços. Também há 18 escolas públicas, 25 colégios particulares, fórum de justiça e mercado público. O bairro sedia 332 igrejas e quatro postos de gasolina. Tudo isso resulta numa das maiores arrecadações de impostos da Capital.

Com tantos privilégios assim, é até compreensível o orgulho que os "mangabeirenses" sentem do endereço que possuem. "Gosto tanto daqui que até já sofri ameaças de morte, mas nunca fiz planos de me mudar", conta Elói.

Mas essa realidade de fartura e pros-

peridade nem sempre existiu. O policial lembra que chegou em Mangabeira na década de 60. Na época, foi trabalhar numa penitenciária agrícola que existia na área onde hoje estão as casas do conjunto Cidade Verde. Até aquele tempo, Mangabeira ainda não havia sido fundado. Existiam apenas algumas poucas casas em volta da prisão para a moradia de policiais e de parentes dos presos. Também havia uma escola e uma igreja, cujos prédios se mantêm em pé até hoje. Apesar disso, o lugar era sombrio e pouco frequentado. "Era solteiro e morava no presídio", explica o policial.

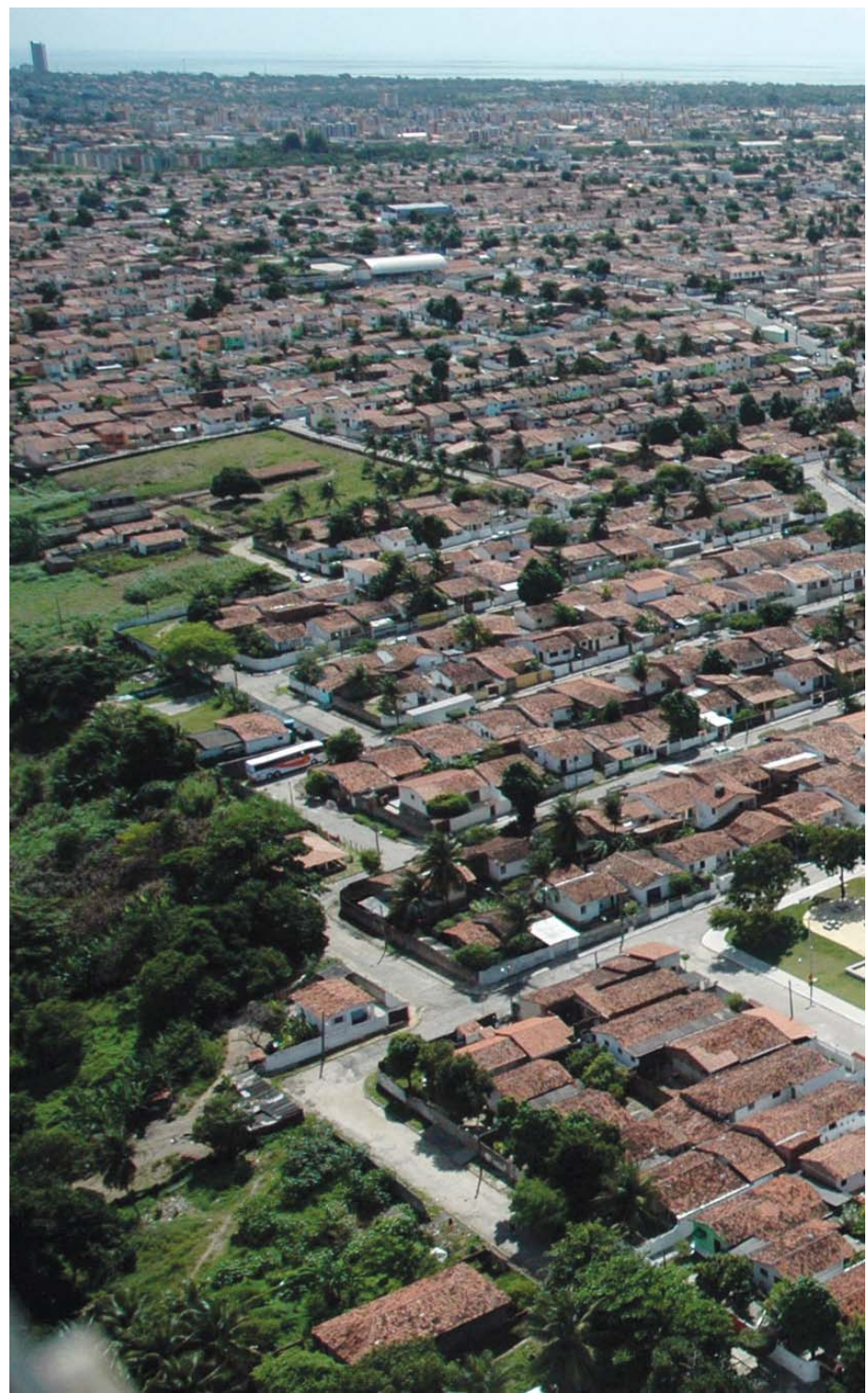
Tudo ficava distante. E até a hora de sepultar os mortos era cercada por transtornos. "Quando alguém morria, a gente levava o cadáver até o cemitério da Penha. O cortejo seguia a pé por aquela estrada afora", diz.

Elói lembra que, para diminuir o desgaste, foi criado um cemitério perto da penitenciária. O serviço funcionou por algum tempo e chegou até receber sepultamento de presos. Mas depois foi desativado. A região só passou a ser mais movimentada mesmo a partir de abril de 1986, quando o então governador Wilson Braga entregou as casas do primeiro conjunto do bairro, o Mangabeira I. "Casei e fui morar numa dessas casas, mas era muito sofrimento viver ali", lembra.

As dificuldades eram muitas. Não havia meio de transporte e nem saneamento básico. As ruas eram de terra batida e os moradores precisavam se deslocar para outros pontos da cidade, se quisessem comprar algo. "As pessoas usavam jumentos, carroças, bicicletas ou andavam a pé mesmo, porque ônibus não passava aqui. Uma vez, socorri uma vizinha grávida à maternidade dentro de um trator", conta Elói, que também era tratorista.

Em outro ponto do conjunto, o comerciante Otávio Manoel Melo também passava por apertos no novo endereço. "Não tinha nada por aqui. Só as casas e muito mato. Não havia farmácia, supermercado, nada. Muita gente recebeu a casa, mas se negou a vir morar aqui", acrescenta.

Os anos passaram e surgiram mais sete conjuntos. E Mangabeira se transformou num enorme aglomerado de casas habitacionais. As moradias começaram a ser ocupadas e os serviços de urbanização chegaram ao local. Aos poucos, foram aparecendo estabelecimentos comerciais, lojas, órgãos públicos e, quando a população percebeu, o local estava em pleno desenvolvimento.



## O QUE ELES PENSAM ▼

© FOTOS: ORTILO ANTÔNIO



"Ninguém queria morar ali, mas eu quis. Moro na mesma casa há 26 anos."

Jorge Neves  
LÍDER COMUNITÁRIO





# SCEU DO MATAGAL

DIVULGAÇÃO



Mangabeira teve um crescimento vertiginoso e hoje reivindica mais infraestrutura aos poderes públicos

## Comunidade ainda enfrenta problemas, mas há perspectivas de novos benefícios

Jorge Ferreira Neves é presidente do Conselho Representativo de Associações Comunitárias Comerciais, Esportistas e Educandários. Ele é um dos primeiros moradores da região e lembra bem como foram aqueles dias. "Mangabeira foi criado no governo Wilson Braga, em 23 de abril de 1983. Fui eu quem organizou a festa de inauguração. A cantora Alcione veio aqui fazer um show", recorda.

O conjunto recebeu o nome de Parque Residencial Tarcísio de Miranda Burity e era pouco valorizado. "Não tinha infraestrutura. As ruas não eram calçadas e nem saneadas. Havia muito mato por perto e ninguém queria morar ali. Mas eu quis. Moro na mesma casa há 26 anos", conta.

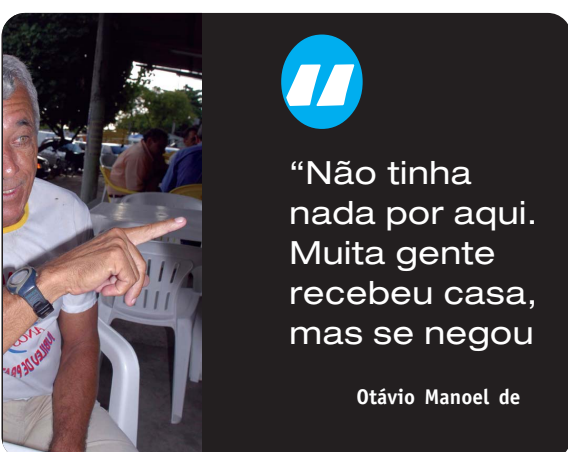
As primeiras moradias de Mangabeira surgiram e deram origem a outros conjuntos. Começaram a nascer os Mangabeiras I, II, III, IV, V, VI e VII. Inicialmente, a intenção era criar 10 unidades de conjuntos. Porém, a construção parou na sétima unidade. Tempos depois, surgiu o Cidade Verde, considerado o oitavo conjunto de Mangabeira.

Em comum, os oito conjuntos sempre sofreram com a falta de infraestrutura. Ao longo desses 26 anos de existência, ocorreram muitas mudanças, mas ainda há muitas ruas sem calçamento e sem esgotamento sanitário. "A Cidade Verde é o local mais crítico. Lá, o Ipep (Instituto de Previdência do Estado da Paraíba) construiu mais de quatro mil casas para os funcionários públicos estaduais, mas poucos vieram morar nelas", afirma Jorge.

O problema é que enquanto os sete primeiros conjuntos cresciam, o Cidade Verde estagnava. Os moradores do local ainda sofrem com a poeira no verão e com os alagamentos no inverno. As ruas sem pavimento e cheias de buracos se tornaram numa via crúcis para quem precisa transitar na área.

Para diminuir esse sofrimento, o poder público deve autorizar em breve os trabalhos de saneamento e calçamento do Cidade Verde. Será, com certeza, o ponto alto das comemorações do aniversário do bairro, que terão início na manhã de hoje, no Mercado Público de Mangabeira, reunindo moradores, líderes comunitários e autoridades.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



"Não tinha nada por aqui. Muita gente recebeu casa, mas se negou

Otávio Manoel de



"Isso aqui era só mato que ninguém queria. Hoje é essa imensidão toda."

Elói do Nascimento  
POLICIAL

Nathielle Ferreira  
REPÓRTER

**“U**ma terra que emana leite e mel”. É assim que a gerente comercial Denise Santana descreve Mangabeira. Trabalhando e morando no bairro há mais de 15 anos, a moça afirma que encontra tudo que precisa bem perto de casa. “Faz mais de quatro meses que não vou ao Centro. Compro tudo por aqui mesmo. Móveis, eletrodomésticos, alimentos, roupas etc. As grandes lojas de João Pessoa têm filiais em Mangabeira. É mais prático e cômodo”, observa.

As ruas agitadas parecem concordar com a gerente. As pequenas e grandes empresas, hoje em torno de 3.500 unidades, aumentam de número a cada dia. A vendedora Patrícia Gomes, 24 anos, acabou de abrir um restaurante. Ela é natural de Caiçara (PB) e chegou a Mangabeira para trabalhar numa loja de venda de motocicleta. Assim que conseguiu juntar algumas economias, a moça fundou o seu próprio negócio. “Estou muito feliz com meu restaurante, porque tudo vai dando certo. Faz apenas um mês que abri as portas, mas já tenho clientela fiel”, comemora.

O restaurante de Patrícia fica na Avenida Josefa Taveira, o mesmo endereço de vários empreendimentos. A via é a principal do bairro e cruza os oito conjuntos de Mangabeira. Ela é considerada o “coração econômico” do local. Mar



Denise Santana: “Terra de leite e mel”



Patrícia Gomes: “Tudo está dando certo”

COMÉRCIO

# De tudo um pouco

■ Comerciantes afirmam que em Mangabeira é mais fácil comprar ou vender vários tipos de mercadoria

© FOTOS: ORTILO ANTÔNIO



O comércio formal ocupa as principais avenidas de Mangabeira com exposição de produtos até nas calçadas. O negócio é vender

Comércio informal também ajuda a diminuir o desemprego

Ao longo das principais ruas de Mangabeira é possível ver empreendimentos formais e informais. O desemprego é um fantasma que parece não assustar muito as pessoas do lugar. Quando fica sem a carteira assinada, muita gente coloca uma boa idéia em prática e sobrevive em meio aos tempos difíceis.

Quando Edenilton Assis perdeu o emprego de motorista particular não imaginava que estava prestes a se tornar o dono do seu próprio negócio. Usou o dinheiro das contas para comprar um pequeno box e o equipou com vários acessórios para celular. Não demorou muito e o empreendimento se tornou um sucesso. “Trabalho com meu filho mais novo. Com o faturamento daqui, pago um salário a meu menino e tiro o dinheiro para pagar as despesas de casa. Aqui é muito bom de trabalhar”, completa.

A loja de Edenilton também fica na Avenida Josefa Taveira. Bem perto dele, outro autônomo descobriu uma forma de ganhar a vida no corre-corre de pessoas em Mangabeira. Severino Ferreira é casado e pai de quatro filhos. Sustenta a família inteira com a renda que tira da venda de espetinhos.

Sem revelar o valor, ele garante que o



Cliente de loja de roupas prova mercadoria

faturamento é bom e incrementa os lucros com a variedade. “Vendo espetinho de carne bovina, de frango, queijo, coração de galinha. É tudo muito limpo e caprichado”, acrescenta.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

## DISTRITO INDUSTRIAL

## Novos investimentos

■ Cinep pretende duplicar número de indústrias instaladas em Mangabeira já a partir do segundo semestre deste ano

**Nathielle Ferreira**  
REPÓRTER

Instalado numa área de 45 hectares, o Distrito Industrial de Mangabeira foi inaugurado em 1994 e abriga atualmente 103 empresas. Elas geram mil empregos diretos e três mil indiretos. A Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) já iniciou estudos e pretende, a partir do segundo semestre deste ano, aumentar o parque industrial em 50%. "Nossa intenção é dar às empresas todas as condições de trabalharem com qualidade. Em contrapartida, elas geram emprego, renda e arrecadam impostos municipais, estaduais e federais", diz o diretor de Operações da Cinep, José Lins Fialho.

Ele explica que, inicialmente, as indústrias que se instalaram em Mangabeira pertenciam a quatro segmentos: confecção, calçados, artefatos de madeiras e alimentos. Mas, hoje, as fábricas que funcionam lá confeccionam quase de tudo. Vai desde gráficas e editoras, couros, peças em mármore, calçados até materiais elétricos e eletrônicos.

Para conseguir atrair tantos empreendimentos, a Cinep teve que "arregçar as mangas" e trabalhar duro em um projeto de estímulos fiscais e locacionais. Ela cedeu terrenos, construiu galpões e deu incentivos fiscais aos empresários que aceitassem trabalhar em Mangabeira. A Companhia também providenciou a infraestrutura necessária. Calçou ruas, fez a ligação de água e luz elétrica e colocou transporte público para circular no local.

O dinheiro gasto nos serviços vem do Fundo de Desenvolvimento Industrial (Fain). E como há várias fábricas interessadas em se instalar no Distrito de Mangabeira, a Cinep vem realizando projetos para atender a demanda. "A partir do segundo semestre deste ano, a nossa intenção é aumentar em 50% o Distrito Industrial de Mangabeira e gerar mais mil empregos diretos e outros três mil



As empresas geram mais de quatro mil empregos diretos e indiretos



© FOTOS: ORTILO ANTÔNIO

indiretos. Também iremos revitalizar os outros distritos da Paraíba", antecipa o diretor.

Foram esses incentivos fornecidos pelo Cinep que atraíram o industrial Miguel Quirino, 60 anos, dono da marca de leite "Delcampo". Natural de Pernambuco, o empresário chegou à Paraíba há dez anos para instalar uma indústria de produtos laticínios. "Tinha empresas em outros setores, mas resolvi investir também nos derivados do leite por causa dos incentivos que recebi do governo da Paraíba", afirma.

A indústria de Miguel é conveniada ao programa do Fome Zero, do governo federal, e fornece cerca de 200 mil litros por dia para serem distribuídos entre comunidades carentes. Dá emprego a 35 pessoas. Todas de carteira assinada. Uma delas é Cristiano Soares, 32 anos. Casado e pai de um filho, ele se diz feliz com a vida que leva. "Trabalho e moro em Mangabeira há quatro anos. Encontro aqui tudo que preciso

## Pesquisa do IBGE confirma prosperidade de Mangabeira

Pesquisa realizada pelo IBGE em 2000 constatou que Mangabeira é um bom lugar para se viver. Os pesquisadores constataram que o bairro tem localização privilegiada. Fica na zona sul da capital, perto do oceano. O território concentra os bairros de Jardim Cidade Universitária, Valentina e José Américo. Para o IBGE, é essa vizinhança que favorece o desenvolvimento de Mangabeira.

O maior bairro da capital concentra mais de 11,2 % da população de João Pessoa. Tem infraestrutura considerável. Abriga presídios, hospitais, maternidade e muitas áreas de lazer. Em 2000, o local tinha quase 75 mil moradores. Eram 32.079 homens e 35.319 mulheres. A maior parte deles era adulta. Representa 55,3% dos habitantes. Os jovens e crianças vinham em segundo lugar com 39,4 % e por último estavam os idosos com 5,3%.

Em termos de escolaridade, "mangabeirenses" não deixam a desejar. O IBGE constatou que 90% deles são alfabetizados e sabem ler e escrever. A maioria, quase 61.668 pessoas, frequentaram a escola por mais de cinco anos. Enquanto que o percentual de quem estudou menos de um ano não passou 6,7 %. Boa parte dos entrevistados possuía, pelo menos, o ensino médio concluído. Eles somaram 38,3 %.

Os pesquisadores também calcularam os números de domicílios de Man-



Alexandre Silva: futuro assegurado

O Distrito Industrial de Mangabeira foi inaugurado em 1994



gabeira e descobriram que no local existiam 17.259 casas. A média de moradores por domicílio era de 3,85. Destas moradias, 77% eram próprias; 16 % eram alugadas e outras 7 % estavam cedidas. Ainda segundo o IBGE, quase 81% dos domicílios apresentam saneamento básico adequado, em relação a outras áreas da Capital.

## TRÂNSITO

## Mudanças à vista

■ A Av. Josefa Taveira, a mais movimentada de Mangabeira, se tornará mão única

Devido ao fluxo de carros na Av. Josefa Taveira, a STTrans (Superintendência de Transportes e Trânsito de João Pessoa) fará alterações no tráfego da maior artéria de Mangabeira. A rua se tornará mão única. A medida pretende garantir fluidez no trânsito e priorizar o transporte público. Também serão estabelecidas áreas de estacionamento.

O projeto visa ainda padronizar as calçadas e garantir a acessibilidade e melhoria do passeio. "Essas medidas pretendem eliminar os engarrafamentos existentes na Josefa Taveira", explicou o

diretor de Trânsito, Omar Ramalho.

Para este ano também está prevista a execução do projeto de reordenamento na área central da cidade. O projeto estabelece mão única em algumas vias e ainda a inversão do fluxo em outras localidades, como forma de reduzir os congestionamentos, principalmente nas saídas do Centro. Para a região da orla, a proposta é fazer mudança na circulação, implantando também mão única em algumas vias.

As medidas vêm sendo adotadas como forma de evitar os congestionamentos gerados pelo grande aumento da frota ocorrido nos últimos anos. Para se ter

uma ideia, apenas em 2008 o número de veículos em João Pessoa apresentou um crescimento de 12%, chegando a 186.896 automóveis circulando pelas ruas da Capital. Já a frota de motos apresentou crescimento de 27% no ano passado, chegando a 40.750 veículos.

Esse crescimento implicou no aumento do índice de motorização, fazendo com que 26,97 pessoas em cada grupo de 100 habitantes possuíssem veículo. Em 2000, esse índice de motorização para cada grupo de 100 pessoas era de 16,88. Ou seja, em oito anos o nível de motorização apresentou um crescimento de 59,77%.



O fluxo intenso de automóveis, ônibus, motocicletas e bicicletas na Josefa Taveira impôs a necessidade de mudança urgente no trânsito

## Bairro tem ares de uma cidade de grande porte do interior

As mudanças no trânsito das principais ruas e avenidas de Mangabeira carecem de urgência devido ao grande fluxo de veículos automotores que circulam pelo bairro diariamente.

Dezenas de carroças de tração animal e centenas de bicicletas, por exemplo, dividem o espaço das ruas e avenidas com os carros, ônibus e motocicletas, gerando tumulto e acidentes de dia e de noite.

O comércio varejista - formal e informal -, ocupando casas e calçadas, dá a Mangabeira um aspecto de cidade do interior. Os ambulantes completam o quadro.

Caso fosse cidade, no, entanto, Mangabeira seria uma cidade de grande porte, pois o bairro, hoje, é maior que a quase totalidade das cidades paraibanas.

Para evitar atropelamentos e "bati-das" de automóveis, é que surgiu a iniciativa de mudar o trânsito de Mangabeira, começando pela Av. Josefa Taveira, a maior e mais importante via pública daquela comunidade.

Mas outras mudanças estão em estudos, devido às proporções de Mangabeira, uma verdadeira China dentro de João Pessoa. O bairro facilita o acesso a outros grandes bairros da zona sul, a exemplo de Valentina Figueiredo e Geisel, demandando ainda mais uma reengenharia em seu trânsito.

## Intensa atividade diurna e noturna é outra característica de Mangabeira

Não importa se é dia útil, sábado domingo ou feriado. Em Mangabeira todo dia é dia de movimento, seja no comércio, nas praças, nas igrejas, nas escolas, nas indústrias e casas comerciais, seja nos bares e nas lanchonetes.

Já se tornou comum a expressão "em Mangabeira tem", justificando a fama do bairro como centro comercial variado e barato. Seja produtos, seja serviços, em Mangabeira tudo é pródigo.

Quem mora no conjunto dos Bancári-

os, no Jardim Cidade Universitária ou no Valentina Figueiredo, por exemplo, tem em Mangabeira o seu "mercado persa". Tanto que uma das mais famosas lojas do bairro tem o nome de "Quebra-Galho", maior simbolismo é impossível.

A Av. Hilton Souto Maior, que divide Mangabeira do Jardim Cidade Universitária, é o local privilegiado para a prática de esportes. De segunda a sábado, é grande o número de pessoas que usam a via para corridas e caminhadas. A noite

não fica atrás. Dezenas de quiosques, barracas, bares, restaurantes e lanchonetes concentram pessoas de várias faixas etárias, que buscam aqueles estabelecimentos para alimentar-se ou divertir-se com música e, principalmente, cerveja gelada e coquetéis de frutas.

Assim é Mangabeira. Uma comunidade com problemas sociais, como todas as outras, mas com uma alegria pulsante em seu dia-a-dia que a transforma em um caso singular de João Pessoa.

VIDA SAUDÁVEL

# Caminhar é preciso

■ De segunda à sexta-feira, antes do nascer do sol, centenas de pessoas tomam conta da Av. Hilton Souto Maior, em Mangabeira

**Nathielle Ferreira**  
REPORTER

**T**odos os dias a comerciante Iraci Virgínio Cândido, 51 anos, segue a mesma rotina. Acorda às cinco da manhã, toma café, põe uma bermuda, um tênis e vai para a Av. Hilton Souto Maior, em Mangabeira. Lá, parte da rua é interditada e vira espaço para prática de diversos exercícios físicos. "Gosto muito de caminhar. Já faço isso há mais dez anos. Desde que comecei a andar pela manhã, minha qualidade de vida melhorou muito", conta ela, toda satisfeita.

Com o objetivo de gerar mais qualidade de vida à população de Mangabeira e de bairros vizinhos, o Governo do Estado criou, há oito anos, o Projeto "Segurança Cidadã: caminhando com saúde e segurança". A iniciativa foi da Secretaria Estadual de Segurança e Defesa Social.

Numa tenda armada em frente à sede do órgão, em Mangabeira, professores de educação física e demais profissionais da saúde dão orientações e verificam a pressão arterial das pessoas que pretendem caminhar, correr ou fazer outra atividade física no local.

O atendimento é prestado de segunda a sexta-feira. Os profissionais chegam ao local às 5h30 e só saem por volta das oito horas, quando o movimento diminui. Cerca de 1.500 pessoas são diretamente beneficiadas pelos trabalhos.

Ao longo da pista de cooper, há placas sinalizadoras, indicando a distância percorrida. Equipes da STtrans também ficam no local para ordenar o trânsito e evitar que algum motorista desobedeça o desvio e adentre pelo trecho proibido. Os praticantes ficam com mais de um quilometro livre para realizarem as atividades físicas. No local é possível ver pessoas se alongando, caminhando, correndo e até pedalando. Elas fazem as atividades sozinhas ou em grupo, mas sempre demonstram muita disposição e bom humor. Tudo é acompanhado de perto pelas equipes de Saúde mantidas pelo Governo.

"Além de verificar a pressão arterial, damos aulas de aeróbica, de alongamento e de relaxamento. Tudo isso melhora a pressão sanguínea, auxilia no funcionamento do coração e combate a obesidade, gerando mais saúde e disposição para os praticantes", afirma a educadora física, Maria de Lourdes Souza Dias.

Entre as orientações que a professora dá no local estão os primeiros cuidados para quem nunca praticou exercício físico. "Quando uma pessoa é sedentária e deseja se exercitar, aconselhamos que ela comece aos poucos. Começa pelo aquecimento. Em seguida, pode fazer uma caminhada de 30 minutos até adquirir re-



Caminhar ou correr na Av. Hilton Souto Maior tornou-se um hábito diário para centenas de pessoas que moram em Mangabeira e bairros adjacentes



Caminhar sozinho ou acompanhado é um dos hábitos mais saudáveis. Os médicos recomendam a atividade para melhorar o condicionamento físico, combater o estresse e promover o convívio social.

sistência. Essa 'caminhadinha' já ajuda ao coração", destaca.

Outra alternativa de exercícios para os praticantes são as aulas de aeróbica. Elas ocorrem às terças e quintas-feiras. E fazem muito bem a pessoas como a dona de casa, Francisca Maria Silva, 58 anos. Bastante sorridente e bem humorada, ela comenta que também pratica uma boa caminhada e desconhece um jeito melhor de ter bom humor e boa saúde o tempo todo. "Sinto disposição, bem estar, energia. Minha saúde é de ferro", declara.

Iraci e Francisca são vizinhas, moram em



Posto de atendimento médico aos praticantes de atividades físicas instalado na Av. Hilton Souto Maior

Mangabeira e praticam os exercícios físicos juntas. Mas não é apenas isso que elas têm em comum. As duas são naturais de Barra de Santa Rosa (PB). E reforçam os laços de amizade durante as caminhadas na Av. Hilton Souto Maior. "Às vezes, caminhamos até a Praia da Penha", afirma Francisca.

Mas não é apenas os moradores de Mangabeira que são beneficiados pelo Programa Segurança Cidadã. Quem reside por perto também aproveita a oportunidade para ficar em dia com a saúde. Na manhã de ontem, entre os praticantes de cooper, descansando de mais uma corri-

da, estava o motorista Marcelo Araújo Barbosa. Bastante suado, ele contou que mora em Aracaju (SE), mas veio passar as férias em João Pessoa. Está hospedado na casa de parentes, no bairro Água Fria.

Desde que chegou, 15 dias atrás, inseriu entre suas atividades diárias, uma boa caminhada na Av. Hilton Souto Maior. "Venho correr aqui todo dia. Gostei muito da estrutura que encontrei aqui. Temos atendimento médico, orientações de educadores físicos e um espaço amplo e seguro para a prática de esportes. É muito bacana mesmo", afirma.

## OPINIÃO

## Os "estrangeiros"

■ Moradores de outros bairros ressaltam as qualidades que deram identidade singular a Mangabeira

Quando saiu de Campina Grande, seis anos atrás, o empresário Edvaldo Lins de Albuquerque chegou em João Pessoa com o sonho de montar um negócio próprio. Bastante apaixonado por bicicletas, ele queria revender peças e acessórios e prosperar numa atividade que unia o útil ao agradável. Passou quatro meses procurando um local que tivesse potencial econômico para isso. Até que certo dia encontrou a Av. Josefa Taveira, em Mangabeira, e não teve dúvidas: era aquele o lugar.

O empresário montou uma loja de venda de bicicletas. No começo, o empreendimento só tinha três funcionários. "Eram eu, minha esposa e um empregado", conta. Com o passar do tempo a loja foi ganhando clientela, aumentando o faturamento e, não demorou muito, já estava em plena expansão. "Hoje temos 15 funcionários. E pretendemos abrir uma filial. Graças a Deus, nossa loja é lotada e tem movimento todos os dias", comemora.

O que mais despertou o interesse do empresário por Mangabeira foi a localização estratégica do lugar. "Nós ficamos bem ao meio dos bairros. De um lado, há os mais populares, como Valentina, Geisel e José Américo; e de outro, estão os nobres que ficam na praia, como Bessa, Manaíra e Cabo Branco. Basta pegar a rodovia e já está em Mangabeira. Devido a isso, temos clientes de todas as faixas sociais", observa.

Caminhando no salão da loja, em meio às bicicletas, Gilberto diz que não se ar-

repente em nada da escolha que fez. "Mangabeira é um sucesso que não para de crescer. Para se ter uma ideia, uma pessoa hoje com R\$ 500 mil não compra uma loja por aqui. Pretendo abrir outra loja para expandir os negócios, mas nunca vender ou fechar essa aqui, de Mangabeira", acrescenta.

Perguntado sobre o segredo do sucesso, o jovem dá um largo sorriso e revela: além da localização, preço, dedicação e bom atendimento. "Temos clientes de várias partes de João Pessoa. Conheço alguns até pelo nome e procuro estar por perto para dar aquele tratamento personalizado. Para mim, tratamento bom não é diferencial, é obrigação. Na minha loja, o cliente deve se sentir bem", destaca.

E foi esse tratamento que atraiu o vendedor Tenilson Santana. Ele reside no Geisel, mas só compra em Mangabeira, na loja de Edvaldo. "Sou freguês daqui

desde que a loja foi fundada, há seis anos. Gosto dos preços e do bom atendimento", afirma.

Empresários satisfeitos como Edvaldo não são exceção em Mangabeira. O local tem cerca de 3.500 comércios formais e informais, de acordo com Jorge Ferreira Neves, presidente do Conselho Representativo de Associações Comunitárias Comerciais, Esportistas e Educandários.

A Av. Josefa Taveira, principal do lugar, é uma das mais visitadas da Capital. As ruas agitadas e o barulho do trânsito sempre bem movimentado conseguem, facilmente, confundir o bairro com o Centro. O vai e vem de gente, comprando ou vendendo, torna o lugar num "formigueiro humano". O resultado disso é percebido na caixa. Há comerciantes que andam comemorando os bons negócios. Um desses é Gilberto Marcelino Pereira Filho. Gerente de uma loja de materiais de construção, ele conta que o estabelecimento está sempre cheio de clientes, principalmente em época de promoções. "Temos qualidade e preços acessíveis. Acredito que isso seja nosso principal atrativo", ressalta.

Para o professor da Universidade Federal da Paraíba, Edvaldo Carvalho, o gerente tem toda a razão. Morando no Bessa, zona norte de João Pessoa, o docente prefere cruzar a cidade só para fazer compras em Mangabeira. "Aqui, os preços são mais em conta. Estou fazendo reformas em casa e preciso adquirir produtos de qualidade, mas com preços acessíveis. Isso só tenho aqui", diz.

## Quem abre negócios no bairro não se arrepende

Há quase 15 anos, uma família teve a ideia de montar um supermercado em Mangabeira. Pequeno, trabalhavam no estabelecimento apenas dois irmãos e suas esposas. Mas o tempo passou e o número de pessoas que faziam compras no empreendimento também aumentou. Quatro anos, depois a família abriu a segunda loja e, hoje, é proprietária de uma rede de sete estabelecimentos do gênero.

Com o nome bastante sugestivo, a rede de supermercados "Bem Mais" é prova viva do potencial econômico de Mangabeira. Tem filiais nos Bancários, Cruz das Armas, Oitizeiro e Cidade Universitária. O que mais ajudou na expansão dos negócios é que os donos implantaram o "cartão da casa". Ou seja, deram crédito aos clientes de baixa renda e apostaram numa nova modalidade de pagamento. Com o cartão, os fregueses fazem as compras e só pagar depois. Em outras linhas, era um "fiado moderno". Isso agradou e conquistou clientela fiel. A rede gera cerca de 900 empregos diretos e indiretos. Boa parte deles vem de cidades do interior, como afirma a secretária administrativa Dalvanir Cardoso.

Ela é uma das funcionárias da rede. Trabalha na empresa há dez anos e acompanhou de perto esse crescimento. A moça atribui o desenvolvimento dos negócios à forma de tratar os clientes. "Nosso cliente sempre está em primeiro lugar. Oferecemos qualidade e bons preços. Também investimos em cursos de capacitação para treinar nossos funcionários e sempre prestarem um excelente atendimento", enfatiza.



"O bairro é muito bem localizado. Tem clientes de todas as faixas sociais."

Edvaldo Lins de Albuquerque  
COMERCIANTE



"Sou freguês desde que a loja foi fundada. Gosto dos preços e do atendimento."

Tenilson Santana  
VENDEDOR



"Produtos com qualidade e preços acessíveis só encontro aqui, em Mangabeira."

Edvaldo Carvalho  
PROFESSOR



"Nosso crescimento está relacionado ao crédito que demos aos clientes."

Dalvanir Cardoso  
ADMINISTRADORA

## MEMÓRIA

## Grupo História Viva

■ "A história não é só para ser contada, mas também para ser vivida" é o lema do grupo de Mangabeira

Em meio às comemorações do vigésimo sexto aniversário de Mangabeira, não se pode esquecer a importância do Grupo História Viva, um dos responsáveis por consideráveis conquistas daquela comunidade, em virtude de sua atuação permanente nas lutas da população por melhores dias.

"Seu papel de animação do cotidiano do bairro, sua presença atuante nos momentos mais decisivos, sua densa participação na vida dos moradores de Mangabeira, sua sensibilidade artística, justificam muito bem o nome do Grupo", resume o professor Alder Julio, da UFPB (Universidade Federal da Paraíba).

As ações do Grupo História Viva ajudaram no fortalecimento dos movimentos sociais não só de Mangabeira, como também de outras comunidades e os ganhos foram visíveis. "Claro, existem muitos problemas ainda, porém, comuns à realidade brasileira", explica o jornalista Salismar Fernandes, morador de Mangabeira.

O GHVM, segundo Salismar, teve início no ano de 1992, integrando moradores que exerciam as mais diferentes atividades: trabalhadores, donas de casas, professores, militantes dos movimentos sociais e políticos, estudantes, poetas, esportistas etc. "O grupo era aberto, também, a novos participantes que se integravam à medida que iam sendo implementadas as suas atividades", lembra o jornalista.

O grupo tomou forma mesmo a partir da vinda da irmã francesa Gê e da irmã paulista Cecília, que vieram morar em Mangabeira. Ambas eram engajadas nos movimentos sociais e exerciam também um trabalho pastoral importante realizado antes em outras localidades.

Com o objetivo de conhecer melhor os moradores e o engajamento dos movimentos sociais, começa a atuação do grupo, visando, de início, realizar algum tipo de atividade que "sacudisse" a comunidade. "E o primeiro encontro aconteceu em 19 de abril de 1992, na casa das irmãs Gê e Cecília", diz Salismar.



O Grupo História Viva de Mangabeira desempenha um importante papel na preservação da memória coletiva do bairro. O GHVM foi criado em 1992

Em virtude da campanha política daquele ano, o História Viva desenvolveu atividades de educação política com a formulação de um questionário distribuído no bairro, cujas respostas redundaram na criação de uma peça de teatro.

Assim, em 19 de setembro é apresentada a peça "Essa zorra vai mudar", seguida de um debate coordenado pela irmã Valéria Resende e pelo professor Genaro Ieno, da UFPB.

No mês de abril de 1993, por ocasião da abertura da Campanha da Fraternidade, o grupo apresentou um jogral intitulado "Mangabeira: 10 anos de luta e resistência", em Mangabeira VI. Ainda este ano, ocorreu um debate público sobre o Plebiscito no Centro da Juventude de Mangabeira.



O ponto alto do Grupo História Viva foi a publicação do livro "Mangabeira: uma história viva", editado em 1996.

Em oito de abril de 1995, o grupo promoveu e organizou um seminário intitulado "Cidadania em Mangabeira" e em 15 de novembro tentou organizar o Fórum de Debate Político. E finalmente, em dezembro, foi distribuído no bairro um questionário sobre o momento político.

No ano de 1996 o grupo promoveu um debate entre os candidatos a prefeito da cidade de João Pessoa, no Centro Margarida Maria Alves, com uma considerável participação popular.

O ponto alto do grupo História Viva, ao longo de sua existência, foi a publicação do livro "Mangabeira: uma história viva", editado em 2006, em que faz um resgate da história do bairro, escrito coletivamente e à custa de muitas reuniões, mas servindo, ao final, como exemplo para outras comunidades.

"No livro as pessoas do bairro puderam registrar as suas batalhas para que em Mangabeira o direito de todas as pessoas à cidadania seja conquistado e respeitado", comenta Salismar.

Atualmente o Grupo História Viva está em fase de preparação para a realização do 1º Seminário Mangabeira Hoje, que acontecerá no dia 17 de maio de 2009, a partir das 9 horas, na Associação de Moradores do Prosind, onde será discutida a realidade do maior bairro da Paraíba. Na ocasião, deverão ser discutidos os seguintes temas: cultura, segurança, educação, saúde, política, infra-estrutura, esporte, religião, juventude e lazer, cidadania e economia do bairro.

"Como se vê a atuação do grupo História Viva de Mangabeira continua cada vez mais firme e sempre voltada para o desenvolvimento do bairro e de seus moradores", destaca o jornalista.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

# MANGABEIRA

## A planta símbolo

■ A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomez), uma fruteira nativa da região Nordeste do Brasil, teve seu nome escolhido pelo povo para batizar o Parque Residencial Tarcísio de Miranda Burity. O fruto doce, de muita utilidade na culinária típica da região, além de garantir renda para muitas famílias, caracteriza muito bem a comunidade de Mangabeira, que, nascida em pleno matagal, transformou-se no maior bairro de João Pessoa. A planta crescia em grande quantidade no sítio onde, futuramente, seria construído Mangabeira, surgindo daí o "título" popular do bairro.

